

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

EGAS MONIZ

O oitavo aniversário da morte do professor Egas Moniz foi celebrado com a inauguração de uma artéria da Cidade Universitária de Lisboa á qual ficou ligado o seu nome. Foi também pretexto para recordar um dos mais eminentes cultores da ciência entre nós, professor, médico, escultor, publicista, orador parlamentar e académico de sedutora eloquência, político que, no desempenho de elevadas funções, em Portugal e no estrangeiro, deixou vincada a sua acção, diplomata que, na corte de Madrid e nas negociações que precederam a

celebração do tratado de paz em 1919, serviu com dedicação e patriotismo o interesse nacional, intelectual de multiplas facetas de espírito, homem de sociedade e amigo de trato finíssimo, que era uma das manifestações da sua inteligência superior. A concessão do Prémio Nobel, honra raramente conferida aos que, como ele, em benefício da Humanidade, consomem energias e canseiras, envolveu-o num halo de consagração universal que foi o coroamento de uma vida dedicada ao culto da ciência e ao exercício do magistério.

Mas o professor Egas Moniz, nunca será de mais pôr em relevo essa qualidade que acima de todas prezava, foi sobretudo um grande cidadão que á defesa dos princípios de liberdade e democracia se conservou inalteravelmente fiel, não hesitando em fazer ouvir a sua voz autorizada e ofertar o exemplo do seu sacrificio pessoal, sempre

(Continua na página seguinte)

Athenagoras avistar-se-á com Paulo VI em Jerusalém

DAMASCO, 18 — O arcebispo Athenagoras, patriarca da Igreja Ortodoxa grega, visitará Jerusalém, em Janeiro, a fim de se avistar com Paulo VI — foi hoje anunciado oficialmente.

A nota oficial — assinada por Teodósio VI, patriarca grego ortodoxo de Antioquia — diz que será «um encontro de cortesia, numa altura em que todos os chefes cristãos olham á unidade cristã». — (A. N. I.).

O QUÊNIA AFASTA-SE DA ÓRBITA OCIDENTAL

NOVA YORK, 18 — «O Quênia vai tomar disposições para se afastar da órbita ocidental» — anunciou ontem, em conferência de Imprensa, o ministro do Interior do Quênia, Oginga Odinga, que veio a Nova York para chefiar a primeira delegação á O. N. U. do novo país.

O ministro acrescentou que, no entanto, esse afastamento «não significa que o Quênia adopte o comunismo».

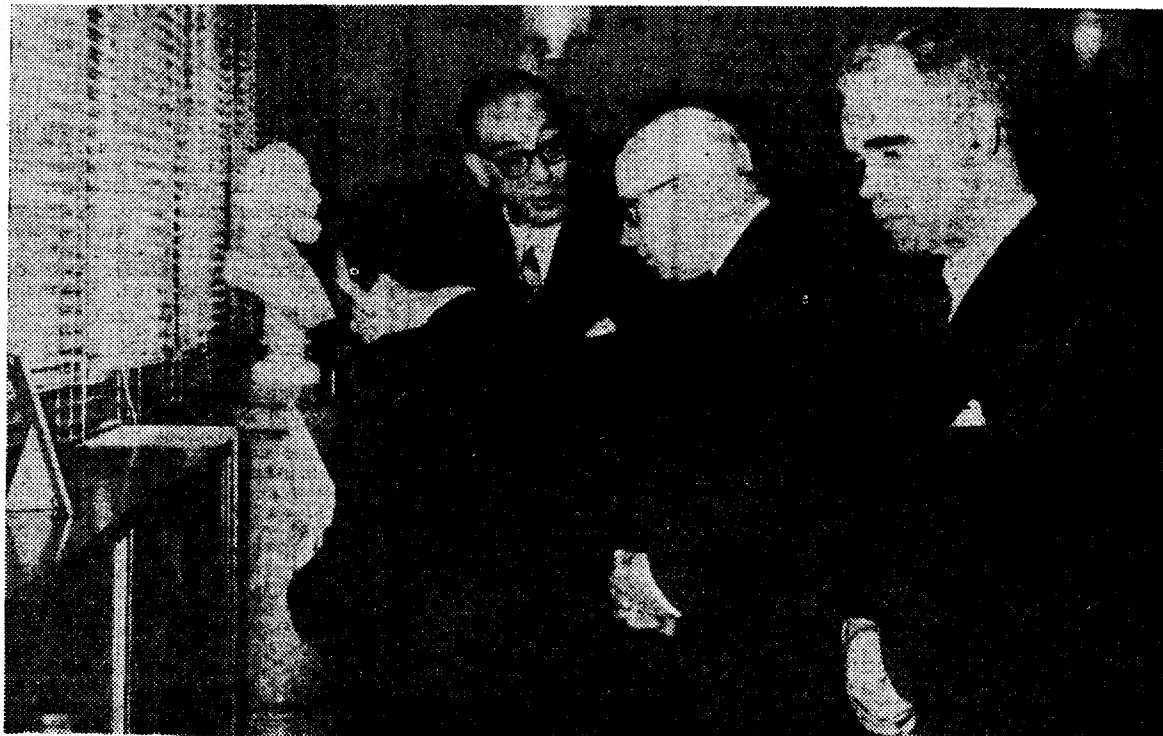
Interrogado sobre se era verdade que tivesse recebido, pessoalmente, dinheiro de Estados comunistas, Odinga mostrou-se muito irritado, declarando que «perguntas como essa» o «irritavam», acusando os jornalistas norte-americanos de «deturparem» as notícias relativamente ás suas questões financeiras. Não desmentiu, porém, que houvesse recebido dinheiro do bloco soviético.

Em resposta a outras perguntas, Odinga declarou que «os povos da África estão agora preparados para lutar pela unidade» e que a política do Quênia será de «pacífica neutralidade».

Afirmou também que o Quênia era de opinião que os Estados africanos «acabassem» com o domínio português em África e o domínio branco na República da África do Sul. — (A. N. I.).

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.



O Chefe do Estado e os membros do Governo ao visitarem o novo edificio da Escola Industrial Marquês de Pombal

O Chefe do Estado inaugurou hoje as novas e modernas instalações da Escola Industrial Marquês de Pombal e de dois outros estabelecimentos congêneres

Sob a presidência do sr. almirante Américo Thomaz, foram esta manhã inaugurados três modernos edificios para o Ensino Técnico: a Escola Industrial Marquês de Pombal, a Escola Comercial Ferreira Borges e a Escola Técnica Elementar Manuel da Maia. Acontecimento de incontestável importância — embora os edificios estejam já a funcio-

nar desde o ano passado — pois assinala um período de intensa actividade da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, que comemora 35 anos de existência.

A sessão solene inaugural efec-

tuou-se pelas 11 e 30, no amplo ginásio da nova Escola Marquês de Pombal — a mais importante de todas — depois do sr. Presiden-

(Continua na 10.ª página)

Diário de Lisboa
HOJE 28
PÁGINAS
«DA MULHER
E DA CRIANÇA»



Poucas vezes se viu, como esta tarde, um orion tão volumoso na Avenida 24 de Julho. (Ler reportagem na página central)

Nota do dia

CARIDADE

Nenhuma quadra é mais propícia do que aquela que atravessamos para praticar a caridade. Achamos muito bem que ela se pratique e não pretendemos desencorajar seja quem for. Pelo contrário. Nunca negamos colaboração para tal a quem no-la pede. Levam-se a efeito, por esta época, bodos de que beneficiam centenas de pessoas necessitadas e fazem-se distribuições de roupas e brinquedos que alegam os corações

de milhares de crianças. Quando não são as próprias empresas a tomar a iniciativa de promover festas em benefício do seu pessoal, constituem-se comissões de senhoras mais ou menos desocupadas que se consagram, devotadamente, a essa tarefa social entre todas meritória. Uma dessas comissões dirigiu-se há dias a um benquista comerciante da nossa praça, solicitando o seu óbolo para determinada obra de caridade sem dúvida digna de todo o auxilio. Simplesmente, as ditas senhoras (eram cinco) ostentavam outros tantos casacos de peles que deviam totalizar a bonita soma de quinhentos contos, ou seja mais do que o suficiente para levar a efeito uma bonita obra de caridade.

ridade. Em face deste alarde de indumentária, que reputou de mau gosto (embora os casacos fossem de muitíssimo bom gosto), dada a natureza da missão benemerente que iam desempenhar, o referido comerciante recusou o donativo que lhe solicitavam e explicou sem rodeios as razões por que o fazia. É natural que as ilustres senhoras não ficassem contentes com a resposta, mas o nosso homem lavrou, de algum modo, o seu protesto e ficou de bem com a sua consciência. Dir-nos-ão que, se todos procedessem do mesmo modo, não seria possível fazer nada de bom em matéria de assistência privada. É a situações semelhantes que se aplica a conhecida máxima latina: est modus in rebus.

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

PINTURA ESPANHOLA DA VANGUARDA

No salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, que inaugurou uma exposição de Arte Moderna, falou ontem à noite, um jovem artista. A sua palestra atraiu assistência considerável. O tema era também de molde a atrair os jovens e todos os que queiram andar em dia com as questões de arte e acompanhar a evolução desta. Jorge Marcel, que por vezes tem constituído o elemento detonante em assembleias e exposições e que na própria exposição patente no salão de Barata Salgueiro assina um grande quadro dos nossos dias, falou de «Pintura Espanhola da Vanguarda». No seu trabalho, que foi ilustrado com projecções (e nada melhor do que ilustrar uma palestra de arte com exemplos típicos das afirmações feitas) Jorge Marcel referiu-se aos caminhos e perspectivas da linguagem e da expressão plástica actual do país vizinho e aos seus valores mais representativos. Aludiu, ainda, o conferencista, à difusão da arte moderna espanhola através da Europa e dos núcleos de interesse que têm sido criados à sua volta.

O FIM

No baptismo tihnam-lhe chamado Joaquim da Silva Ramos, mas todos o conheciam em Olhão, por «Joaquim, Cigano». Vivia com uma mulher. De génio algo assomado, estavam os dois sempre a questionar. Deu escândalo na via pública e por isso foi intimado a comparecer em tribunal. O juiz arbitrou-lhe a fiança de 500 escudos, mas o homem não tinha a importância. Recolheu à cadeia. Agora aparece morto no cárcere, sem suspeita de crime.

DESCARRILAMENTO

Entre as estações de Vila Velha de Ródão e Fratel desabou uma grande barreira sobre a via férrea. Pouco depois apareceu um comboio, saído da Guarda para o Entroncamento, que embateu na barreira e descarrilou, tendo a máquina caído sobre as terras. Vieram depois as brigadas de socorro que desimpediram a linha. Esteve fechada durante horas.

TOPONIMIA LISBOETA

Foram dados os nomes de personalidades conhecidas a novos arruamentos de Lisboa. Fica a haver as ruas Gonçalves Zarco, Tristão Vaz Teixeira, Dr. Júlio Dantas, Francisco Franco (escultor), Conde de Almoitega e Reinaldo Ferreira. Em Alfama, um pequeno largo existente no bairro fica com a designação de Largo das Alcaçarias.

O ATRELADO COM GASOLINA

Ao fim da tarde de ontem, na Rua Elias Garcia, na Amadora, houve um congestionamento de trânsito de todo o tamanho. Foi o caso de um atrelado de grande camião, com gasolina para aviões de jacto, se ter voltado e o carburante se haver entornado pela rua já molhada. Vieram os bombeiros que, lavando e tornando a lavar a rua, eliminaram o perigo de incêndio. Acidentes pessoais, felizmente, não houve.

A celebração do «Dia de Goa» reveste-se de grande significado

Hoje, 18 de Dezembro, passa o segundo aniversário da invasão de Goa, Damão e Diu pelas forças armadas da União Indiana.

Tal como aconteceu no ano findo, um grupo de naturais do Estado Português da Índia e de metropolitanos organizou várias cerimónias que terão o significado da solidariedade entre os portugueses de todas as raças e de todas as parcelas do território nacional.

As 18 e 30, na Praça Afonso de Albuquerque, celebrará-se uma cerimónia durante a qual serão depositadas flores por naturais da Índia Portuguesa na base do monumento ao grande capitão do Oriente.

Os manifestantes seguirão depois, em cortejo silencioso, até ao Mosteiro dos Jerónimos, onde será celebrada missa solenizada. Pretende-se significar que Goa, Damão e Diu se mantêm bem vivas no coração dos portugueses e continuarão a ser parcelas imperecíveis da Pátria.

O programa do «Dia de Goa» ficou assim estabelecido:

Na Praça Afonso de Albuquerque: das 16 e 30 às 17 horas — concentração da comissão nos locais especificamente designados; das 17 às 18 e 30 — concentração do público; das 17 e 30 às 18 horas — chegada do ministro do Ultramar, revista à guarda de honra e deposição de uma coroa de flores na base do monumento a Afonso de Albuquerque; das 18 às 18 e 30 — discursos dos srs. prof. Martins de Carvalho, Alvaro de Santa Rita Vaz, proprietário do jornal «Heraldo», de Goa, e do ministro do Ultramar; às 18 e 30 — organização e saída do cortejo.

No Mosteiro dos Jerónimos: das 17 às 18 e 30 — entrada de estandartes das camaras municipais e clareiras da G. N. R., instalação das guardas de honra, do coro e dos convidados; das 18 e 30 às 19 — final da instalação do público e da entrada das entidades oficiais; às 19 horas — alocução pelo rev. padre Gamboa, missa celebrada pelo arcebispo de Milene a pedir as bênçãos de Deus para a causa de Goa, terminando com o hino «Salve, Nobre Padroeira», cantado pela assistência.

EGAS MONIZ

(Continuação da página anterior)

que o julgou necessário ou oportuno. A lição que nos legou fez da sua carreira um modelo de civismo que bem merece ser evocado sempre que se celebra a sua obra de cientista gloriosamente coroada pela consagração dos seus pares nacionais e estrangeiros.

Egas Moniz foi um político na mais nobre e dignificante acepção deste termo, e a sua lucida visão dos acontecimentos levou-o, mais de uma vez, a intervir, com ardor e sinceridade, em debates que agitaram e comoveram a opinião, ocupando postos de combate e risco que serviu no Parlamento, na Imprensa, na tribuna popular e no campo da honra. Ainda novo foi eleito deputado pela primeira vez e logo se distinguiu na discussão da questão dos tabacos, tomando posição de intransigente hostilidade ao chefe do partido em que militava e era herdeiro de grande tradição liberal dos Passos e de Braamcamp. Proferiu então alguns dos melhores discursos parlamentares da sua carreira, que tantos e tão legítimos triunfos havia de alcançar. Na luta da Nação contra a ditadura franquista, o professor Egas Moniz esteve na primeira fila dos adversários do chefe do governo truculento que, mais do que ninguém, contribuiu para apressar o fim da monarquia. Colaborou na tentativa revolucionária de 28 de Janeiro de 1908, foi preso e seria, certamente, deportado como tantos dos adversários da ditadura visados pelo decreto de 31 daquele mês e ano.

Proclamada a República, o professor Egas Moniz, fiel aos princípios que sempre o nortearam na vida pública, trabalhou, incansavelmente, para a criação de uma força que contrabalançasse a influência eleitoral do Partido Democrático. No partido evolucionista, ao lado de António José de Almeida, e depois no Partido Centrista, que chefiou com indiscutível autoridade, a defesa da liberdade e o combate aos excessos do Poder guaram-no por caminhos nem sempre isentos de obstáculos, conquistando jus à consideração de amigos e adversários. No consulado sidonista assumiu uma desassombrada atitude a favor do parlamentarismo

contra a experiência de um presidencialismo espúrio cujo epílogo foi a tentativa restauracionista que se seguiu à morte do dr. Sidónio Pais. Na época perturbada que se seguiu a defesa do regime e o serviço da Pátria foram as suas principais preocupações, a elas se devotando com paixão e fervor cívico. Mais tarde, embora afastado da actividade política e partidária, nunca se eximiu, apesar de doente e cansado, a pronunciar-se nobremente em defesa dos ideais que abraçou em novo e de que foi, em todas as circunstâncias, paladino corajoso e defensor intemerato.

O Conselho da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas designou o dr. Guilherme Pereira da Rosa como procurador à Câmara Corporativa

Reuniu-se o Conselho da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas. Dirigiu os trabalhos o presidente da Corporação, eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, secretário pelos srs. David Jacinto e José Gomes dos Santos Calisto, ladeado pelo vice-presidente, eng.º Fernando Lourenço Pereira e o secretário-geral da Corporação, dr. António Guardião.

Usaram da palavra os srs. Fernandes Felício e Saphera Costa, que se referiram aos inconvenientes que surgiram da integração dos contribuintes e beneficiários da Caixa Sindical de Previdência dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos nas diversas Caixas Distritais.

Com a presença de oito representantes gremiais e onze representantes que surgiram da integração dos contribuintes e beneficiários da Caixa Sindical de Previdência dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos nas diversas Caixas Distritais.

Para vogal suplente da direcção foi eleito o sr. José Gomes dos Santos Calisto; para representante do Grémio Nacional da Imprensa Diária no Conselho da 1.ª Secção, o dr. Guilherme Pereira da Rosa; para representante do Grémio dos Industriais de Cartonagem e Correlativos do Norte no Conselho da 3.ª Secção, o sr. Manuel Fernandes Saraiva Vieira; para vogal da Junta Disciplinar o dr. Henrique de Paula Nogueira, e para procurador à Câmara Corporativa o dr. Guilherme Pereira da Rosa.

Cardeal-patriarca

O sr. cardeal-patriarca continua a registar nítidas melhoras, tendo passado uma noite bastante tranquila. Esta manhã, o ilustre enfermo já se levantou do leito, mas ainda não recebe quaisquer visitas.

Por iniciativa da mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, a que preside o sr. eng. José Frederico Ulrich, celebrará-se ao fim da tarde, na basílica da Estrela, missa pelas melhoras do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O DIRECTOR-GERAL DE URBANIZAÇÃO

visitou os concelhos do Barreiro e de Sesimbra

O director-geral de Urbanização, sr. eng. Macedo dos Santos deslocou-se aos concelhos do Barreiro e de Sesimbra, a fim de observar alguns trabalhos em curso e estudar diversos problemas, juntamente com as autoridades locais.

Nos Paços do Concelho do Barreiro, o presidente da vizinha Camara Municipal da Moita aproveitou a presença daquela entidade visitante para tratar, também, de assuntos respeitantes àquela região.

ARTES PLÁSTICAS

São hoje apresentados no S. N. I. dois painéis cerâmicos de Jorge Barradas

Na sala do rés-do-chão do S. N. I., junto ao teatro privativo daquele organismo, são esta tarde apresentados ao público dois grandes painéis cerâmicos de mestre Jorge Barradas. Trata-se de duas obras que se destinam ao escadório do santuário de Nossa Senhora do Sameiro.

Jorge Barradas deve realizar ainda mais doze painéis com o mesmo destino.

Para a sua prenda do Natal os régios



Junghans

são elegantes e robustos, constituindo um brinde de eleição.



Henry Ford II vem a Lisboa

Está definitivamente assente a vinda a Lisboa do conhecido industrial norte-americano Henry Ford II, presidente do conselho de administração da Ford Motor Company e herdeiro de um nome que bem merece ser lembrado por todos aqueles que hoje beneficiam dos resultados dos seus inventos.

Henry Ford II, neto de Henry Ford, fundador da Ford Motor Company, que no princípio do século «pôs o Mundo sobre rodas», deslocou-se a Lisboa em Janeiro próximo para assistir à inauguração da Fábrica de Montagem Ford, na Azambuja.

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

Avenida Almirante Reis, 12—Lisboa

Reune-se amanhã 19, pelas 21 horas, a Assembleia Geral Ordinária, para se proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o próximo ano, e apreciar uma proposta da Direcção para estudar o problema da construção de casas.

SUPERMERCADOS



MODELO

DEVIDAMENTE ABASTECIDOS
ASSEGUARAM
AOS SEUS EXMOS. CLIENTES

UMA CONSOADA
BEM PORTUGUESA

COM **BACALHAU**

À VENDA NOS SEUS 4 ESTABELECIMENTOS

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B — TELEF. 73 34 29

RUA DA MISERICÓRDIA, 19 — TELEF. 3 35 24

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 126 — TELEF. 4 46 46

AVENIDA ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (ROTUNDA) 97-A — TELEF. 76 67 27

Actualidades mundiais

● Charlton Heston será o «Major Dundee»

HOLLYWOOD, 18 — O intérprete de «El Cid», Charlton Heston, começa, nos primeiros dias de Janeiro, as filmagens de nova película, que se intitula «Major Dundee» e será dirigida por Sam Peckinpah. «Major Dundee» é um oficial do Exército norte-americano que, horrorizado pelo saque de um «rancho» e pela chacina dos seus habitantes, em 1860, constitui, contra todos os regulamentos, um destacamento cujos soldados são homens condenados por homicídio, com o qual persegue os saqueadores — um bando de índios apaches — até ao México, onde ataca um forte guardado por franceses e se bate com a infantaria de Napoleão III. — (A. N. I.).

● «Evangelho segundo S. Mateus», de Pier Paolo Pasolini

PARIS, 18 — Principiam em Fevereiro, na Terra Santa, as filmagens do «Evangelho segundo S. Mateus», a película que Pier Paolo Pasolini está a preparar actualmente. Pasolini pretende seguir com toda a fidelidade o texto sacro e rodar o filme nos próprios lugares em que Cristo viveu e pregou. — (A. N. I.).

● Perspectivas do cinema na Europa e na América

NICE, 18 — O realizador Marc

CARLOS PINHO

CANTA E DIZ POEMAS NUMA «BOITE» LISBOETA

Num dos «restaurantes-boites» da capital começou ontem a ser apresentado um novo tipo de espectáculo, inédito em Portugal, na realização de portugueses.

Trata-se de recitais de poesia, intercalados com canções, novidade



CARLOS PINHO

trazida a Lisboa, há cerca de um ano, pelo poeta brasileiro Gastão Cruz.

Tenta essa nova forma de espectáculo, entre nós, o artista Carlos Pinho, que se tem apresentado como cancionista aos microfones da Emissora Nacional, e como declamador, numa série ultimamente emitida, aos microfones de Rádio Renascença.

Carlos Pinho canta e diz com orquestra e sem ela, ou com acompanhamento de piano.

Dos poetas que leva até às salas da «boite» destacam-se Florbela Espanca, Carlos Queirós, António Botto, Cecília Meireles, José Gomes Ferreira, António Gedeão e Fernando de Castro.

Donskoi assistiu, nesta cidade, á estreia em França do seu mais recente filme: «Tomas Gordeiev», adaptado do romance homónimo de Maxim Gorki.

No fim do espectáculo, o cineasta russo participou num debate acerca das perspectivas do cinema na Europa e na América, debate em que intervieram, igualmente, o realizador Edmond Grenville e o argumentista e realizador Charles Spaak, pai de Catharine e de Agnes Spaak. — (A. N. I.).

● A «Fantasia», de Disney, continua a ser um êxito

NOVA YORK, 18 — A mais de 15 anos da sua estreia, «Fantasia», de Walt Disney, continua a registar lucros excepcionais. Numa reposição nesta cidade a bilheteira cobrou 23 mil dólares — cerca de 667 contos — na primeira semana de exibição e igual importância na que se seguiu. Dentro do mesmo prazo, «Lawrence da Arábia», que está na quarta e última semana de programação num cinema do centro da cidade teve uma receita de 17 500 dólares, aproximadamente. — (A. N. I.).

● Antestreia de «Castelo na Suécia»

ROMA, 18 — «Castelo na Suécia», versão cinematográfica da comédia homónima de Françoise Sagan que Roger Vadim realizou, foi apresentado em antestreia, nesta cidade, para concorrer ao prémio «David Donatello».

O elenco é encabeçado por Monica Vitti, Jean Claude Brialy, Françoise Hardy, Curd Jurgens, Jean Louis Trintignant e Suzanne Flon. Ao espectáculo assistiram individualidades do mundo político e artístico, entre as quais Gina Lollobrigida e Amedeu Nazzari. — (A. N. I.).

● Morte de um pioneiro do «western»

HOLLYWOOD, 18 — Morreu aos 81 anos um veterano do «western» — Tom London que, durante muito tempo, interpretou o papel de xerife nos filmes do Oeste.

Vivia na «capital do cinema» desde 1917 e estreara-se na tela com o primeiro «western» rodado na história: «The Great Train Robbery». — (A. N. I.).

SOBE HOJE À CENA no Teatro ABC

uma revista diferente

A companhia de gente nova, que está a trabalhar no ABC, tem no seu activo a interpretação de apenas duas revistas — «Bikini» e «Chapéu Alto».

A primeira subiu á cena no Verão passado, em espectáculos ao ar livre, e a segunda tem sido o cartaz daquele teatro nas ultimas semanas.

Escolhendo o que de melhor escreveram os autores César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha para aquelas duas revistas, o empresário José Miguel construiu um espectáculo novo, destinado a uma certa série de representações, durante a quadra do Natal.

Esse espectáculo, que se intitula «De bikini e chapéu alto», sobe esta noite á cena. O publico pode assim rever numerosos como «Maria do Folclore», «Citirama», a «Menina Buzina», «Os sonambulos» e «Pesca submarina».

Do elenco fazem parte Ivone Silva, Nicholson, Henriqueta Maya, António Anjos, Manuela Maria, Braga Santos, Mariano Franco, Simone Maria, Julia Alves, Maria Julieta, Maria Ferreira, Dina Lemos e Branca Amorim, que actuarão ao lado das grandes atracções Maria do Espírito Santo e António Calvário.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● O primeiro original português que o Teatro Nacional apresentará esta temporada deve ser representado após a carreira da peça de Shakespeare «Sonho de uma noite de Verão» que deve subir á cena na próxima semana.

● Regressa a Lisboa na próxima segunda-feira a companhia de que é primeira figura a actriz Eunice Muñoz que realiza no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no próximo domingo, a ultima representação da peça «O Milagre de Ana Sullivan».

● No Variedades, é feito hoje o ensaio para a Censura da revista «Elas, são o espectáculo!» O en-

saio geral verifica-se na quinta-feira e a estreia no dia seguinte.

● O actor Humberto Madeira não participará no desempenho da peça infantil «A Lenda das Amendoeiras» que já entrou em ensaios no Monumental, sob a direcção do actor Carlos Duarte.

NO TRINDADE

Ligia Teles distingue-se em «O Mercador de Veneza»

No Teatro da Trindade (F. N. A. T.), a preços populares, está em cena «O Mercador de Veneza», de Shakespeare. Todas as noites o publico acorre a aplaudir a Companhia Nacional de Teatro, no desem-

(Continua na 6.ª página)



MARIA CALLAS VAI A LONDRES CANTAR A «TOSCA»

O Teatro Convent Garden, de Londres, apresenta, em Janeiro, uma série de recitais com a ópera «Tosca», que promete ser um dos grandes acontecimentos da temporada o facto deve-se á categoria do elenco reunido para esta nova apresentação da célebre obra.

Os três papéis principais foram confiados a Maria Callas, Tito Gobbi e Renato Cioni, com «mise-en-scène» de Franco Zeffirelli, e regência de orquestra do maestro Carlo Felice Cillario.

Tanto o maestro Cillario como Maria Callas e Tito Gobbi são conhecidos do nosso publico, das temporadas de ópera do Teatro de S. Carlos.



2 SESSÕES
AS 20.45
e 23 H.

AD.
M/ 17 ANOS

GIUSEPPE
BASTOS

apresenta em

PLENO
ÊXITO

A REVISTA POPULAR

O QUE É BOM

É P'RA SE VER!

A MAIS ESPECTACULAR
MONTAGEM!

2 HORAS DE FRANCA
GARGALHADA!

UM EXCEPCIONAL ELENCO,
COM SALVADOR, CARLOS
COELHO, SPINA, a grande re-
velação MARIA DULCE, a
atração nacional HELANA TA-
VARES, HELENA VIEIRA e a
artista brasileira WILMA
PALMER

ATENÇÃO
PEQUENADA!

Sábado, 21 e Domingo, 22
às 18.30 horas

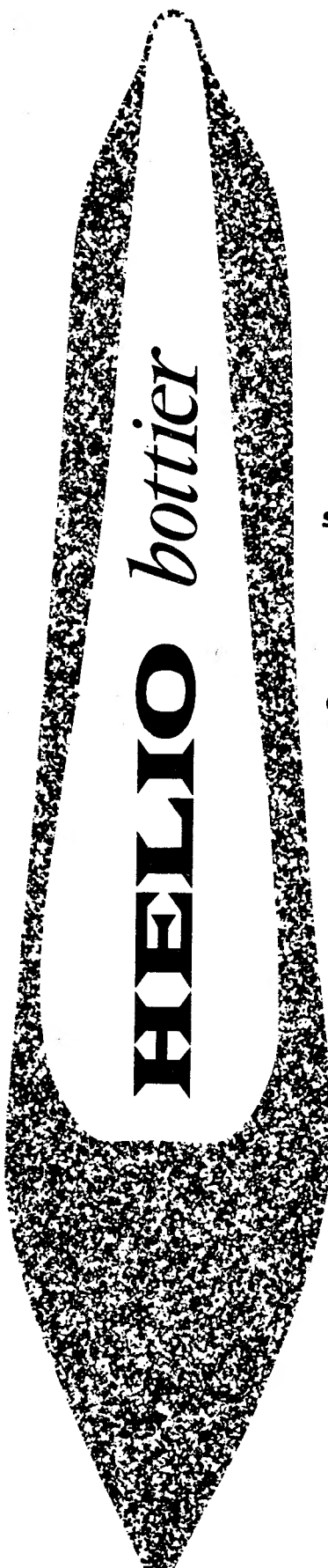
O TEATRO
de BRINCAR
apresenta

3 ENGRAÇADÍSSIMAS
COMÉDIAS MUSICADAS!

Cada adulto poderá fazer-se
acompanhar por uma criança,
até aos 10 anos de idade, que
terá entrada gratuita

(4 ANOS)

Leite-Creme
d'A Mariazinha



uma
nova
sapataria

CHARLES JOURDAN

Bally

Christian
Dior

41

, rua garrett

EXPOSIÇÃO
DE BRINDES

Natal

TRAV. NOVA DE
S. DOMINGOS, 9.1.
1.ª Praça da Figueira,
TEL. 369062 - LISBOA

AS AVENTURAS DO MAIS FABULOSO HERÓI

AMANHÃ
no

POLITEAMA

TEMERÁRIO, ENFRENTA O LOUCO EL-KERIM, QUE ALIA
A CRUELDADE AOS PODERES DA MAGIA!

LUTAS SENSACIONAIS! EMOÇÕES NUNCA EXPERIMENTADAS!



TECHNICOLOR® WONDERSCOPE

CAPTÃO

MAIORES DE 12 ANOS



SINDBAD

GUY WILLIAMS · HEIDI BRUHL · PEDRO ARMENDARIZ · ABRAHAM SOFAER
ARGUMENTO REALIZADOR
SAMUEL B. WEST - HARRY RELIS · BYRON HASKIN
PRODUÇÃO FRANK KING - HERMAN KING NCM

Mantenha
a sua casa limpa
sem perder tempo
quase sem trabalho

com
ASPIRADORES
E ENCERADORAS

NILFISK

Silenciosos
Simples e manejáveis
Robustos
Elegantes
Leves
Com grande poder de sucção
Com numerosos acessórios
...um acessório para
cada fim

2 ANOS DE GARANTIA

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 15 — LISBOA



VÁ AO NOVO VASCO SANTANA VÉR
TEATRO (CINEMA DA FEIRA POPULAR)
ADULTOS 17 ANOS 2 SESSÕES AS 20.45 E 23 HORAS
COM A FANTASIA MUSICAL

É FOGO NOVO

GRANDE ESPECTÁCULO SÓ COM GRANDES VEJETAS

METROPOLITANO A PORTA DO TEATRO

A 2.ª SESSÃO TERMINA A HORA DO ÚLTIMO METROPOLITANO

OS ARTISTAS VIAJAM PELA AGÊNCIA STAR

HERMES PORTELA apresenta no

MARIA VITÓRIA

● 2 SESSÕES: às 20.45 e 23 h. ●
(Maiores 17 anos)

3.º MÊS TRIUNFAL!

O' PÁ,
NÃO FIQUES CALADO!

AIDA BAPTISTA
CAMILO DE OLIVEIRA
Emílio Correia
Octávio Matos
Filho
e
RIBEIRINHO

Valentina Félix
Natalina José
e o duo
internacional
HERMANAS
BENAVENTE



IRENE CRUZ

ABC

Tel. 366745

(Adultos)

Às
20.45
e 22.45

HOJE



Ivone Silva

ESTREIA

A GRANDE NOVIDADE QUE
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
DUAS REVISTAS
NUM SÓ ESPECTÁCULO

BIKINI E
CHAPÉU-ALTO

COM
TODO O
ELENCO DE
GENTE NOVA

UM ESPECTÁCULO
FANTÁSTICO

TRINDADE

HOJE

(F. N. A. T.) e todas as noites às 21.30

(Maiores de 12 anos)
COMPANHIA NACIONAL
DE TEATRO
(sub. pelo Fundo de Teatro)
Representa

«O MERCADOR
DE VENEZA»
de SHAKESPEARE

«RENASCIMENTO»

prólogo de Goulart Nogueira

Para Beneficiários da F. N. A. T., sócios dos C. A. T., C. R. P. e sócios dos Sindicatos Nacionais
TODA A PLATEIA A 10\$00

Sábado: espectáculo às 17 horas
Estudantes — 10\$00

Não é permitida a entrada na sala durante a representação

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

VASCO MORGADO apresenta o seu cartaz para hoje:

TEATRO

(ADULTOS)

AVENIDA

Telefone 327273

HOJE, AS 21.45 H.

O GATO

16 SEMANAS A RIR
SEM PARAR

Agora em ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES



LUÍS HORTA:
Romualdo,
o casadoiro

BALCÃO
PARA
O POVO
A 2\$50!

MONUMENTAL

Telefone: 555133

HOJE, às 21.45 h.

Espectáculo
para maiores
de 12 anos



LEÓNIA MENDES:
a sonhadora Francisquita

CRIADAS
de ALTA RODA

Um feliz motivo para rir durante 2 horas, com HUMBERTO MADEIRA, LEÓNIA MENDES, YOLA, ISABEL DE CASTRO, CARLOS DUARTE, BREYNER, RODOLFO NEVES e um grande elenco

Bilhetes à venda para o MONUMENTAL REVEILLON DO MONUMENTAL

JOSE MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA. vende o «Diário de Lisboa».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — Stadium — As 21:
«Os direitos da mulher» e «Um mo-
reno audacioso» (17 anos).
ESTORIL — Casino — As 21 e
30: «Morte sem perdão» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Nifo — Av. Combaten-
tes G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — R. Bernar-
dim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da
Silva — Av. Patrão Lopes, 186 (T.
2420034).
OEIRAS — Central — Rua João Tei-
xeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — Grincho — Av. da
República, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — Costa — Avenida
Saboia, 29-B (Monte Estoril) (Tel.
260085).
CASCAIS — Marginal — Aveni-
da Marginal (Tel. 280078); Nova
— Est. Alvide (Fontainhas) (Tel.
281044).

ENTREGA DE PRÉMIOS da Exposição Fotográfica de Acidentes de Viação

Na Direcção-Geral dos Transpor-
tes efectuou-se, esta tarde, com a
presença do respectivo titular e de
diversas entidades, a entrega sole-
ne dos prémios aos melhores clas-
sificados da 1.ª Exposição Fotográ-
fica de Acidentes de Viação recente-
mente promovida no Automóvel
Clube de Portugal. Concorreram
aquele interessante certame, con-
forme então noticiámos, numerosos
componentes da Polícia de Viação
e Trânsito.

Os três primeiros classificados
foram os seguintes concorrentes:
agente Simão Nunes, comissário Be-
larmino Ferreira e subchefe Pedro
Proença, que receberam placas do
«Diário de Lisboa», da «Mobil» e do
Automóvel Clube de Portugal a que
se seguiu uma extensa lista de pre-
miados.

Foi ainda distinguido o subchefe
Oliveira Nunes, que recebeu um
troféu de prata do A. C. P., em
agradecimento pela forma como or-
ganizou o referido certame.

ASSEMBLEIA GERAL

da Caixa Económica Operária

No próximo dia 27, às 21 e 30,
efectua-se, na sede da Caixa Econó-
mica Operária, na Rua da Voz do
Operário, 58 a 66, a sua assembleia
geral ordinária, para eleição de
corpos gerentes.

As 2.45 da tarde (p.
red.) e 9 da noite

3.ª SEMANA
DO MELHOR
FILME DO ANO

EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARABIA

com Alec Guinness, Anthony Quinn
e Peter O'Toole (M. 12 anos)

As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
O grande êxito de
Lisboa em
8.ª SEMANA

CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton
e Rex Harrison

As 15.15, 18.15
(p. red.) e às 21.30
GRANDE ÊXITO
da extraordinária
comédia musical

MARISOL NO RIO
A história de duas irmãs gémeas
através de uma cadeia de sarilhos.
Eastmancolor (M. 12 anos)

As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
A mais surpreendente
e divertida cria-
ção de MARISOL

MARISOL NO RIO
Um filme para a mocidade, ao som
endiabrado da «Bossa Nova».
(Eastmancolor)

IMPÉRIO

na melhor tradição de oferecer ao seu público.
nesta quadra, um filme

VERDADEIRAMENTE ESPECTACULAR
ESTREIA, HOJE ÀS 21,30
O FILME MAIS BEM VESTIDO DO ANO!

A PARAMOUNT apresenta

PAUL NEWMAN
e
JOANNE WOODWARD

NA PRODUÇÃO DE
MELVILLE SHAVELSON



RIRÁ
COM CERTEZA...
VAI CORAR
SEM DÚVIDA!

TECHNICOLOR®
ADULTOS

Um novo tipo de amor

(A NEW KIND OF LOVE)

MODELOS DE
CHRISTIAN DIOR
LANVIN—CASTILLO
PIERRE CARDIN



ORIGINALÍSSIMO!
LUXUOSO!
ATREVIDO!



OS NIGHT-
CLUBES
DE PARIS!

Com
THELMA RITTER/EVA GABOR/ e MAURICE CHEVALIER



Argumento e Realização de MELVILLE SHAVELSON / Novos temas compostos por ERROLL GARNER / Um filme Paramount

BILHETES A VENDA
ATÉ AO FIM DO ANO

LANVIN

O CÉLEBRE PERFUMISTA PARISIENSE FORNECERÁ UMA
AMOSTRA DOS SEUS PERFUMES

Um desfile de modelos, peles, chapéus e jóias de grande valor, das casas
MARIETTA FERREIRA, DAVID KIT, LAURA SOBRAL e JOALHARIA SAR-
MENTO, será apresentado no palco do Império por Henrique Mendes, para dar
um maior brilho à elegantíssima noite de Estreia do filme mais bem vestido do ano!

TIVOLI

Telefone 50595

EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARABIA

com Alec Guinness, Anthony Quinn
e Peter O'Toole (M. 12 anos)

As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
O grande êxito de
Lisboa em
8.ª SEMANA

CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor—Richard Burton
e Rex Harrison

As 15.15, 18.15
(p. red.) e às 21.30
GRANDE ÊXITO
da extraordinária
comédia musical

MARISOL NO RIO
A história de duas irmãs gémeas
através de uma cadeia de sarilhos.
Eastmancolor (M. 12 anos)

As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
A mais surpreendente
e divertida cria-
ção de MARISOL

MARISOL NO RIO
Um filme para a mocidade, ao som
endiabrado da «Bossa Nova».
(Eastmancolor)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — MISS CILINDRO — SÃO JORGE
DE HOJE — UM NOVO TIPO DE AMOR — IMPÉRIO

As 15.15 e 18.15 (p.
red.) e 21.30
(M. 17 anos)

Quando ele é tímido e ela voluntariosa
a questão pode resolver-se perfeitamente
com um

PIJAMA PARA DOIS
com Rock Hudson — Doris Day
e Tony Randall

As 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)

EMOÇÃO
SUSPENSE

O HOMEM DA MALA PRETA
Que segredo terrível se escondia na-
quela mala?

Com Laurent Terzieff — Hildegard —
Neff

As 17 e às 21.30
(M. 17 anos)

MORTE
SEM PERDÃO
com Raf Vallone — Emmanuele Riva
e Annie Girardot

As 15.30, 18.30
e 21.45
(M. 17 anos)

Um filme de elevada
categoria de
CLAUDE AUTANT-LARA

O ASSASSINO DE NICE
com Marina Vlady e Robert Hossein

Um filme violento e poderosamente
emotivo.

As 15.15, 18.15
(p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)

A odisséia de um
louco vítima da sua
mulher infiel

O MANÍACO
com Kerwin Mathews e Nadia Gray
(Maiores 17 anos)

As 15 e 21 horas
(M. 12 anos)

SPARTACUS
PICAPAU VAI A CAÇA

As 21 horas
(M. 12 anos)

A RESPEITÁVEL CARCAÇA
FABRICANTES DO MEDO

As 21.30
ESTREIA
(M. 6 anos)

Na era das «mis-
ses»... surge

MISS CILINDRO
16 toneladas de bom humor
com Michael Craig — Anne Helm
Cecil Parker

As 15.45 (p. red.)
e 21.45
(M. 17 anos)

Emoção e «sus-
pense»

O HOMEM DA MALA PRETA
Que razões justificavam a tenaz per-
seguição ao homem que a transportava?

Com Laurent Terzieff e Mitchel Vitold

As 21 horas
(M. 17 anos)

A CELA DA MORTE

OS BRAVOS MORREM DE PÉ

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto
O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS
a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir
das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista,
Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua
de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

IMPÉRIO

Telefone 555134

O mais delicioso brinde de NATAL!
A comédia de SHAVELSON

UM NOVO TIPO DE AMOR
com Joanne Woodward — Paul New-
man — Maurice Chevalier

As 15.30 e 21.45
(M. 17 anos)

Uma deliciosa comé-
dia seleccionada para
a mais bela quadra
do ano

PIJAMA PARA DOIS
com Rock Hudson — Doris Day
e Tony Randall

As 21.15
(M. 17 anos)

A maior criação
artística de
Sara Montiel

O ÚLTIMO COUPLET
com Armando Calvo e Enrique Vera

As 21 horas
(M. 17 anos)

FANTASMAS
EM ROMA

ESTÃO A TOPAR?

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

penho da grandiosa e célebre comédia inglesa. Um dos principais papéis, o de «Pórcia», é representado pela talentosa artista Lígia Teles. A crítica tem sido entusiasta e concorde em que a sua actuação é um êxito. «Incarna uma «Pórcia» deslumbrante, na vivacidade como na nobreza, na ironia como na paixão, na graça como na poesia, na senhoril timidez como no atrevimento».



ADEGA MESQUITA

T. 328307

Vamos contar como é

A CHISPALHADA

9.ª SEMANA

Continuam em evidência os almoços das 5.ª-feiras

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

Sexta-feira ao almoço: o famoso bacalhau no forno c/ açorda

DEPOIS, VAMOS CONTAR COMO É



As 21.45
(Adultos)

DONA MARIA II

TARTUFO

de Molière

UMA INVULGAR LIÇÃO DE TEATRO

AS ESTREIAS DE HOJE

No S. Jorge

Título em português — «Miss Cilindro».

Título original — «The Iron Maiden».

Produção — Inglesa.

Realização — Gerald Thomas.

Interpretes—Michael Graig, Anne Helm, Jeff Donnell, Alan Hale, Cecil Parker e outros artistas.

Argumento — Entre ele e ela surgiu «Miss Cilindro».

Distribuição — Rank Filmes.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — 12 anos (à tarde: 6 anos).

No Império

Título em português — «Um novo tipo de amor».

Título original — «A new Kind of love».

Produção — Americana.

Realização — Melville Shavelson.

Interpretes—Paul Newman, Joanne Woodward, Maurice Chevalier, Thelma Ritter e Eva Gabor.

Argumento — As peripécias em Paris de dois jovens apaixonados.

Distribuição — Paramount.

Processo — Technicolor.

Classificação — 17 anos.

ZÉZINHA PEREIRA VAI AO PORTO AUTOGRAFIAR DISCOS

Alcançou grande êxito a presença da pequenina estrela Zézinha Pereira, de 7 anos, nos estabelecimentos Melodia, Rua do Carmo, em Lisboa, onde autografou o seu último disco de Natal.

Por tal motivo, Zézinha Pereira desloca-se amanhã ao Porto, no rápido das 13 e 40, para ali autografar este seu disco de Natal. Zézinha estará amanhã, às 16 horas, nos estabelecimentos Melodias daquela cidade, na Rua de Santo António, 35-37.

A PARAMOUNT apresenta

Frank Sinatra



... ensina-vos
como conquistar
as mulheres
em

MULHERES É COMIGO!

(COME BLOW YOUR HORN)

TECHNICOLOR UM FILME PARAMOUNT. PANAVISION

com LEE J. COBB · BARBARA RUSH · MOLLY PICON · JILL ST. JOHN

· DAN BLOCKER · PHYLLIS MCGUIRE e o estrepante TONY BILL

Prod. de NORMAN LEAR e RUD YORIKIN Realiz. de RUD YORIKIN ADULTOS Prod. execut. HOWARD W. KOCH

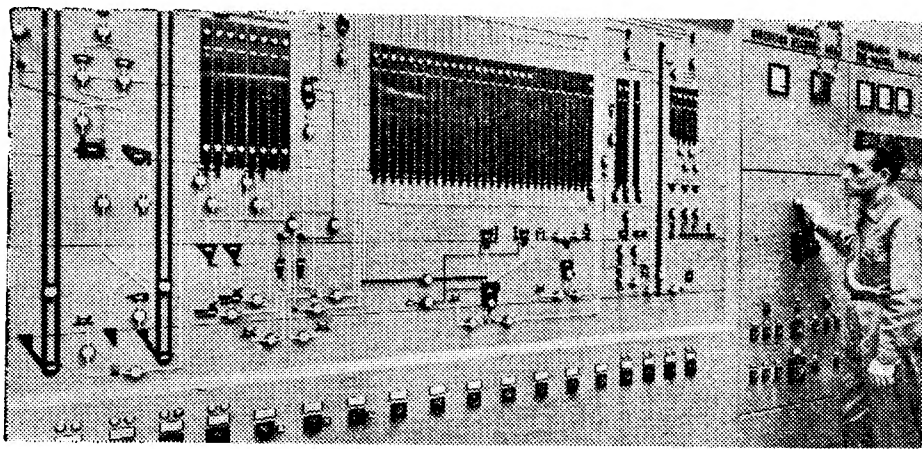
6.ª FEIRA ESTREIA FESTIVA São Luiz-Alvalade

CS.4

As rações compostas CUF-SANDERS, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma assistência técnica permanente de agrónomos e veterinários!



RAÇÕES PARA ANIMAIS

CUF-SANDERS

o alimento ideal da capoeira e do curral

NA ERA DAS "MISSES"... SURGE:



MISS CILINDRO

(THE IRON MAIDEN)

16 TONELADAS DE "BOM HUMOR"...

Uma produção de PETER ROGERS

CAPAZES
DE CILINDRAR
TODAS AS TRISTEZAS

com

MICHAEL CRAIG
ANNE HELM · JEFF DONNELL
ALAN HALE · NOEL PURCELL
CECIL PARKER

e ROLAND CULVER · JOAN SIMS

Prod. de PETER ROGERS · Realiz. de GERALD THOMAS
História orig. de HAROLD BROOKS & KAY BANNERMAN
Argumento de VIVIAN COX & LESLIE BHCUSSE



EASTMANCOLOR



APRESENTA HOJE ÀS 21.30

UMA COMÉDIA LEVE PARA SER VISTA À TARDE E À NOITE POR MAIORES DE 6 ANOS E... MENORES DE 90 ANOS!



A Festa de Natal no Liceu Charles Lepierre

Com início às 15 horas, celebrou-se hoje, no Liceu Charles Lepierre, em Lisboa, uma festa de Natal promovida pelos Centros Escolar n.º 64 da Mocidade Portuguesa e Centro Escolar n.º 75 da Mocidade Portuguesa Feminina, durante a qual foram contempladas com donativos cerca de 600 crianças de famílias necessitadas, moradoras na zona da capital onde se ergue aquele estabelecimento de ensino. Além de receberem roupas e brinquedos, confeccionados e oferecidos pelos alunos e alunas do liceu, aquelas crianças foram ainda obsequiadas com uma merenda, também confeccionada e servida pelas alunas.

Feita a distribuição dos donativos, que incluem géneros alimentícios e servida a merenda, as crianças assistiram a um espectáculo de palhaços e ouviram cânticos de Natal, a cargo das alunas e alunos do liceu.

Superintendeu na organização da festa, com a sua tradicional dedicação Melle Duthell, que contou com a colaboração entusiástica dos professores e alunos.

As «bodas de prata»

do Grémio dos Importadores
de Automóveis
e Acessórios do Sul

Para assinalar as «bodas de prata» do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, foi elaborado pela respectiva direcção um programa para o dia 20, que, além de missa, em sufrágio dos antigos dirigentes e fundadores do grémio, às 12 e 15, na igreja de S. João de Brito, inclui um jantar, às 20 e 30, no Restaurante Folclor, a que presidirá o sr. ministro das Corporações.

No decurso do jantar, serão homenageadas algumas empresas agremiadas que completaram 50 ou mais anos ao serviço do comércio automóvel.

Assistiram á festa o embaixador da França em Lisboa, barão de Beauvergé, o consul da França, sr. Priddy, o conselheiro cultural da embaixada sr. Bréchon, o reitor da Igreja de São Luís dos Franceses, o presidente da Associação dos Pais de Alunos, sr. Piat, os presidente e secretário da «Société d'Ecole Française», srs. Chatain e sr. Pénét, além de outras individualidades, professores, alunos e suas famílias.

A guarda de honra esteve a cargo dos filiados da M. P.

Foi também inaugurada uma exposição de berços e enxovais, a distribuir igualmente, por famílias necessitadas, confeccionados pelas alunas do liceu.

Na próxima sexta-feira, às 18 horas, haverá ainda uma nova distribuição de géneros alimentícios a cerca de 200 famílias moradoras naquela zona e protegidas pelo Liceu Charles Lepierre.



Montanha de prendas a distribuir aos alunos

COMEÇA AMANHÃ NOS HOSPITAIS CIVIS A DISTRIBUIÇÃO DE PRENDAS AOS DOENTES

Começa a fazer-se amanhã, a exemplo do que vem acontecendo há anos, a distribuição das prendas de Natal a todos os doentes internados nos Hospitais Civis de Lisboa. O presente é constituído por agasalhos, tabaco, brinquedos, bolos, etc., conforme a idade dos enfermos.

Também no próximo dia 24, às 15 horas, e por iniciativa do serviço de Superintendência de Enfermagem, vai efectuar-se, pela primeira vez, a distribuição de um bolo-rei com uma vela, a cada um dos 4 mil doentes internados nos Hospitais Civis de Lisboa.

No Hospital de S. José, além do pessoal que colabora na iniciativa, estarão presentes e acompanharão a distribuição as esposas dos enfermeiros, dos administradores e de outros funcionários dos Hospitais Civis de Lisboa. O bolo-rei será também entregue aos funcionários de todas as categorias que estejam de vela na noite de Natal.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Eng. Arnaldo de Paiva Carvalho

Faleceu esta manhã, na sua residência, á Rua da Fé, 32, o sr. eng. Arnaldo do Nascimento de Paiva Carvalho, natural de Vimioso, onde nasceu em 24 de Dezembro de 1888. Técnico, muito distinto, conhecia a vida ultramarina como poucos, tendo prestado serviço em quase todas as províncias de além-mar. Concluiu o curso de engenheiro electrotécnico na Universidade de Lausanne. De 1919 a 1921 procedeu á montagem da rede radiotelefónica em Angola; de 1923 a 1925 esteve em Macau, chefiando os serviços eléctricos. Em 1927 participou na Conferência Internacional Radiotelefónica de Washington e, em 1928, foi chefe de gabinete do ministro das Colónias, eng. Bacelar Bebião.

Foi director dos C. T. T. e inspector dos mesmos serviços nas províncias ocidentais de África. Chefiou, em 1946, a missão portuguesa á Conferência Internacional de Radiocomunicações, em Atlantic City. Desde Abril que se encontrava doente, pelo que se esperava o triste desenlace que ocorreu esta madrugada.

O eng. Paiva de Carvalho era casado com a sr.ª D. Valentina Reis Carmona de Paiva Carvalho e era pai do dr. José Manuel Carmona Paiva de Carvalho, juiz de Direito em Leiria, casado com a sr.ª D. Maria Eunice Mendes dos Reis Paiva de Carvalho, da sr.ª D. Maria Valentina Carmona Paiva de Carvalho de Aboim Barros, casada com o sr. eng. Bernardo Aboim Barros, e da sr.ª D. Maria Virgínia Carmona Paiva de Carvalho. Era cunhado do dr. Mário Carmona, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis, e do prof. dr. Augusto de Abreu Lopes, antigo director da Escola Superior de Medicina Veterinária.

O funeral efectua-se amanhã de manhã, da residência do extinto para cemitério e hora a determinar.

r. José Luis de Almeida Ricardo

Na Parede, na sua residência, Rua da Vigia n. 23-1.ª, faleceu o sr. dr. José Luis de Almeida Ricardo, de 61 anos de idade, licenciado em Historico-Filosóficas, natural de Montemor-o-Novo e filho do antigo mi-

nistro da Republica dr. João Luís Ricardo.

O extinto que era casado com a sr.ª D. Lia Amélia da Cruz Lourenço de Almeida Ricardo, era pai dos srs. dr. António José Lourenço de Almeida Ricardo, dr. João Francisco Lourenço de Almeida Ricardo, e dr. José Luís Lourenço de Almeida Ricardo.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã a hora a determinar, da residência acima indicada, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

D. Maria Mendes Curto e D. Margarida de Carvalho Ribeiro

COVILHA, 18.—Faleceram nesta cidade a sr.ª D. Maria Mendes Curto, de 70 anos, viúva do industrial de lanifícios sr. Manuel Curto; e a sr.ª D. Margarida de Carvalho Ribeiro, de 88, viúva, mãe das sr.ªs D. Maria da Conceição Ribeiro Vieira Dias e D. Maria de Lurdes Ribeiro Cardona e dos srs. Francisco e José Silvestre Ribeiro.

FUNERAIS

Brigadeiro José Cortês dos Santos

Realizou-se esta tarde o funeral do brigadeiro José Cortês dos Santos, ontem falecido na sua residência da Avenida Cinco de Outubro, 119, r.c. O funeral foi muito concorrido, nele se tendo incorporado militares conhecidos, figuras destacadas na política e antigos combatentes da Grande Guerra.

O falecido era um distinto oficial, com brilhante folha de serviços, que se destacou em várias situações que ocupou. Contava 78 anos e, entre os cargos que ocupou, destacam-se o de deputado á antiga Camara dos Deputados, e ministro da Guerra. Na Guarda Nacional Republicana desempenhou funções a que deu extraordinário relevo.

Era casado com a sr.ª D. Amália Ferreira Gomes dos Santos, pai da sr.ª D. Maria Cristina de Paula Leitão Cortês dos Santos Moreira Velloso, sogro do sr. arquitecto António Joaquim Teixeira Moreira Velloso e irmão da sr.ª D. Ema Cortês dos Santos Melo Nogueira e do sr. coronel Manuel Cortês dos Santos.

Companhia de Seguros

Confiança

S. A. R. L.

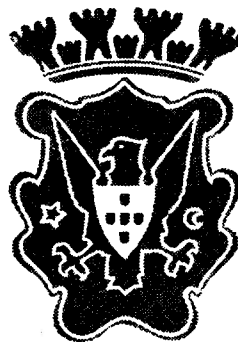


PORTO
Trav. da Praça da Liberdade, 34
APARTADO 169
Telefones P.P.C. 20021-2-3-4-5
Telegramas: «FIANÇA»

LISBOA
Rua de S. Nicolau, 102-1.º
APARTADO 2835
Telefones P. P. C. 367172-3-4
Telegramas: «FIANÇA»

ACIDENTES PESSOAIS

APÓLICE N.º 6.655



A COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

vai enviar este cartão-certificado do Seguro de ACIDENTES

PESSOAIS a todos os depositantes do

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

que ficarão assim automática e gratuitamente, sem quaisquer formalidades, a coberto daquele grave risco,

por uma importância igual ao total do seu depósito

ou depósitos neste Banco — na sede e em todas as

dependências — com o limite de 500 contos.



Uma das faces da medalha comemorativa da primeira aula

OS 50 ANOS da primeira lição na Faculdade de Direito de Lisboa

Passa na próxima sexta-feira o cinquentenário da primeira aula da Faculdade de Direito de Lisboa. Para comemorar essa data, realizar-se-ão várias cerimónias no mês de Janeiro próximo, entre as quais missa, na Capela da Reitoria, pelos professores e alunos falecidos, uma aula na Faculdade pelo prof. Martinho Nobre de Melo e a entrega á mesma Faculdade, por um grupo de antigos alunos, duma medalha de ouro, mandada cunhar especialmente para o efeito, medalha de que há exemplares em prata e bronze, á venda na secretaria da Faculdade.

Foi datada de 30 de Junho de 1913, a lei orçamental do Ministério do Interior que autoriza o Governo a organizar a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Podia despende-se para o efeito, até á quantia de 15 contos. Era o ano em que Afonso Costa exercia a Presidência do Ministério e estava no Ministério das Finanças e em que a compreensão de despesas, inteligentemente realizada e aplicada, levaria ao primeiro equilíbrio orçamental desde há muitos anos na Administração portuguesa.

Um decreto de 15 de Novembro do mesmo ano, nomeava o eng. Freire de Andrade, professor da Faculdade de Ciências e antigo governador-geral de Moçambique, para instalar e dirigir interinamente a nova Faculdade. Em 15 de Dezembro, já realizados alguns concursos para professores e distribuídos os cargos, sendo director Afonso Costa e director interino Barbosa de Magalhães, delegado ao Senado, Abranches Ferrão, e bibliotecário Fernando Emídio da Silva, reunia-se pela primeira vez o Conselho da Faculdade.

As aulas da nova Faculdade eram inauguradas cinco dias depois, em 20 de Dezembro, no edifício da Escola Politécnica. Dos nomes dos primeiros alunos constam os conselheiros António Lopes Vaz Pereira, actual presidente do Supremo Tribunal de Justiça, e Barbosa Viana, juiz do mesmo tribunal, e ainda: Manuel Heleno, António Ferro, Azeredo Perdigão, Nóbrega Quintal, Américo Olavo...

A Faculdade de Direito de Lisboa, que um mal esclarecido decreto suprimiria, por alguns meses, em 1928, conta pois cinquenta anos o que tem dado motivo á diversas comemorações e evocações de professores e alunos. Cerimónias várias passam, mas o volume em que o antigo reitor da Universidade de Lisboa e catedrático dessa Faculdade prof. Marcello Caetano, traça a sua história é que ficará á lembrar o que foram os primeiros quarenta anos da escola em que ele se formou, se doutorou e onde é professor catedrático.

O antigo ministro, com esse curioso livro, conseguiu plenamente do objectivo que se propõe no prefácio: «Quis, ao encarregar-me dessa tarefa, dar mais uma prova de amor pela Faculdade onde me formei e á que liguei a minha vida profissional, servindo-a como posso e sei».

Todo o volume está elaborado com objectividade notável, ilustrando os retratos dos antigos directores e de outras personalidades estreitamente ligadas á actos importantes da vida da Faculdade. A abrir, a reprodução da medalha comemorativa da inauguração do novo edifício da Faculdade, devida ao falecido escultor Alvaro de Brée.

O País sob violento temporal com chuvas torrenciais e nevões na Beira Alta e em Trás-os-Montes

Há dias que todo o País se encontra debaixo de violentos temporais, chovendo torrencialmente em todas as regiões e caindo fortes nevões nas terras altas de Trás-os-Montes e da Beira Alta. Depois de três dias de temperaturas baixas, que atingiram alguns graus negativos no Norte, o frio abrandou um pouco. Entretanto, cai ainda neve na Serra da Estrela, em Portalegre e na região de Bragança. De madrugada, o nevão deu lugar a geadas e chuviscos. A Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, a temperatura subiu e chove torrencialmente, em especial para o interior. Junto á costa, verificam-se violentas bátegas de água espaçadas.

Assim, hoje, ás 6 horas da madrugada, registavam-se 11° no Porto e em Lisboa, 0,9° nas Penhas Douradas, um grau negativo em Montalegre, 1,2° negativos em Bragança e 12° em Faro. De madrugada, verificaram-se ainda violentas trovoadas na região da Régua, Porto, Aveiro e no Alto Alentejo.

Apesar do temporal, o mar mantém-se com ondulação moderada, devido, em parte, ao vento fraco que se tem feito sentir.

Prevê-se que, durante a tarde de hoje e até amanhã de manhã, continue a chover com abundância, a Sul do Tejo, e caiam chuviscos para o Norte, entremeados com nevões na Beira Alta e em Trás-os-Montes.

De uma maneira geral, a intempérie continuará a fustigar todo o País, embora com alguns períodos de calma para o Sul.

Devido á neve e ás geadas, tem sido muito difícil o trânsito rodoviário no distrito de Pinhel, Guarda, Covilhã, Bragança e Vila Real.

Por outro lado, as chuvas, que têm sido ininterruptas em certas regiões, estão á causar transtornos identicos. Em muitas regiões, há já duas semanas que os trabalhos de campo se encontram paralisados, não tendo sido possível proceder á apanha da azeitona e sementeiras de algumas culturas. Este estado do tempo está á causar sérios prejuízos á agricultura e á população que vive do trabalho rural.

DESASTRES NA COLÔMBIA

BOGOTÁ, 18. — Duas colisões na Colômbia, uma num rio, outra numa estrada, causaram, em 24 horas, 59 mortos ou desaparecidos e 34 feridos. — (F. P.).

Enquanto isto, os serviços hidráulicos e as direcções distritais de Estradas têm procurado tornar transitável muitos troços de estradas. Quanto ás regiões beirãs e trasmontanas que se encontram sob a neve, está á tornar-se mais fácil a desobstrução das faixas de rodagem, devido ao degelo provocado pelas chuvas de ontem á noite, embora hoje, de madrugada, começasse a nevar.

Lisboa sob um dilúvio

Quando chove torrencialmente em Lisboa, as zonas mais baixas da cidade ficam inundadas, impedindo a circulação de veículos e causando prejuízos sobretudo aos comerciantes locais. Foi o que sucedeu hoje, cerca do meio-dia, quando desabou sobre Lisboa uma violenta e abundante chuva.

Como sempre, os locais mais atingidos foram Alcantara, Avenidas da Índia e de 24 de Julho, Caminhos de Ferro, Xabregas e Poço do Bispo, isto é, a zona ribeirinha, onde se registaram grandes cheias e ficaram bloqueados muitos veículos pesados e ligeiros e alguns eléctricos.

Por motivo das cheias, o trânsito nessas zonas esteve paralisado, começando a circulação á fazer-se pouco depois das 13 e 30, embora ainda com certo cuidado, o que provocou alguns engarrafamentos.

Entre o meio-dia e as 14 horas, os Sapadores Bombeiros tiveram de atender cerca de cem chamadas, para, sobretudo, desentupir sarjetas e

Começou o degelo em Bragança

BRAGANÇA, 18. — A cidade e a região continuam cobertas de neve, sendo a situação aflitiva e dramática para as populações.

Os lavradores vêem-se obrigados a ter os seus gados encurralados e a alimentá-los com produtos hortícolas e, até, géneros alimentícios. Por outro lado, o tráfego rodoviário continua á fazer-se cheio de perigos e de dificuldades.

Hoje, ao princípio da tarde, a cidade foi atingida, por nevoeiro que está á provocar o degelo. Nas demais localidades da região, porém, continua á nevar desde ontem.

Brigadas de trabalhadores municipais procuram desobstruir os passeios das artérias da cidade.



A Covilhã está coberta de um manto branco

escoar a água do interior de alguns estabelecimentos e casas térreas. Nessa tarefa foram utilizados duzentos homens.

Nalguns pontos, a água chegou á atingir vinte centímetros de altura,

como, por exemplo, na Avenida 24 de Julho, no troço entre a Avenida D. Carlos e a Praça D. Luis, e nos Caminhos de Ferro, junto á Rua Vale de Santo António e aos armazéns da C. P.

Agrava-se a situação em todo o Ribatejo que se mantém inundado e sob a ameaça do aumento da cheia

SANTARÉM, 18. — A situação em todo o Ribatejo, está á agravar-se, dia á dia, uma vez que se mantém a cheia e os campos se encontram transformados em grande lago. Completamente submersa, a terra mártir ribatejana parece um mar de água e lama, aflorado pelas árvores mais altas.

Aumenta, assim, a crise rural de toda esta vasta região, contando-se já por alguns milhares os homens que estão sem trabalho. A lavoura encontra-se impossibilitada de fazer algumas das suas searas e nas mais tristes perspectivas quanto ás que lhe resta fazer. Esta crise no meio rural reflecte-se no comércio, que vive também uma situação deficitária e se vê na contingência de ter que manter a população trabalhadora, agora sem emprego.

Entretanto, as águas que vinham descendo muito lentamente, estão praticamente estacionárias desde as 3 horas da madrugada de hoje. Até ao meio-dia, verificavam-se os mesmos níveis. Assim, em Vila Velha de Ródão, desde as 3 ás 12 horas, a cota era de 9 metros e 10 — o que representa um mau presságio para este sacrificado Ribatejo. Na Barquinha, é igual a situação, pois a escala mantém-se nos 6,62 m. Em Santarém, das 6 ás 12 horas, o nível da água baixou apenas 4 centímetros, passando de 6,93 m para 6,89 m.

As primeiras horas da tarde, a tendência era para a subida dos níveis.

A estrada de Santarém á Lisboa, embora com água, permitia, esta manhã, o trânsito aos veículos mais altos. A de Almeirim á Benfica do

Ribatejo também ficou livre para o trânsito, o mesmo sucedendo, a meio da manhã de hoje, á de Tramagal-Rossio ao Sul do Tejo e á de Benavente-Samora Correia.

A perspectiva, porém, não é animadora, pelo facto de todos os diques e descarregadores estarem ultrapassados pelas águas do Tejo. Em Constância, a vida continua á fazer-se de barco.

As terras férteis do Ribatejo estão submersas, pois são autênticos lagos os campos de Arrepiado, Golegã, Azinhaga, Pombalinho, Alto Figueira, Santarém, Chamusca, Vale de Cavalos, Alpiarça, Almeirim, Benfica, Muge, Salvaterra de Magos, Benavente, Coruche, Cartaxo, Valada e Azambuja.

As estradas que ligam as terras mais próximas do estuário do Tejo mantêm-se, igualmente, submersas, inclusivé a de Santarém á Almeirim, que dá acesso ao Alto Alentejo. Vivem-se, deste modo, horas graves e de incerteza em todo o Ribatejo, uma vez que esta situação se agrava, de momento á momento, desde há 18 dias, o que está á constituir uma autêntica calamidade.

Tal facto deve-se ás chuvas torrenciais que caem em Espanha e por toda a bacia hidrográfica do Tejo. Urge, pois, que os poderes publicos se apercebam bem do momento que aqui se vive e tomem as medidas mais aconselháveis e prontas.

Entretanto, as chuvas do princípio da tarde fazem prever um aumento da cheia que flagela o Ribatejo.

O SEU CAPITAL RENDE-LHE 8% COM GARANTIAS REAIS

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00, rende-lhe 8 % com garantias reais.
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto á disposição dos Ex.ªs Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- O capital aplicado pode ser reembolsado em prazo previamente estabelecido.
- Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não igualados.

CONSULTE PORTANTO A

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43 767 e membro da FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Consells Immobiliers.

PORTO — PRAÇA DE D. JOÃO I, 25, 1.º Telef. 26706-30181
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º Telef. 366731-362228

PORTO-BRANDY ROBERTSON

Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100 — LISBOA
Telef. 32 56 74

VARETA

UM DOS CONCORRENTES
A VENDER OS
16.000 contos
DA
GRANDE LOTARIA
DO NATAL
RUA DO CARMO, 89 — LISBOA

LOTARIA DO 1

DEPOIS DE AMANHÃ

«ANDA

«taluda» 16.000

ALGUNS MILHARES DE TRABALHOS para «O Natal visto pelas crianças» vieram este ano do Ultramar

É verdadeiramente notável o número de trabalhos este ano apresentados a «O Natal visto pelas crianças».

Pelos esforços de preparação da iniciativa, este ano despendidos tinhamos já a certeza de que aquele concurso daria um salto gigantesco. Mas nunca ousáramos supor que atingisse tão belos resultados. Está o «Diário de Lisboa» especialmente satisfeito por verificar que alguns dos milhares de obras recebidas vieram de escolas de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, etc., numa afirmação segura de que esta nossa iniciativa encontra de ano para ano novos alentos para se tornar verdadeiramente representativa da forma como a criança portuguesa vê e sente os temas da Natividade.

Se é certo que a quantidade nem sempre quer dizer qualidade não deixa de ser certo que o extraordinário aumento do número de concorrentes, este ano verificado, nos assegura que os objectivos iniciais do concurso — a educação pela arte — permanecem os mesmos, tornando-se pouco a pouco extensivos a toda a população escolar portuguesa.

Ontem, ainda recebemos as últimas remessas de trabalhos, chegadas pelo correio, mas hoje está definitivamente encerrada a sua recepção.

O júri encarregado de escolher e premiar as obras continua a ter um trabalho esgotante, prevendo-se que este ano alguns trabalhos não possam ser expostos, por absoluta falta de espaço no ginásio da Es-

Foram inaugurados um posto da P. S. P. e o Gabinete da Imprensa no Hospital de S. José

Foram inaugurados esta manhã, no Banco do Hospital de S. José, depois de completamente remodelados e ampliados, o que se deve à compreensão e apoio do enfermeiro-mor e do administrador dos Hospitais Cíveis de Lisboa, o Gabinete da Imprensa e o posto privativo da P. S. P.

Estiveram presentes à cerimónia que se revestiu da maior simplicidade, o enfermeiro-mor, dr. Mário Carmona, o administrador dos H. C. L., dr. Magalhães Cardoso, o dr. Armando Luzes, director clínico do Hospital de S. José, o director do banco, dr. Pita Negrão e outros funcionários. Também assistiu à cerimónia o comandante da P. S. P. de Lisboa, coronel Pinho Soares e o capitão Virtuoso, comandante da 1.ª Divisão da P. S. P. da capital de que fica a depender e posto agora inaugurado.

Receberam todas estas individualidades o comandante daquele posto, 1.º subchefe Joaquim Alves Lourenço, e o nosso camarada da Imprensa, Álvaro Anselmo, a cargo de quem se encontram os serviços de Imprensa nos Hospitais Cíveis de Lisboa.

NATAL

A RODA»! contos

cola Técnica Francisco de Arruda, onde o certame ficará patente durante uma quinzena a partir do dia 23, data da inauguração.

A sessão solene que a assinala presidirá o sr. ministro da Educação Nacional, e durante ela serão distribuídas lembranças aos classificados, entre eles os dois «Grandes Prémios», oferecidos pela Cidla e pela viúva do comendador Delfim Ferreira, cada um no valor de dez contos.

As ofertas de firmas amigas, destinadas a premiar os concorrentes, continuam a ser-nos enviadas destacando-se hoje as da Fábrica de Chocolates «A Vianense», de Viana do Castelo; das Fábricas Triunfo, de Coimbra, e de A. Ferreira, Lda. (Sino), na qual se inclui valioso material para desenho.

CADÁVER A BOIAR NA PRAIA DE CARCAVELOS

Esta manhã, cerca das 10 e 30, apareceu a boiar, no extremo leste da praia de Carcavelos, próximo do restaurante Bar-Oceano, o cadáver de um homem, pobremente vestido e que aparenta ter cerca de 50 anos.

Comunicado o caso à Capitania de Cascais, compareceram ali um cabo de mar e o subdelegado de Saúde, que mandou remover o cadáver para a casa mortuária do Hospital de Cascais.

O corpo foi recolhido pelo proprietário e por alguns empregados daquele restaurante. O homem não possuía qualquer elemento de identificação.



● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.



A entrega de uma condecoração

Juramento de bandeira e imposição de condecorações no R. A. A. F. em Queluz

Esta manhã, no Regimento de Artilharia Anti-aérea Fixa, em Queluz, 360 recrutas da quarta incorporação do «Centro de Instrução Básica» daquela unidade prestaram juramento de bandeira. Assistiram à cerimónia o sr. brigadeiro Edmundo da Luz Cunha, inspector da Arma de Infantaria e outras altas patentes militares que foram recebidos à entrada do aquartelamento pelo comandante daquela unidade, sr. coronel Francisco Salgado, tendo uma companhia prestado guarda-de-hora.

Com os recrutas formados na parada, o sr. coronel Francisco Salgado fez uma alocução exortando os soldados a cumprir o seu dever.

Em seguida, o sr. capitão Gaspeira fez a leitura dos deveres militares, após o que os novos soldados juraram bandeira, desfilando depois em continência. Devido ao mau tempo, não se efectuaram as demonstrações de educação física e de preparação militar que faziam parte do programa.

Finalmente, no parque de viaturas da unidade, e ao abrigo da chuva, procedeu-se à imposição de condecorações.

**NÃO CONFUNDA
POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA**
A GRANDE OURIVESARIA
DA MODA é na RUA DA PRAÇA, 257, com mais de meio século de existência.

Foi entregue no Porto na presença dos ministros das Corporações e da Economia o alvará do Grémio Nacional dos Industriais Têxteis

PORTO, 18. — Vieram hoje a esta cidade presidir a diversos actos de natureza corporativa os srs. ministros da Economia e das Corporações e Previdência Social, que foram homenageados com um almoço no Hotel Infante de Sagres, pelo Grémio Nacional dos Industriais Têxteis, recentemente constituído, organismo que tem sede no Porto e a cuja comissão directiva

preside, em representação da Sociedade Industrial do Mindelo, o sr. eng. José Rodrigo de Carvalho. No almoço, tomaram também parte, além dos restantes directores, o presidente e o secretário-geral da Corporação da Indústria, organismo que colaborou na fase final da constituição do novo grémio.

A cerimónia da entrega do alvará e dos estatutos ao Grémio dos Industriais Têxteis efectuou-se, a meio da tarde, na sede da Caixa de Previdência da Indústria Têxtil, cujas instalações foram, pouco antes, oficialmente visitadas pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, acompanhado pelo seu colega da Economia, sr. prof. dr. Teixeira Pinto. Assistiram, além das entidades já citadas, muitos industriais, dirigentes corporativos e representantes de diversos organismos, bem como da Faculdade de Engenharia, Instituto Nacional de Investigação Industrial, Fundo de Fomento de Exportação, Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, etc.

Os grémios industriais criados recentemente têm um cunho diferente

Usaram da palavra os srs. José Rodrigo de Carvalho, Fernando Seixas, presidente da Corporação da Indústria, e prof. dr. Gonçalves de Proença. Depois do presidente da comissão directiva do novo grémio ter manifestado a sua esperança numa actividade profícua do organismo, apoiada nos órgãos superiores, falou o sr. Fernando Seixas. Começou por salientar o interesse com que a indústria acompanhara os trabalhos de elaboração dos estatutos e definição exacta do âmbito do futuro organismo. E acrescentou:

— Dizemos interesse sem confundir.
(Continua na 11.ª página)

350 contos da Fundação Gulbenkian para a Escola da Paia

Sob a presidência do sr. eng. Ribeiro Ferreira, reuniu-se hoje, em sessão ordinária de trabalho, a Junta Distrital de Lisboa.

Durante a reunião, o presidente deu conhecimento de um subsídio de 350 contos concedido pela Fundação Gulbenkian para a compra de alfaias agrícolas para a Escola Agrícola da Paia.

O sr. eng. Ribeiro Ferreira agradeceu a generosa oferta e mandou oficializar nesse sentido, tendo o vogal do pelouro, sr. Adolfo de Almeida e Silva, pedido que ficasse registado na acta o reconhecimento da Junta Distrital.

A MELHOR LEMBRANÇA DO NATAL

Encontra V. Ex.ª nas lindas Jóias — Ouro — Prata e Relógios, na Grande Ourivesaria.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queiroz — 56

«AGENDA DOMÉSTICA»

É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diariamente as contas das despesas domésticas. Além disso contém inúmeras receitas de culinária e vários ensinamentos úteis à vida caseira.

PREÇO 22\$50

Envia-se à cobrança, pelo correio, pela importância de 25\$00. Peça ao seu Livreiro ou aos distribuidores

PORTO EDITORA, LDA.
Praça D. Filipa de Lencastre, 42 — PORTO

EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.
Rua da Conceição, 125-1.ª, Esq.ª — LISBOA-2

IMP. 2. **BRINDE COM**

MOSCATEL DE SETUBAL

UNIÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO MOSCATEL DE SETUBAL

PYREX SEDLEX
o vidro para chama
lança a sua
nova linha
HARMONIA

* mais elegante — mais resistente — mais prática

PYREX só há um!

o vidro que tem gravada a marca

A VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

PYREX SEDLEX

Importantes declarações dos ministros da Educação e das Obras Públicas na inauguração das escolas técnicas

(Continuação da 1.ª página)

te da Republica ter visitado as outras duas, acompanhado pelos ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional, bem como outras entidades.

No estrado, assumiu a presidência o sr. almirante Américo Thomaz, tendo à sua direita os srs. ministro das Obras Públicas, subsecretário da Educação Nacional e o presidente da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário; à esquerda os srs. ministro da Educação Nacional, o sr. subsecretário das Obras Públicas, o director-geral do Ensino Técnico e o director da Escola Industrial Marquês de Pombal.

Em lugares especiais, sentaram-se, ainda, o arcebispo de Milene, em representação do cardeal-patriarca de Lisboa, e o comandante Guilherme Thomaz, da Casa Militar da Presidência da Republica.

Nos lugares destinados aos convidados vieram-se altos funcionários dos Ministérios da Educação Nacional e das Obras Públicas, directores de estabelecimentos de ensino, individualidades de representação, professores e alunos.

Aberta a sessão, usou da palavra, em primeiro lugar, o director da Escola Marquês de Pombal, sr. dr. Januário Santos Pinheiro, que saudou o Chefe do Estado e os ministros presentes, agradecendo também a valiosa colaboração e boa vontade do ministro das Finanças. Por fim, referiu-se à importância das novas construções escolares, e aos técnicos que, devotadamente, haviam trabalhado no projecto e construção do novo edificio da escola de que é director.

O presidente da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, sr. eng. Francisco de Melo Ferreira de Aguiar que falou a seguir, explicou os motivos que o levaram a usar da palavra naquela sessão, acentuando, a certa altura, que ao fim de 35 anos, a Junta a que preside vê aumentar a sua actividade, pois as 64 escolas do Ensino Técnico já construídas só parcialmente resolveram o problema, pois o aumento da população escolar verifica-se, cada vez mais. Recordou, em breves palavras, o seu antecessor e, a concluir, agradeceu a colaboração valiosa que a Junta sempre recebeu do ministro das Obras Públicas.

A importância das novas escolas técnicas posta em relevo pelo ministro das Obras Públicas

O sr. ministro das Obras Públicas, depois de agradecer a presença do Chefe do Estado naquele acto, disse que a Escola Industrial Marquês de Pombal «constitui só por si um estabelecimento de vulto singular, sendo de longe a maior, a mais completa e a mais bem aparelhada de todas as já tão numerosas escolas técnicas construídas por todo o País, como o revelam a sua capacidade para 2000 alunos, simultaneamente, e a importância de 35 500 contos do seu custo — quase três vezes o custo médio das escolas anteriormente edificadas. E prosseguiu:

«No conjunto, as três unidades hoje tão auspiciosamente inauguradas perfazem um dispêndio pouco inferior a 60 000 contos e uma capacidade para cerca de 5000 alunos. Direi, a propósito, que neste momento se encontram ainda prontas para serem inauguradas, dentro de alguns dias, mais onze novas escolas técnicas distribuídas por todo o território metropolitano, atingindo-se assim o numero de 64 unidades construídas para esta modalidade do ensino desde o lançamento do respectivo plano em 1949, com um dispêndio global superior a 800 000 contos. Estamos pois em presença duma tarefa notável que se insere, aliás, no quadro geral dos esforços do Governo de dotar com instalações satisfactorias os diferentes sectores do ensino».

O ministro acentuou, depois, que é já de cerca de três milhões de contos o montante da despesa realizada pelo Ministério das Obras Públicas neste domínio da sua actividade, cabendo só aos ultimos dez anos mais de dois milhões.

«Já se disse — acrescentou — qual a parte importante que neste dispêndio global coube ao sector do

ensino técnico. Acrescentar-se-á agora que a construção de escolas primárias se destinou a importância de 1 200 000 contos, sendo de 11 000 salas de aula o activo do respectivo plano, cuja execução progride a razão de 1000 novas salas por ano — o que permite prever a sua conclusão no prazo de 11 anos. Aos estabelecimentos universitários e às instalações para o ensino liceal corresponderam, respectivamente, os montantes de despesa de 470 000 e de 330 000 contos.

«Continua a carência das instalações para o ensino»

O ministro das Obras Públicas prosseguiu:

«Apesar do notável esforço traduzido por estes resultados, há porém que confessar que está ainda longe de se poder considerar dominado o problema da carência das instalações para o ensino, em presença do rápido crescimento das populações escolares, sempre em excesso sobre as previsões mais generosas. Para se poder fazer uma ideia de conjunto do que tem sido este crescimento nos dois sectores em que se concentram neste momento as principais dificuldades, registaremos que os 20 000 e 33 000 alunos do ensino liceal e do ensino técnico, respectivamente, inscritos em 1950 nas escolas do Continente, ascenderam no presente ano lectivo a 60 000 e a 129 000; isto é, a cerca de 300 e 400 % daqueles efectivos.

A Escola Industrial Marquês de Pombal fica a constituir o maior edificio destinado, ao ensino secundário, disposto da maior área (34 137 m² de terreno, com 15 437 m² de área coberta) logo seguido pela Escola Técnica Francisco de Arruda (26 000 m²) e pela Escola Técnica Brotero, de Coimbra (23 770 m²).

«São sem duvida lisonjeiros estes indices, como aferidores do notável desenvolvimento operado no nosso País neste periodo. Mas nem por isso são menos difíceis os problemas que com eles se relacionam, nem constitui menor preocupação para o Governo o reconhecimento de que estamos ainda longe de os ver satisfatoriamente solucionados, apesar da luta persistente que tem sido travada com este objectivo. Acresce que as perspectivas do futuro imediato não permitem senão prever que as dificuldades de instalações irão apresentar-se em proporções rapidamente crescentes, sobretudo perante a necessidade inevitável de certas medidas de difusão e aperfeiçoamento do ensino que estão na base do desenvolvimento e do progresso da Nação e das quais há-de fatalmente resultar grande empolamento dos efectivos escolares nos diversos sectores. Terá pois o Governo de continuar a este dominio de preocupações, que se reproduz afinal, mais ou menos com as mesmas características, por todo o mundo civilizado.

«No que diz respeito ao problema das instalações, que é aquele em que o Ministério das Obras Públicas está mais directamente empenhado, a tarefa que se nos apresenta é porventura de envergadura suficiente para recomendar uma revisão radical dos critérios e das soluções até agora encaradas — o que, aliás, se fez já em boa medida, e com evidente êxito, no sector das novas escolas primárias para os meios rurais.

«Em qualquer caso, é fora de duvida que haverá que forçar o passo na execução dos planos de novas instalações escolares, designadamente no sector secundário, de momento o mais deficitário. Para já, deixamos registada a esperança de que esta orientação possa ser posta em prática a partir do próximo ano em relação aos estabelecimentos para o ensino liceal, embora com algum prejuizo acetável para outros sectores em que é menor a premência do problema».

Extraordinária afluência de alunos

Aquele membro do Governo disse mais adiante:

«Está ainda por fazer, ao que julgo, a história da evolução da

educação técnica no nosso País. Pode, porém, afirmar-se que nela há-de vir a ser assinalada, como fenómeno muito notável, a maneira surpreendente como esta modalidade de ensino publico se popularizou entre nós e conquistou rapidamente uma lisonjeira posição de crescente dignificação e prestigio. Dir-se-ia que a Nação se apercebeu, com admirável intuição, da importância fundamental da preparação da sua mocidade para o preenchimento das exigências em material humano do desenvolvimento económico do País. Só assim se explica a avidez com que de todos os pontos tem sido solicitada ao Governo a criação de novas escolas técnicas e a extraordinária afluência das escolas já criadas, para além das mais prudentes previsões.

«Desta forma, como resulta dos numeros já atrás apresentados, a frequência do ensino técnico no Continente, atingida já ligeira predominância do ramo industrial sobre o ramo comercial, quadruplicou em pouco mais de dez anos e eccede já, hoje em dia, o dobro da frequência liceal. Neste ritmo de crescimento, não pode recusar-se justificação as previsões de aumento desta frequência do seu valor actual de 130 000 alunos para cerca de 250 a 300 000 no prazo de dez anos, com implicações nos programas de novas instalações que me dispense de pôr em relevo».

E depois de declarar que o Ministério das Obras Públicas continuará a empenhar os seus melhores esforços para corresponder à honrosa e aliciente missão que lhe está atribuída, o sr. eng. Arantes e Oliveira exaltou na pessoa do sr. eng. Francisco Ferreira de Aguiar, actual presidente da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, o merecimento dos servidores deste organismo, e concluiu:

«Seja-me ainda permitido que mais uma vez assinalo e agradeça como é devido, a excelente cooperação que a Junta tem sido oferecida pelo Ministério da Educação Nacional, através da Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, a cujo ilustre director-geral, dr. Carlos Proença, eu renovo as minhas homenagens muito sinceras».

O ministro da Educação Nacional afirmou a necessidade de acelerar o ritmo das construções escolares

No uso da palavra, o sr. prof. dr. Galvão Teles, depois de saudar o sr. Presidente da Republica e o seu colega das Obras Públicas, disse que a Junta das Construções para o Ensino Secundário e Técnico pode orgulhar-se da sua larga obra, nos 35 anos de existência. Aludiu à criação do regime liceal, em 1836, por Passos Manuel, para acentuar o quanto se progrediu naquele sector, bem como no ensino técnico, instituído por Fontes Pereira de Melo em 1852. E acentuou:

«Nestes ultimos quatorze anos, em que intensamente se consagrou a meritória tarefa de instalar condignamente as escolas técnicas, a Junta construiu para elas nada menos do que cinquenta e oito edificios. A isto há a juntar ainda toda a apreciável obra de reparação e ampliação de edificios antigos, e o muito realizado em matéria de apetrechamento e de reapetrechamento, particularmente dispendiosos no dominio do ensino profissional, que reclama aparelhagem complexa.

«Estamos assim, inegavelmente, quer no que respeita ao ensino liceal quer no que respeita ao ensino técnico, perante uma mole imensa de trabalho, do mais amplo alcance e significado, possibilitada por uma situação financeira a que têm presidido os melhores critérios administrativos. Só esse admirável esforço tem permitido dar acolhida a um numero sempre crescente de jovens que demandam o ensino secundário, tem permitido outrossim proporcionar-lhes, nos quadros da aprendizagem técnica, modalidades de ensino que doutro modo seriam impraticáveis, e tem permitido enfim facultar a todos, professores e alunos, condições materiais propicias a uma util acção pedagógica.

«Embora sabendo correr o risco de repetições, não quis deixar de traçar esquematicamente este bre-

ve quadro, para através dele dar o meu contributo aos louvores a que tem jus o organismo cujo trigésimo quinto ano aqui comemoramos e cuja obra é expressão ou reflexo de uma obra mais vasta empreendida no campo da administração publica. Aliás os três edificios que acabam de ser inaugurados falam por si: no silêncio das suas pedras e dos seus maquinismos dizem afinal muito mais do que eu disse nas minhas palavras e de quanto poderia ter dito em todas as mais que preferisse».

O aumento da população escolar

O sr. prof. dr. Galvão Teles disse mais adiante:

«Em matéria de ensino, estamos em Portugal, como de resto em muitos outros países, perante o seguinte fenómeno irreversível: o constante e cada vez mais acentuado acréscimo da população escolar. Essa população aumenta segundo uma progressão geométrica; não é só o reflexo do crescimento demográfico, mas também o resultado de outros factores, o produto de outras forças, como a elevação do nível de vida, uma consciência mais generalizada do valor da instrução, a exigência que os progressos tecnológicos implicam de maior numero de técnicos e trabalhadores qualificados. É esta uma realidade a que não se pode fechar os olhos, que os Governos têm de ter sempre bem vivamente no espirito ao traçarem os seus programas administrativos.

«No que respeita ao ensino secundário oficial, que aqui directamente tenho em vista, a população académica vem subindo, entre nós, a um ritmo que pode orçar-se aproximadamente nos dez por cento anuais. Quer dizer, o numero de alunos que acorrem aos liceus em cada ano excede em cerca de um décimo os do ano anterior, e coisa semelhante se diga em relação às escolas técnicas. Como o volume da população académica vai aumentando, o excedente, que anda pela indicada percentagem, é também cada vez maior, em numeros absolutos, e por isso falei há pouco de progressão geométrica».

Afirmou que «há boas razões para crer que dentro de dez anos se aproximará de meio milhão (só no território metropolitano, unico a que tenho estado a reportar-me) a frequência dos estabelecimentos do ensino secundário oficial». Acrescentou que a construção de instalações terá de ir acompanhando, a par e passo, esse rápido movimento ascendente.

«O problema é muito importante — acentuou — importante de mais para que possa deixar de concitar vigorosamente a nossa atenção. Temos a advertir-nos o exemplo de

CONFERÊNCIAS

No Instituto Superior Técnico

Prossegue hoje, no Instituto Superior Técnico, às 18 horas, o ciclo de conferencias sobre «Recursos energéticos ultramarinos — fontes primárias, seu aproveitamento», organizado pela Comissão Nacional Portuguesa de Conferência Mundial da Energia, com o patrocínio do Ministério do Ultramar.

Os trabalhos a apresentar são os seguintes: «Recursos energéticos na região Centro-Oeste e Sul de Angola», pelo eng. José Manuel de Amorim Ferreira, da Hidro-Eléctrica do Alto Catumbela; e «Consumo de energia na provincia de Moçambique», pelo eng. Ricardo de Melo Cabrita, da Sociedade Nacional da Refinação de Petróleos (S. O. N. A. R. E. P.).

Do eng.ª Mateus Nunes, na Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar

Em substituição da anunciada conferencia «O problema do sombreamento do cafézal», que o engenheiro-agrônomo Domingos B. Mariano deveria efectuar no dia 20, e que fica adiada para o dia 3 de Janeiro, será proferida durante a 39.ª reunião técnica do pessoal da Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar, uma conferencia pelo engenheiro-agrônomo Mateus Nunes, sobre «A agricultura em Israel».

MILITAR VITIMA DE DESASTRE

LOURENÇO MARQUES, 18 — Num grave desastre de viação perto de Marracuene, a cerca de 30 km desta cidade, morreu o militar António Pereira Marques e ficaram ligeiramente feridos, os militares Manuel Dias Borda de Agua e Manuel Ribeiro. — (L.).

ENGENHEIRO LINO JORGE

Aluno, secretário, professor e director da Escola

Marquês de Pombal



Com a inauguração do novo edificio da Escola Industrial Marquês de Pombal vem naturalmente à memória o nome do seu antigo aluno e seu antigo director, o engenheiro Alvaro Lino Jorge, que presidiu à comissão encarregada de elaborar o caderno de encargos, educativos e administrativos, destinado à

elaboração do projecto architectural dos edificios agora inaugurados.

A tenacidade do engenheiro Lino Jorge se devem a construção de instalações que outros estabelecimentos de ensino não dispõem: dependências para a Associação dos Antigos Alunos, dois ginásios masculinos, quatro salas de exposição (museus), três bibliotecas (duas tecnológicas), salas dos professores metodólogos, sala da comissão do Patronato, etc.

É da mais elemental justiça lembrar neste momento quem tendo recebido muito da Escola Industrial Marquês de Pombal (foi seu aluno, mestre e com bolsa desta se fez engenheiro, depois seu professor e seu director), a ela deu tudo e nela morreu a trabalhar. Carácter irreductível, nada o fazia arredar da sua linha inalterável de firmeza e de coerência, assim como ninguém o excedeu em abnegação profissional.

alguns países, dentre os mais progressivos, que já se debatem numa crise verdadeiramente angustiante, verdadeiramente alarmante, de carência de instalações escolares, com todo o seu cortejo de reflexos perturbadores da eficiência do ensino, da tranquilidade dos espiritos necessária à aprendizagem, e até com o gravissimo e anti-social efeito da exclusão de candidatos por falta de espaço.

«Vimos o muitíssimo que entre nós se tem construído, mas o afluxo estudantil e tão caudaloso que, apesar de todo esse notável esforço, já alguns estabelecimentos, tanto do ensino liceal como do técnico (e também dos outros graus), se encontram superlotados, com necessidade de recurso a soluções de emergência, pedagogicamente desaconsejáveis.

«Tudo isto deve valer — disse — como forte advertência, para que se busque maneira de não afrouxar, antes acelerar o ritmo das construções escolares. Para esse efeito alguma coisa poderá contribuir a procura de soluções mais económicas, em que se está vivamente empenhado, como há dias tive ensejo de dizer, ao anunciar as diligências conjuntas dos Ministérios das Obras Públicas e da Educação Nacional para a criação de um Gabinete de Estudos sobre Instalações Escolares e para a realização de um programa bianual de trabalhos sobre esta ordem de assuntos em colaboração com a O. C. D. E.»

E a terminar: «O País vive um momento difícil, vitima como está sendo de verdadeira conjuntura internacional. Mas Portugal soube sempre vencer as suas crises. Vencerá também esta. E não sairá vitorioso só das batalhas da guerra. Sairá, por igual, vitorioso das batalhas da paz — como a de assegurar a seus filhos o pão do ensino».

Antes de ser encerrada a sessão, foram condecorados alguns dos técnicos que colaboraram na construção dos novos edificios, entre os quais os srs. engs. Jácome de Magalhães e Jerónimo do Amaral, agraciados com o officialato da Ordem do Infante.

Casa MAX

Modas e Confecções PRONTO A VESTIR

193 A — R. D. Estefânia — 193 F

(Continuação da página central)

dir o termo com aceitação unânime. Empresários houve e há que puseram ou põem em dúvida a validade representativa de um grémio. Mas a maioria sentiu-se e expressou-se convicta no desejo de formar o novo organismo na certeza de que dentro das amplas atribuições que a lei lhe confere será possível prosseguir uma meritória acção em favor dos interesses e pretensões da classe, merecendo para tanto a necessária audiência junto do Governo e da Administração, já que a Corporação tem a certeza, que lhes advém de a saberem identificada com os seus propósitos.

Depois, dirigiu-se ao ministro das Corporações:

— Já uma vez, em nome da Corporação da Indústria, agradeço publicamente a V. Ex.º o seu duplo cuidado em apoiar a Organização Corporativa, sem ao mesmo tempo deixar de garantir a sua autonomia.

Sabe o sr. ministro quanto nos parece ser ainda necessário progredir neste campo, pois mal se compreende que em fase tão adiantada da experiência corporativa no nosso País ainda hoje os organismos estejam vinculados a certas pelas burocráticas que lhes diminuem vitalidade e empobrecem a sua eficiência como representante do sector particular. A Corporação tenciona submeter oportunamente ao Governo um estudo sobre este assunto.

Depois de afirmar que já se progrediu muito neste campo, o orador acentuou o interesse do diálogo directo com os vários órgãos da Administração, fomentado pela Corporação, e acrescentou:

— Sabe V. Ex.º que os grémios de industriais recentemente constituídos trazem um cunho diferente, diria mais industrial, do que os anteriores. Não ignora V. Ex.º o esforço que a Corporação desenvolve também para a renovação dos restantes. A Indústria necessita de organismos autenticamente representativos, caracterizados por uma técnica e por uma acção económica-social, alheios a preocupações de apologia política, preocupados sim com a política industrial para cujo prosseguimento foram criados.

«É sabido que a economia portuguesa viveu durante muitos anos à margem das grandes transformações técnicas e económicas que constituem a substância do processo de desenvolvimento económico. Actualmente, todos pressentem que urge preparar as estruturas produtivas, a escala de todo um sector, para enfrentar as enormes dificuldades da transição para uma economia aberta à concorrência internacional. A Corporação está atenta a este problema e pretende promover que os grémios estejam, a curto prazo, organicamente aparelhados para a prossecução de uma política económica.»

O presidente da Corporação dirigiu-se depois ao sr. ministro da Economia:

— Todos sabemos da preocupação

ção que V. Ex.º sempre tem demonstrado em fomentar e manter um adequado diálogo entre o sector oficial e os particulares. A Corporação aceita sem reservas essa política de colaboração, porque sente que em todos os sectores que representa há um mesmo desejo de expor à Administração, não só pretensões, mas também o parecer da Indústria, que se sente e sabe peça decisivamente importante no esforço de desenvolvimento económico que o País tem de promover a curto prazo. Processa-se, entre nós, o aparecimento e intensificação gradual de uma mentalidade de empresário que ao mesmo tempo que renuncia a individualismos utrapassados, pretende e anseia que os seus organismos profissionais contribuam para o definitivo repúdio do imobilismo económico, do sorganização empresarial e indisciplinada social que em tantos períodos tem caracterizado alguns sectores da economia portuguesa.

«E julgo que o movimento de organização que se verifica em quase todos os sectores industriais, tem ainda o notável significado de exprimir publicamente a afirmação da próxima e tão necessária presença da Indústria no equacionar dos grandes problemas relativos ao progresso do País.»

A terminar, o sr. Fernando Seixas felicitou o presidente e os componentes da comissão directiva do novo grémio, pela forma como orientaram a constituição do organismo, e disse que a Corporação muito apreciaria a colaboração imediata dos seus representantes.

A política social tem de assentar numa política económica sã e evoluída

Usou depois da palavra o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, que principiou por se dirigir ao seu colega da Economia:

— A presença de V. Ex.º nesta cerimónia de natureza tipicamente corporativa constitui, para além da honra grande que representa, mais uma demonstração de um princípio que já por várias vezes temos procurado acentuar e se nos afigura de capital importância: o da coordenação que sempre deve existir entre o económico e o social no sentido de que sempre o desenvolvimento de um dos sectores pressupõe e implica o desenvolvimento do outro.

Com efeito, é verdade evidente que jamais a política social poderá progredir se não assentar numa política económica sã e evoluída, pois tendo por objectivo ultimo a equitativa distribuição dos bens na disposição da comunidade em ordem a melhor satisfação das necessidades colectivas, tal só será possível mercê também de um progressivo desenvolvimento da riqueza geral. É a verdade expressa na evidência de que não é possível distribuir aquilo que não existe, nem aumentar a satisfação das necessidades sem o correspondente acréscimo dos meios indispensáveis para o efeito.

Referindo-se, mais adiante, à cerimónia que decorria, o ministro acentuou:

— Por expressa vontade dos interessados é claro reconhecimento do poder central um novo agrupamento social se constitui com vista à possibilidade de diálogo válido em importante sector da actividade nacional. Chama-se a isto, sistema de autodirecção da economia e constitui uma das características fundamentais para que deve pender toda a estrutura constitucional portuguesa. Assim o exigem os princípios fundamentais do corporativismo em que essa estrutura se fundamenta. Exige-o, antes de mais, o princípio da representação orgânica segundo o qual a Nação não pode ser considerada como um simples agregado de indivíduos mas como um todo em que participam estes e os grupos naturais por si constituídos em defesa de interesses comuns. Exige-o, depois, o princípio da autonomia que aponta à intervenção daqueles grupos ou corpos sociais na definição da vontade colectiva, como elementos autênticos de expressão dessa vontade. E exige-o, por ultimo, o princípio da coordenação que impõe a necessidade da harmonização dos interesses parciais com vista à melhor realização do interesse comum de toda a comunidade, que daqueles é o somatório.

Diferentes — creio — não foram os objectivos dos industriais têxteis ao promover a criação do seu organismo profissional e ao qual pretendem sejam atribuídas as funções de representação que validamente lhe devem competir.

Após algumas considerações sobre política social, o ministro prometeu auxiliar a montagem e fun-

cionamento de um Centro de Formação Profissional para operários da indústria têxtil, no Porto, segundo as modernas técnicas da formação racionalizada e sob a orientação do novo Grémio, e informou que hoje mesmo fora autorizada a aquisição do terreno destinado ao grande Centro de Formação Profissional Acelerada do Porto. Por fim, testemunhou a sua admiração pela comissão directiva, salientando os nomes dos srs. eng.º José Rodrigo de Carvalho, Manuel Pinto Bizarro, José Carlos Folhabela Barbosa, eng.º João Mendes Ribeiro, José Bastos Henriques, João Fonseca Carvalho e Alfredo Manso Calheiros Cruz, e disse do seu grande apreço pela acção do presidente e do secretário-geral da Corporação da Indústria.

Outras cerimónias

Terminada a cerimónia, o ministro das Corporações procedeu à homologação do Contrato Colectivo de Trabalho do Pessoal da Sitenor.

Mais tarde, o sr. prof. dr. Gonçalves de Proença presidiu ao acto da entrega de uma contribuição dos organismos corporativos à Cruz Vermelha e do produto da «hora de trabalho» ao Movimento Nacional Feminino.

O ministro das Corporações, que será homenageado com um jantar, no Grande Hotel, pelos organismos que intervieram no acordo de trabalho com a Sitenor, presidirá, ainda, à cerimónia da assinatura da escritura de cedência do terreno camarário em que será construído o novo parque de jogos da F. N. A. T.

Preso por atentado ao pudor

Foi preso pela P. S. P. o actor de teatro João Manuel de Vasconcelos Dias, de 37 anos, divorciado, natural e residente no Montijo, por atentado ao pudor, num carro eléctrico. O preso, que, parece, estava alcoolizado, foi entregue à Polícia Judiciária.

Festival infantil

Efectua-se amanhã uma *matinée* infantil comemorativa da quadra natalícia, organizada pela Belarte e pela Empresa do Coliseu do Porto, durante a qual serão distribuídos brinquedos e guloseimas a 4 mil crianças convidadas.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e As 21 e 30: «As aventuras do Robin dos Bosques» (6 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e As 21 e 30: «O canário amarelo» (12 anos).
«Mocidade em férias» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e As 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e As 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e As 21 e 30: «Cantinflas faz tudo» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e As 21 e 30: «Spartacus» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e As 21 e 30: «Tempestade sobre Washington» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e As 21 e 30: «A vingança de Hércules» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e As 21 e 30: «Cartouch» e «Eddi em Lisboa» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Lafayette» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Sarau da Ordem dos Médicos».
ODEON-CINE — As 21 e 30: «Cantinflas, bombeiro atómico» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Corpos e almas» (17 anos).

MELHORES LIGAÇÕES entre Lisboa e Johannesburg

A melhoria das carreiras aéreas entre Portugal e a África do Sul vai agora ser acentuada, com um novo elo, devido a terem sido outorgados direitos de tráfego à «South African Airways», nas ligações Lisboa-Johannesburg, uma vez por semana.

As partidas da capital portuguesa efectua-se aos domingos, às 21 e 10; e de Johannesburg aos sábados, às 21 horas locais. Ambos os voos fazem escala por Luanda.

Este novo convénio entra em vigor no próximo mês, e na viagem inaugural, a promover no dia 5, participam diversas individualidades portuguesas.

A «South African Airways» é representada em Portugal pela B. O. A. C., mantendo, no entanto, um director em Lisboa, o sr. J. J. van der Wath que já assumiu as suas funções.

eu escolhi
e você usa...

SE A LOJA É BOA... TEM DISTO!

Iberia

SEGURANÇA
RAPIDEZ
ECONOMIA

marmitex

MESMO A ESQUERDA A **BRAUN** FAZ A BARBA DIREITA

TODA A GENTE SE ADMIRA COMO AINDA NÃO TEM UM **ADMIRAL**

ATÉ EU SEI COZINHAR COM A **BRAUN**

Radin

COZINHA BEM COM QUALQUER GÁS

NUM MINUTO A ÁGUA FERVE COM O ESQUENTADOR **Godesia**

PÉS QUENTINHOS COM O TERMO-VENTILADOR... **BRAUN**

...E NO VERÃO REFRESCA!

REPRESENTANTES:

• RADIO INDÚSTRIAS, LDA.

RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º — LISBOA

• RADIO ATLÂNTICA

RUA DE SANTA CATARINA, 651-1.º — PORTO

PIC/JO.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «FBI - agente implacável» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabet* — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); e *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Telefone 950043).

SINTRA — *Simões* — R. Heliado, 90 Salgado, 26, Estefania (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

MEM MARTINS — *Químia* — Est. de Mem Martins, 285—(T. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES

P. da Igreja, 13-A
AMADORA



O OMEGA CONSTELLATION NÃO PRECISA QUE SE LHE DE CORDA.
PODE TRAZER-SE QUANDO SE NADA OU SE JOGA O GOLF.
E O SEU CALENDÁRIO É DO MAIOR INTERESSE PARA SE SABER A DATA EXACTA.

OMEGA CONSTELLATION FLORÃO DA PRECISÃO SUÍÇA

HOJE OMEGA, SÓ POR SI, PRODUZ MAIS CRONÓMETROS DO QUE AS
90 OUTRAS FÁBRICAS SUÍÇAS QUE SUBMETEM OS SEUS ARTIGOS AOS
DEPARTAMENTOS OFICIAIS DE VERIFICAÇÃO DA MARCHA DOS RELÓGIOS.

Elaboração com carinho

Os técnicos de OMEGA põem na construção do Constellation um sentimento de ternura.

Dotado de alta precisão

O cuidado e precisão técnica preside à construção do OMEGA Constellation, e as 153 peças essenciais que compõem o seu movimento são trabalhadas à escala do milésimo de milímetro.

Volado a uma longa existência

Para eliminar os atritos, inimigo perigoso do movimento do relógio, as peças móveis são polidas até brilharem como um espelho e munidas de

suportes de rubis. Todas as peças do movimento são, ainda, limpas por imersão repetida em banhos submetidos aos ultra-sons.

Submetido a testes

Só depois de as peças do movimento terem passado por 1497 inspecções e verificações, o Constellation é posto à venda. Além disso, estes cronómetros são submetidos a exames rigorosos nos "Departamentos Oficiais de verificação da marcha dos relógios". E todos eles obtêm a mais alta distinção que define a precisão dum cronómetro: um certificado com a menção "Por resultados particularmente bons".

Entregue a homens de confiança

Por se tratar de um cronómetro de invulgar precisão, o Constellation só se encontra à venda em relojoeiros qualificados: nos agentes oficiais OMEGA.

Cercado por uma atenção constante

Em 129 países que são abrangidos pelo Serviço Mundial OMEGA, há sempre uma equipa de relojoeiros chefiada por um técnico formado na fábrica OMEGA, na Suíça, que presta toda a assistência técnica que seja necessária. E esta assistência é independente do lugar onde o relógio foi comprado

Ω
OMEGA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS, COM GARANTIA INTERNACIONAL

há mais de um quarto de século que OMEGA, pela sua extraordinária precisão, cronometra em exclusivo os jogos olímpicos.

De ouro, 18 quilates 8.800\$
De platina, 80 microns 3.900\$
De aço inox. 3.200\$

Foi a enterrar o corpo do oficial que morreu vítima da explosão de uma granada

Da capela do Hospital Militar Principal, à Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres, efectuou-se hoje, pelas 11 horas, o funeral do tenente José Bastos Gonçalves Sabido da Costa, que deu a vida, num gesto de abnegação, para salvar a dos soldados a quem estava a ministrar instrução de lançamento de granadas.

Durante a noite e a manhã, o corpo daquele oficial foi velado pela família, amigos e camaradas. As 10 horas houve missa de corpo presente celebrada pelo rev. padre Miguel Ponces de Carvalho, com a assistência dos familiares do extinto, muitas senhoras, oficiais das várias armas e serviços, médicos, etc.

Depois de feita a encomendação do corpo pelo rev. padre Mário Cunha, que depois acompanhou o féretro até ao cemitério em cuja capela privativa rezou os responsos, a urna foi retirada da ecza e coberta com a bandeira nacional e foi conduzida para o autotúnele militar que a transportou ao cemitério onde a entrada do corpo, foram dadas, por um pelotão de Infantaria 1, as salvas da ordenança.

O sr. tenente António Almada, conduziu a espada e o boné do extinto.

No préstito incorporaram-se entre outras individualidades os srs. coronel Soares de Oliveira, que representava o ministro do Exército e o subsecretário daquela pasta; coronel Nascimento, em representação do sr. general Mário Silva, director da Arma de Infantaria; brigadeiro Couceiro Neto, que representava o general governador militar de Lisboa; generais Raul Marinho, Correia Leal e Jorge Oom.

COOPERATIVA DE CONSUMO «A LINHA DE SINTRA» S. C. R. L.

Nos termos do Art.º 20 dos Estatutos desta Cooperativa, tenho a honra de convocar os senhores associados para a Reunião da Assembleia Geral Ordinária, na sede social, com início às 20 horas do dia 19 de Dezembro de 1963, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Eleição de sócios para os seguintes cargos:

- Mesa da Assembleia geral: Presidente
- Direcção: Presidente
Secretário Administrativo
Secretário de Organização
Secretário Cultural
Tesoureiro
1.º Vogal
2.º Vogal
- Conselho Fiscal: Presidente
Secretário
Relator

Na falta de número legal de sócios, para que a Assembleia Geral possa funcionar válidamente, convoco-a desde já para reunir, em segunda convocação a partir das 21 horas do mesmo dia, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, deliberando então com o número de sócios que estiverem presentes.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Fernando Luís Barreiros Marques*

ASSEMBLEIA GERAL DA CASA DA IMPRENSA

Reune-se amanhã, às 17 horas, na sede social, em primeira convocação, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1964 e apreciação do orçamento do próximo ano. Não havendo número legal de associados, a assembleia reúne-se, com qualquer número, no dia 27, à mesma hora.

Dr. José Luís d'Almeida Ricardo FALECEU

Os alunos e empregados do Colégio Portugal, participam o falecimento do seu Ex-Director e grande amigo e que o seu funeral se realiza, amanhã, dia 19, da sua residência na Parede, pelas 9 horas, para o Cemitério dos Prazeres.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pacote com moedas; duas notas do Banco de Portugal; uma sombrinha; um par de luvas; um chapéu de feltro; um anuário dos C. T. T.; uma bolsa de prata com dinheiro; três porta-moedas; duas carteiras com documentos de Custódio Soares Menino e António de Oliveira; a cédula pessoal de Carlos Alberto Alves Rodrigues; o bilhete de identidade de Friedrich Richard Hugo; dois tampões de rodas; um saco com roupa; um sobretudo; umas calças de fazenda; um boné; luvas desirmanadas, e diversas argolas com chaves.

Dr. José Luís d'Almeida Ricardo FALECEU

A direcção e professores do Colégio Portugal, Parede, comunicam que faleceu o seu estimado ex-director e colega e que o seu funeral se realiza, às 9 horas, do dia 19, para o cemitério dos Prazeres.

JOSÉ ALVES DE BRITO

Sua FAMÍLIA e a Firma Brito & Irmão, Sucessor vêm por este ÚNICO MEIO agradecer a todos que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar, e ainda as Associações de Bombeiros, Ex.ª Direcção e Comandos, e participam que a missa de Sufrágio pelo seu eterno descanso, será celebrada na próxima sexta-feira, dia 20, pelas 9 horas, na igreja da Trindade (altar-mor), agradecendo antecipadamente a todos que se dignem assistir a este piedoso acto.

Porto, 18 de Dezembro de 1963.

Doutor José Luís de Almeida Ricardo FALECEU

Lia Amélia da Cruz Lourenço de Almeida Ricardo, António José Lourenço de Almeida Ricardo, sua mulher e filhas, João Francisco Lourenço de Almeida Ricardo, sua mulher e filhos, José Luís Lourenço de Almeida Ricardo, sua mulher e filhas, Maria Quitéria Gavião de Almeida Ricardo, Ricardo Ademar Salvador Ricardo, Ade Ademar Salvador Ricardo da Costa, sua mulher e filhas, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado e tio, e que o funeral se realiza amanhã, a hora a determinar, da sua residência na Parede, Rua da Vigia, n.º 23-1.º, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

Eng. Arnaldo do Nascimento de Paiva Carvalho FALECEU

CONFORTADO COM TODOS
OS SACRAMENTOS
DA SANTA MADRE IGREJA

Sua esposa, filhos, netos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizades, que faleceu hoje, o seu muito querido marido, pai, avô e sogro e que o seu funeral se realiza amanhã, da sua residência, na Rua da Fé, 32.

ACORDO
PROMISSOR

O acordo concluído ontem entre as autoridades de Berlim-Oeste e da Alemanha Oriental relativamente à «abertura» do «muro» que divide a antiga capital alemã no período festivo de fim de ano supõe um progresso importante na aproximação entre as duas Alemanhas, cujo significado se deve evidenciar. Tal acordo seria impossível no período desgastante da «guerra fria». A construção do «muro», em Agosto de 1961, avulta como um símbolo dessa luta estéril e destrutiva entre os dois blocos mundiais.

A antecipação da política de desanuviamento, corajosamente encetada pelo presidente Kennedy, autoriza a pensar que Berlim não estaria hoje dividida pelo «muro».

A «abertura» de Berlim é também um sinal das mudanças operadas nos postos de comando. Se Adenauer estivesse ainda à frente da Chancelaria federal tudo levaria a supor que as negociações em questão não teriam qualquer viabilidade. A política de força e de intransigência acerrimamente defendida pelo antigo chanceler não logrou qualquer resultado. Pelo contrário, só conduziu ao endurecimento de posições, cujos inconvenientes recaíram sobre as populações dos territórios abrangidos pelos efeitos da «guerra fria».

O «acordo de Berlim» surge como uma esperança promissora de novos progressos nas relações entre os dirigentes de Bonn e de Pankow. A oferta de auxílio económico formulada por Erhard e a anunciada disposição de Walter Ulbricht de se encontrar com o chanceler federal constituem indícios animadores.

A impossibilidade de lograr a unificação das duas Alemanhas, impele os dirigentes de Bonn a intensificarem os contactos e as relações económicas com a zona Oriental. E o desaparecimento de Kennedy retardou a marcha a que se perscrutava a política de entendimento e aproximação alemã.

A Assembleia Geral da O. N. U.
terminou a sessão deste ano

NOVA YORK, 18. — O presidente da Assembleia Geral da O. N. U., Carlos Sosa Rodriguez, declarou en-

A Albânia acusou
a União Soviética
de «manobras»
contra a China

NOVA YORK, 18. — A Albânia acusou, a noite passada, a Rússia de «deturpações» e de «manobras» contra a China comunista e afirmou que Moscovo favorecia a doutrina das «duas Chinas».

O ataque albanês registou-se quando a Assembleia Geral se preparava para votar sobre o plano afro-asiático para alargar o Conselho de Segurança e o Conselho Económico e Social.

A União Soviética opõe-se ao alargamento com o fundamento de que qualquer emenda da Carta das Nações Unidas seria ilegal sem a participação de Pequim na O. N. U.

O principal delegado albanês declarou que a Rússia estava a empregar esse argumento somente como pretexto em virtude do seu malogro em apoiar os pedidos legítimos das nações afro-asiáticas. — (R.).

cerrada — a noite passada — a 18.ª sessão da Assembleia. Esta sessão principiou em 17 de Setembro. A 19.ª sessão abrirá no dia 15 de Setembro do próximo ano.

Sosa Rodriguez, fazendo o inventário dos ensinamentos da 18.ª sessão, declarou: «Podemos orgulhar-nos de ter realizado alguns progressos para uma aplicação mais lata, no Mundo, dos princípios e dos ideais da Carta das Nações Unidas».

Sem dúvida — prosseguiu — «não obtivemos resultados espectaculares mas nem por isso deixamos de abrir caminho para as soluções futuras dos graves problemas que afligem o Mundo».

FORAM APROVADAS AS MO-
ÇÕES SOBRE A REVISÃO DA
CARTA

Antes de encerrar a sessão, a Assembleia homologou, por 97 votos contra 11 (bloco soviético, Cuba e França) e quatro abstenções (Estados Unidos, Inglaterra, Portugal e África do Sul) uma resolução recomendando a revisão da Carta com o fim de elevar de 11 para 15 o número de membros do Conselho de Segurança, garantindo, assim, uma representação «mais adequada» dos membros africanos e asiáticos recentemente admitidos na O. N. U.

Nenhum dos membros permanentes do Conselho de Segurança (com excepção da China Nacionalista, cuja presença na O. N. U. na qualidade de representante da China é contestada pelos países comunistas

Kennedy podia ter sobrevivido
ao primeiro tiro que o atingiu

WASHINGTON, 18. — Embora não sejam conhecidos ainda os resultados oficiais da autópsia ao presidente Kennedy, pormenores de boa fonte indicam que foi a tercei-

ra bala disparada pelo criminoso que matou o presidente. A primeira causou apenas um ferimento superficial e a segunda atingiu John Connally, governador do Texas.

Na altura do drama afirmou-se que a primeira bala atingira o presidente «abaixo da maçã de Adão». Verificar-se-ia pela autópsia que, na realidade, a primeira bala entrou pelas costas, embora sem atingir qualquer órgão vital. O ferimento no pescoço teria sido provocado por um pedaço de metal arrancado da carroçaria, por uma das balas ou por um estilhaço de osso do crânio. Os médicos do Hospital de Bethesda, que procederam à autópsia, teriam concluído que se Kennedy se tivesse atirado para o fundo do automóvel, depois de ser atingido pelo projectil, nas costas, teria escapado à morte. Com efeito, o filme do atentado indica que decorreram cinco a seis segundos entre a primeira bala e a terceira.

Esta, que atravessou completamente a cabeça do presidente, entrando pela retaguarda da caixa craniana, rebentou o crânio até à testa.

Pensa-se que as dores devem ter impedido o presidente de reagir, deitando-se no fundo do automóvel, de onde se pode deduzir que se um agente dos Serviços Especiais estivesse no estribo, como o que atirou o vice-presidente Lyndon Johnson para o fundo do carro, teria podido salvar o presidente Kennedy. Mas este não queria a presença de um agente secreto a seu lado quando havia multidão dispersa. Foi o que sucedeu na altura do atentado. — (F. P.).

FIDEL CASTRO NEM SEMPRE
TEM SEGUIDO MOSCOVO

Os efeitos do embargo comercial dos Estados Unidos combinaram-se com perdas severas de alimentos e na produção em consequência do furacão «Flora», que devastou a ilha em Outubro. Diplomatas ocidentais julgam, porém, que o auxílio adicional soviético ajudou Cuba a defrontar essa emergência.

Não existem numerosos confirmados, mas fontes ocidentais calculam que o auxílio soviético atingiu o ano passado cerca de um milhão de dólares por dia, principalmente em petróleo e géneros alimentícios.

Embora Cuba sobreviva virtualmente devido ao auxílio económico russo, Fidel Castro nem sempre tem seguido Moscovo na disputa ideológica com Pequim. Cuba, por exemplo, juntou-se a Pequim na recusa em assinar o pacto proibindo ensaios nucleares.

O PROGRESSO INDUSTRIAL
PERMANECERA SUSPENSO

Segundo funcionários do Ministério do Comércio Externo cubano, o país baseará o seu esforço económico na produção de açúcar, durante os próximos três a cinco anos, deixando em suspenso o progresso industrial.

Fidel Castro e os seus conselheiros económicos contam que a escassez de açúcar no Mundo continue durante vários anos. Em vez de aumentarem os seus recursos desenvolvendo outras indústrias da ilha, esperam financiar crescentes importações de artigos manufacturados com maiores vendas de açúcar ao estrangeiro.

Cuba continuará a basear
a sua economia no açúcar

HAVANA, 18. — (Pelo enviado especial da Reuter, Julian Bates) — Funcionários cubanos não fazem segredo do seu interesse em descobrir se o presidente Johnson tenciona, endurecer ainda mais a atitude dos Estados Unidos em relação a Cuba.

Um funcionário superior do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou: «Pensamos que o presidente Johnson deve ser mais conservador do que o presidente Kennedy e tentará prejudicar-nos menos».

O presidente Kennedy pôs em vigor um embargo comercial contra Cuba, abrangendo todos os produtos, excepto remédios. Mas, prometeu, também, no fim da crise dos mísseis cubanos, o ano passado, que, se armas ofensivas fossem mantidas fora de Cuba e esta não fosse utilizada para «exportar propósitos agressivos comunistas» haveria paz nas Caraíbas.

ESTA DEBELADA A CRISE ECO-
NÓMICA CRIADA PELO BLO-
QUEIO

Até à morte de Kennedy, funcionários cubanos disseram estar confiantes em que a ilha, com o auxílio em massa soviético, debelara a crise económica criada pelo bloqueio.

Além da promessa qualificada de Kennedy, esses funcionários cubanos julgavam que o compromisso russo para com a revolução cubana os protegesse contra a possibilidade de acção militar directa dos Estados Unidos.

Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros afirmou, no entanto:

«Estamos preocupados porque os Estados Unidos tentarão agir contra nós por meio de um Estado ou

DO ESTRANGEIRO
EM POUCAS LINHAS● A Costa Rica teria decidido
retirar-se da O. E. A.

CARACAS, 18. — A Costa Rica decidiu retirar-se da Organização dos Estados Americanos, em consequência dos Governos dos Estados Unidos e da República Dominicana, que foram estabelecidos pela força — anunciou hoje o diário oficial venezuelano «La Republica», que declara ter recebido a informação de círculos diplomáticos bem informados. — (A. N. I.).

● Tschombé não foi autoriza-
do a entrar em Inglaterra

LONDRES, 18. — O Governo britânico recusou-se a autorizar a entrada em Inglaterra a Moisés Tschombé, antigo chefe do movimento separatista katangues — afirma o «Daily Telegraph». Tschombé devia proferir um discurso sobre a África, no Real Instituto dos Assuntos Internacionais, a convite do Instituto para as Relações com a África — acrescenta o mesmo jornal conservador. — (F. P.).

AO COMÉRCIO
E INDÚSTRIA
ATENÇÃOSE QUER ESTAR EM DIA COM AS NOVAS
CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Os Livros para registo de compras e vendas e serviços prestados, com 50 fls., 30\$00 e com 100 fls., 50\$00. Este modelo é o normalizado à base do artigo 133.º do Decreto de 1 de Julho de 1963.

Artigo 11.º — São atribuídos pelo Grupo B os contribuintes não abrangidos nos Grupos A e C e bem assim os que devam imposto somente pela prática de alguma operação ou acto isolado de natureza comercial ou industrial.

Artigo 12.º — São atribuídos pelo Grupo C os contribuintes que preencham todas estas condições:

- Não tenham estabelecimento ou o tenham em local cujo valor locativo não exceda 4800\$00 anuais em Lisboa e Porto; 3000\$00 nas sedes dos concelhos urbanos de 1.ª e 2.ª ordem, rurais de 1.ª ordem, conforme a classificação do Código Administrativo, e 1800\$00 nas restantes localidades;
- Trabalhem sózinhos ou sejam apenas auxiliados por familiares ou estranhos em numero não superior a três, tratando-se de industria, ou não superior a um, tratando-se de comércio;
- Não disponham de escrita ou a tenham tão rudimentar que não permita verificar o movimento comercial ou industrial;
- Não utilizem mais que um veículo automóvel ou dois veículos de outra espécie.

SEPARATAS

Contribuição Industrial	10\$00
Contribuição Predial e do Imposto sobre Industria Agrícola	15\$00
Fundo do Desemprego	5\$00
Código de Processos das Contribuições e Impostos	9\$00
Segurança de Trabalho e Construção Civil	6\$00
Legislação de Trabalho	8\$00
Código do Imposto Profissional	6\$00
Código do Imposto de Capitais	5\$00
Lei do Inquilinato	12\$00
Alterações à Lei do Selo	5\$00
Condições de Trabalho para Empregados de Escritório, Cobradores, Telefonistas, Contínuos e Porteiros	8\$00
Separata dos Decretos-Leis 45 330 - 45 331 de 28 de Outubro de 1963, sobre Veículos Automóveis	8\$00
Código do Imposto Complementar	12\$50
Alterações aos Decretos 44 305, 44 561, 45 104, 45 103 e adita dois parágrafos ao Código de Processos das Contribuições e Impostos	8\$00

A VENDA NAS

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, 42 — Rua Alexandre Herculano, 11-C — Av. de Roma, 10-E e seus Depositários: Av. Duque de Loulé, 49 e Praça Paiva Couceiro, 12-E, em Lisboa, e Rua de Olivença, 6-A, em Almada



 neste **NATAL**
realize o seu sonho...

A **SHELL PORTUGUESA** oferece
em todo o país, aos novos consumidores
de **SHELL BUTAGAZ** que assinarem
contratos durante o mês de **DEZEMBRO**,
o conteúdo de 1 **GARRAFA (13 Kg)** de



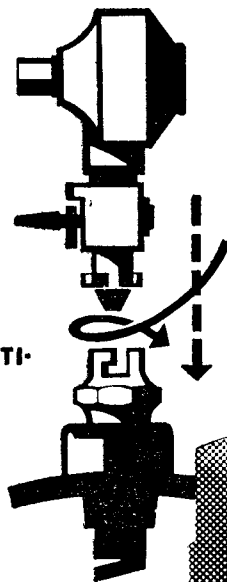
BUTAGAZ

*A COLOCAÇÃO DO REDUTOR
SHELL É TÃO FÁCIL COMO
DAR A VOLTA À CHAVE!*

O REDUTOR SHELL SÓ PODERÁ
SER RETIRADO OU APLICADO,
QUANDO A TORNEIRA RESPECTI-
VA ESTIVER FECHADA

NÃO HÁ POSSIBILIDADE
DE FUGAS

**SIMPLICIDADE!
SEGURANÇA!**



Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 18 de Dezembro de 1933 publicava:

«A temperatura baixou hoje consideravelmente, chegando em Lisboa a 1.1 positivos, o que, apesar do frio, representa uma graduação esplêndida, se compararmos com o resto do País.

«Segundo os dados que nos foram fornecidos pelo Observatório Central Meteorológico durante a madrugada registaram-se 4 graus negativos no Porto e 7 cm. Montalegre.

«Moncorvo foi a região mais beneficiada, pois ali não desceu a temperatura a mais de 2.3 acima de zero.

«Em compensação, o termómetro desceu para 8º negativos na Serra da Estrela, 5.6 na Guarda, 2.3 em Castelo Branco, 0.9 em Campo Maior e 1.1 em Beja.

«Na praia da Rocha manteve-se em 1º, e em Lagos estabilizou-se no zero».

RÁDIO

EMISSIONA NACIONAL — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 17 e 30, Uma reportagem em cerimónias do «Dia de Goa». No final: Noticiário; 20. Instrumentistas e orquestras; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, Música portuguesa; 21, Noticiário — Comentarário — Crónica de Angola; 21 e 40, Vinte minutos com Luciene Franco; 22, 7.º episódio do folhetim «Eugénia Grandet»; 22 e 25, Fados por Estela Alves; 22 e 45, 2.ª emissão de jornal sonoro; 23, Música de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — As 18, «Sonata para flauta e piano» (Hindemith) por Jean Pierre Rampal e Robert Veyron-Lacroix; 18 e 18, Círculo de música coral religiosa: «Cantata n.º 11» (Bach); coro Cantata Singers; 18 e 50, Noticiário regional; 19, Que quer ouvir?: «Sonata n.º 8, em dó menor, op. 13» (Patética) (Beethoven), piano Wilhelm Kempff; «Uma Saga», poema sinfónico, op. 9 (Sibelius), pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy; «Retrato de D. Quixote», suite de bailado (Goffredo Petrassi), pela Orquestra de Ópera do Estado de Viena, dirigida por F. F. Litschauer; 20, Noticiário; 20 e 15, A ópera no século XX — epílogo de Três Séculos de ópera; 3.º acto da ópera «Guerra e Paz» (Prokofiev), com notas de João Pais; 22, O programa internacional: «A Voz do Ocidente»; 24, Encerramento.

Modulação de frequência — As 22, Programa das Semanas Musicais de Lucerna; 23 e 15, Obras-primas da música francesa; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18, Artista; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19 e 15, Momento brasileiro; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Selecção musical; 20 e 25, Orquestras; 21, Noticiário; 21 e 45, Banda de som; 22, Rádio espectáculo; 22 e 45, Canções; 23, Rhythms de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 6 horas, Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — As 18, Rhythms de baile; 19, Interlúdio feminino; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Solos de instrumentos; 20, Noticiário; 20 e 30, Selecção musical; 20 e 40, Canções; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa Só-rádio; 21 e 30, Brasil; 23, Artistas portugueses; 23 e 15, Rhythms de baile; 23 e 45, Noticiário; Programa «Meia-Noite»; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Música seleccionada; 19 e 20, Crítica a um livro recebido; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Campanha Pré-Natal; 22 e 45, Fantasias; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — As 18, Caleidoscópio; 18 e 15, Saudação da tarde; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25, Resumo do programa e boletins

religioso e de filmes; 19 e 30, O seu programa; 20, Piquenique; 20 e 15, Oca, enquanto janta; 20 e 30, Noticiário e boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 30, Voando com a Canadain; 21 e 45, Livros e leituras; 22, Calendário; 22 e 30, Música de ópera; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 5, Rapariga de hoje; 17 e 20, Discos pedidos; 17 e 40, Cidades musicais; 17 e 50, Noticiário.

EMISSIONES ASSOCIADAS — Das 17 às 22, Rádio Graça; 22 a 1, Rádio Peninsular; 1 às 2, Clube Radiofónico de Portugal.



TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, «4.ª Feira à Tarde» — programa juvenil para as raparigas; 20 e 15, «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão (o «Diário de Lisboa» publicou ontem o respectivo vocabulário); 20 e 45, Presença do Ultramar — programa de actualidades ultramarinas; 21 e 20, Telejornal — edição da noite; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, «Como iamamos dizendo...» pelo dr. Mário Madeira; 22 e 05, Recital — transmissão dos estudos do Porto; 22 e

30, Tempo de Teatro: «Família sória não arranja casa», original de Luís Maté, traduzido e adaptado por Paulo Renato, interpretação de Elvira Velez, Beatriz de Almeida, Ivone de Moura, Fernanda Alves, Angela Ribeira, Maria Olguim, Maria Emilia Baptista, Alberto Ghira, Moraes e Castro, Carlos Alves, António Marques, Paulo Renato e Alexandre Vieira; 23 e 50, Telejornal — últimas notícias, 24, Fecho.

Amanhã — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Homens do mar; 20, Desenhos animados; 20 e 15, Rosa dos ventos; 20 e 40, Desenhos animados; 20 e 50, Vida sã em corpo sã; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Contraste do Fado», com Estela Alves e o conjunto de Mário Simões; 22 e 20, Toiros; 22 e 40, Documentário: «Caramulos»; 23, «Dr. Kildare», com Richard Chamberlain e Raymond Massey; 23 e 50, Telejornal; 24, Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR
Dia 18 — A's 4 e 10 (3.88 m);
16 e 32 (3.65 m);
Dia 19 — A's 4 e 49 (3.86 m);
17 e 8 (3.60 m);
Dia 20 — A's 5 e 20 (3.83 m);
17 e 50 (3.55 m).

BAIXA-MAR
Dia 18 — A's 9 e 50 (1.07 m);
22 e 02 (1.10 m);
Dia 19 — A's 10 e 30 (1.08 m);
22 e 12 (1.16 m);
Dia 20 — A's 11 e 16 (1.12 m);
23 e 23 (1.24 m).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda	C. Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	628\$00	628\$00	—	Cimentos Tejo.....	—	730\$00	750\$00
Cons. 3 % T. 10	—	680\$00	—	Cimentos Leiria	—	—	—
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	784\$00	783\$00	785\$00	Crédito Predial	—	—	—
Centenário 4 % 1940...	—	1.822\$00	—	Industrial Aliança	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	1.006\$00	Portugal e Colónias ...	—	710\$00	715\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005\$00	1.006\$00	Nacional Navegação ...	—	650\$00	690\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010\$00	—	Colonial Navegação ...	—	415\$00	420\$00
Externo 1.ª série	1.220\$00	1.210\$00	1.225\$00	Port. de Celulose	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.230\$00	1.220\$00	1.240\$00	Portuguesa de Pesca ...	—	1.600\$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—	Port. de Tabacos	250\$00	248\$00	253\$00
Ext. 2.ª série car.	—	—	—	Tabacos de Portugal ...	—	525\$00	535\$00
Externo 3.ª série	—	—	—	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.235\$00	—	Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Caut. 3.ª série s/l.	—	231\$00	—	Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Obrigações	—	—	—	Eléct. das Beiras	—	1.490\$00	1.505\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	—	490\$00	Gás e Electricidade ...	340\$50	340\$50	341\$00
Norte de Portugal 5 %	—	104\$00	—	H. Alto Alentejo	160\$00	159\$50	160\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—	H. E. Cávado	—	1.160\$00	1.165\$00
Gás Elect. 4 %	—	—	940\$00	H. E. Zêzere	1.210\$00	1.235\$00	1.245\$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	970\$00	Nac. de Electricidade...	—	1.225\$00	1.255\$00
Gás Elect. 5 %	990\$00	986\$00	990\$00	União Eléctrica Port...	160\$00	160\$00	160\$50
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	908\$50	H. do Douro	—	1.070\$00	1.085\$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	91\$00	H. Portuguesa	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	H. E. S. Estrela	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	91\$00	Sacor	—	3.800\$00	3.900\$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	98\$00				
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—				
H. do Douro	960\$00	950\$00	—				
H. E. S. Estrela	—	—	—				
C. P. 4 1/2 %	1.021\$00	—	1.021\$00				
Metropolitano	—	960\$00	975\$00				

Ações Bancos

Ações	Efec.	Compra	Venda
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.375\$00	1.500\$00
Espírito Santo	—	7.200\$00	—
Lisboa & Açores	—	1.940\$00	2.000\$00
Portugal	—	—	1.450\$00
Ultramarino	1.080\$00	1.078\$00	1.082\$00
Agricultura	—	51\$00	55\$00

Seguros

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300\$00	—

C. Ultramarinas

C. Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. Cassequei	—	525\$00	—
Ag. das Neves	—	—	150\$00
Agric. Colonial	—	95\$00	150\$00
Açúcar de Angola	630\$00	630\$00	640\$00
Boror	—	105\$00	116\$00
Cabinda	—	—	15\$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi.....	55\$00	55\$00	56\$00
Ilha do Príncipe	300\$00	290\$00	310\$00
Incomati	—	—	950\$00
Mocambique	—	30\$00	34\$00
Zambézia	—	38\$00	40\$00
Diamantes	418\$00	417\$00	419\$00
Lobito	332\$00	332\$00	340\$00

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — As 21 e 30 — «O mercador de Veneza».

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Criadas de alta roda».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia».

ODEON — «Marisol no Rio».

OLIMPIA — «Avançada em Marrocos».

PROMOTORA — «Até á vista Riviera».

ROYAL — «Spartacus».

ARCO-IRIS — «Natal branco».

LYS — «A respeitável carcaça».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tar-tufo».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e às 23: «Ó pá, não fiques calado».

AVENIDA — As 21 e 45: «O gato».

CAPITOLIO — As 20 e 45 e às 23: «O que é bom é para se ver».

VASCO SANTANA — As 20 e 45 e às 22 e 45: «E fogos novos».

ABC — As 20 e 45 e às 22 e 45 — «Bikini» e «Chapéu alto».

CINEMAS

IMPERIO — «Um novo tipo de amor».

S. LUIZ — «O homem da mala preta».

S. JORGE — «Miss Cilindro».

EDEN — «O assassino de Nice».

CONDES — «Pijama para dois».

ROMA — «Pijama para dois».

MONUMENTAL — «Cleopatra».

POLITEAMA — «O maníaco».

ALVALADE — «O homem da mala preta».

CHIADO TERRASSE — «A ecia da morte».

RESTELO — «O ultimo couplet».

JARDIM CINEMA — «O mundo cão».

IDEAL — «Fantasmas em Roma».

FARMACIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche 2 (631635).

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pcte de Agua) (710131).

* Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358).

* S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).

AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V. 16-C (682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).

AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070).

* João XXI, A. João XXI, 16-A (76462).

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (468558).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107).

* Avenida, Av. da República 27 (733688).

* Império, Lda. — R. Filipe Folque, 40 (48002).

* Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — A. censo, R. 27 n. 41 (389216).

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381).

* Barral, R. Aurea, 126 (31535).

BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393).

* Sousa Est. de Benfca, 429-431 (780027).

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896).

* Veritas, R. da Misericórdia, 133 (24554).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infanteria, 28-A (688857).

* Ourique, R. Freitas G. 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab. R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333).

* Pátria, Calç. dos Mestres 30-A (680627).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1.

CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

* São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).

GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842).

* Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351).

* St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).

MADRAGA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÁ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).

REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).

ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).

* Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Flávio de Almeida, 36-B (44000).

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185).

* Oriente, R. Lopes, 120 (843381).

Médico permanente

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM
PERMANENTE
— TELEFONE 766161 —

Foram aprovados os anteprojectos do prolongamento da Avenida da Liberdade e da Avenida de Berna

Sob a presidência do general França Borges, que tinha a seu lado o sr. Aníbal David, vice-presidente, efectuou-se hoje a reunião pública mensal da Câmara Municipal de Lisboa, com a presença de nove vereadores, directores dos serviços e chefes de repartições e de secções.

O sr. Francisco Casal-Ribeiro começou por lembrar que faz hoje um ano «que as forças esmagadoras do pacifismo Nehru invadiram a Índia Portuguesa», concluindo assim: «Recolhamo-nos e oremos por aqueles que pela Índia deram a vida. Foram poucos, mas eram bons os portugueses que ali caíram, ou ali verteram o seu sangue, sangue bendito desta raça nobre que há-de vencer a adversidade que as forças do mal lhe impuseram».

Anunciou que «dentro de dias, talvez de horas», será apresentado o Regulamento do Trânsito da Cidade de Lisboa, devidamente estudado e revisto pela respectiva Comissão Municipal, da sua presidência, observando:

— Enquanto não houver uma Comissão Coordenadora de Trânsito que estabeleça uma autoridade para as rodovias rurais (chamemos assim às estradas) e outra, as Camaras Municipais, para os grandes centros urbanos, dificilmente se sairá, se se sair, deste ponto morto em que vivemos.

Depois disse:

— Era hábito em Lisboa, hábito bem recebido por todos os automobilistas, pelo menos, o Natal do Sinalheiro, instituição simpática e útil, apesar de todas as vicissitudes do trânsito, de que não são culpados e, antes pelo contrário, servem abnegadamente. Parece-me que, suspensos inexplicavelmente há alguns anos, bem poderia retomar-se, este ano, essa prática simpática e que premiaria com maior justiça todos quantos ao tráfego cidadão dão a sua colaboração, sempre preciosa. Daqui apelo para todos, em especial para o A. C. P. e a Imprensa, sempre pronta a patrocinar boas iniciativas, para que este ano se restabeleça aquilo que foi durante tanto tempo uma tradição a todos os títulos simpática, para uma corporação que merece a gratidão de todos nós.

Por fim, fez votos para que os novos vereadores acompanhem com todo o interesse a acção das Juntas de Freguesias «que tão abnegadamente olham pelos seus paróquianos».

O presidente apoiou as palavras

Passeios turísticos no rio Tejo

Para aproveitamento turístico do Tejo e assegurar passeios entre Lisboa e Cascais a Sociedade Estoril-Sol mandou construir um elegante e moderno barco que está já pronto a navegar. O barco chamar-se-á «Estoril-Sol» e nele será, depois de amanhã, proporcionado um passeio aos representantes dos órgãos de informação.

ESCOLHA
A PARTE DA MANHÃ
PARA FAZER AS SUAS
COMPRAS DE NATAL
NOS
ESTABELECIMENTOS
DINFER
RUA DOM DUARTE, 3
(4 Pisos c. elevadores)
Frente ao Hotel Mundial

Relógio - Perdeu-se

Relógio em ouro e bracelete, de grande valor estimativo, foi perdido na Av. da Republica, entre a João Crisóstomo e Duque de Ávila. Gratifica-se bem. Comunicar para o telefone 763534.

DUAS LETRAS DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS

daquele vereador, saudando os portugueses que na Índia estão «escravos do domínio selvagem dum país estrangeiro» e convidando todos os vereadores a comparecerem, hoje à tarde, nos Jerónimos.

O sr. Mário de Ávila afirmou:

— Tinha muita esperança que, no decorrer destes quatro anos, o problema da distribuição do leite ao consumidor em condições higiénicas, ficasse resolvido. Infelizmente, apesar de se ter dado um grande passo em frente, a verdade é que se continua a tolerar a venda no domicílio de leite avulso sem qualquer garantia.

Pediu que sejam atenuadas as diferenças existentes entre as tarifas dos eléctricos e dos autocarros. Ocupou-se do problema da habitação, dizendo:

— As 30 000 famílias que vivem em barracas precisam, com a maior urgência, de ter um lar. É preciso matar o germen da revolta que nasce, naturalmente, em tais ambientes.

E concluiu, afirmando:

— O problema poderá não ter solução se o deixarem apenas a cargo desta Câmara; mas se todos nós quisermos, a solução é, com certeza, possível.

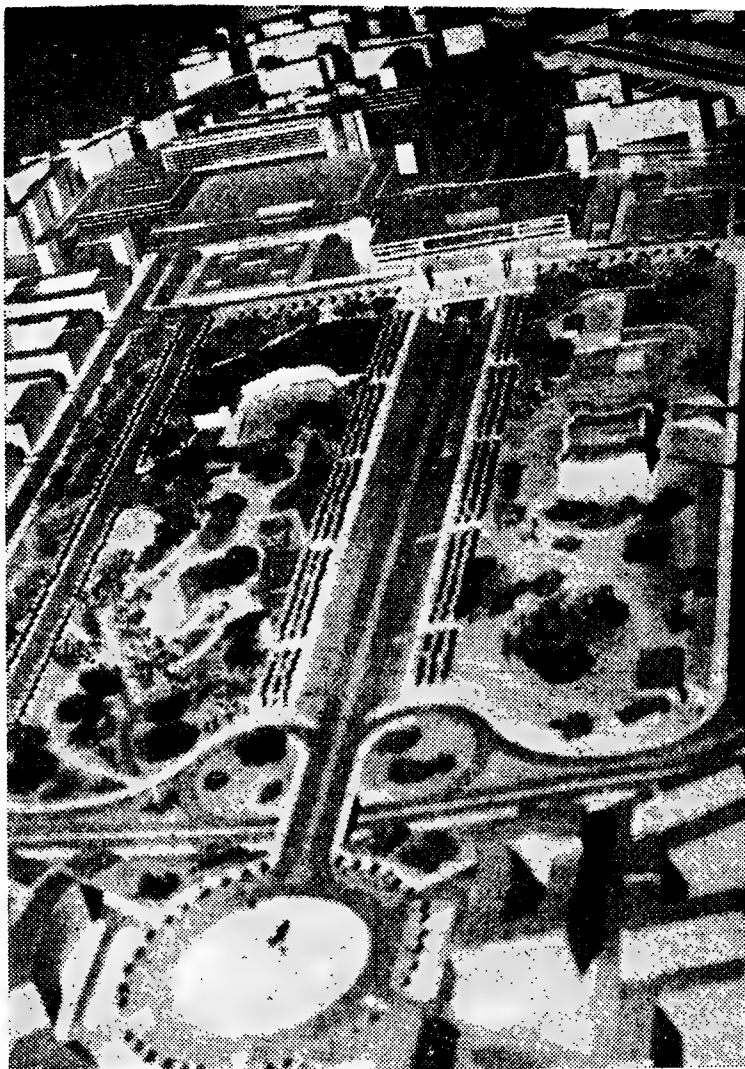
O presidente comunicou que, nas ultimas semanas, têm sido construídas dezenas de barracas clandestinas, o que vem agravar o problema, já de si tão difícil; e anunciou várias inaugurações que se efectuarão até ao fim do ano, e que no dia 30, às 10 e 30, haverá uma reunião extraordinária, para aprovar o plano de actividades e o orçamento para 1964.

O presidente apresentou uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, para aprovação dos anteprojectos do prolongamento da Avenida da Liberdade e da Avenida Berna.

O arquitecto Vasco de Moraes Palmeiro ocupou-se do anteprojecto referente à Avenida da Liberdade, fazendo, várias considerações no sentido de salvaguardar os aspectos estéticos e históricos.

O dr. Repolho Correia apoiou a iniciativa do prolongamento da Avenida da Liberdade, elogiando os serviços camarários pela elaboração desse anteprojecto, que tanto interessa a toda a população da cidade, e propondo que a respectiva maquete seja exposta num local em que todos a possam ver, e que se passe a fazer isso com todos os projectos e as maquetas com importância para a população.

O dr. Gonçalves Lourenço congratulou-se pela materialização próxima do desejo do prolongamento da Avenida da Liberdade, que nada explica que não tivesse sido feita há muitos anos. E no mesmo sentido se manifestaram os srs. Paulo Elisiário, Rocha Borges e Casal-Ribeiro.



A maquete do prolongamento da Avenida da Liberdade, vendo-se em primeiro plano a Praça Marquês de Pombal

Nasser irá a Pequim

CAIRO, 18 — O presidente da Republica Arabe Unida, Nasser, aceitou o convite do chefe do Governo de Pequim, Chu En Lai, para visitar a China continental — anuncia-se nesta cidade.

O comunicado não menciona datas, limitando-se a revelar que Nasser irá também a Pequim no curso da viagem à Ásia que projecta há algum tempo.

O presidente egípcio e o chefe do Governo de Pequim conferenciaram, ontem, durante três horas. Segundo um informador oficial, examinaram a situação política no Norte da África, tendo Nasser informado o seu interlocutor, em termos gerais, sobre o que se passou na recente conferência africana de Addis Abeba, convocada para solucionar o litígio argelo-marroquino.

Por seu turno, Chu, que visita, hoje, a barragem de Assuan, reafirmou o apoio do seu Governo a Nasser contra Israel.

Os dois dirigentes tencionam avistar-se, de novo, amanhã. — (A. N. 1.)

CHU EN LAI VISITARA O YEMEN

CAIRO, 18 — O primeiro-ministro da China Popular aceitou um convite para ir ao Yemen — anuncia a imprensa egípcia. — (F. P.)

A frota russa

WASHINGTON, 18. — Peritos desta capital calculam que a União Soviética possui muito mais de 400 submarinos, e «bastante» equipados com mísseis. Pelo menos 12 dos submersíveis seriam accionados a energia nuclear.

A Marinha soviética teria estado a aumentar o seu poder de superfície até ao ponto de possuir, agora, segundo os mesmos peritos, 20 cruzadores — em comparação com os 13 dos Estados Unidos e mais de 230 contratorpedeiros e navios de escolta. Desses barcos, afirma-se que entre 15 e 20 estão equipados com mísseis.

Os peritos calculam ainda que, nos ultimos cinco anos, a frota mercante russa aumentara em mais de 40 por cento. — (R.)

ADQUIRA

(como presente de Natal) e leia

A nova Coleção Catavento/Minerva

Estão publicados 5 distintos volumes

- 1 — O DIABO NÃO DORME de Pearl S. Buck
- 2 — O PLANETA VERMELHO de Russ Winterbotham
- 3 — AS MELHORES HISTÓRIAS DE ESPIONAGEM DO MUNDO de Kurt Singer
- 4 — A PAIXÃO DE GABRIELA de Malcolm Stuart Boylan
- 5 — NOS BASTIDORES DA INTERPOL de Tom Tullett
- 6 — O DIABO E O FRADE de João Pedro de Andrade

A venda em todas as Livrarias e Tabacarias do País

EDITORIAL MINERVA

LISBOA

R. Luz Soriano, 33 — Telef. 322535

Rowenta PRIMEIRO ISQUEIRO electrónico

Depois dos maravilhosos isqueiros a gasolina e a gás **Rowenta** do que existem no mercado mais de 100 modelos e desenhos, agora o **Rowenta** ELECTRÓNICO

ISQUEIROS ROWENTA desde Esc. 100\$00 a Esc. 1 200\$00

À venda nos bons estabelecimentos

Representantes: **NOVIDADES NECONSAR, LDA.**
RUA DO TELHAL, 43-2.º Dto. — Telefone 366478

O dr. Moreira Baptista cidadão honorário de São Paulo

O sr. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, foi eleito cidadão honorário de São Paulo, pela Câmara Municipal daquela cidade brasileira. Do presidente daquele Município, sr. António Hélio Xavier de Mendonça, recebeu o sr. dr. Moreira Baptista uma expressiva mensagem de saudação na qual, se recordavam os serviços prestados à comunidade luso-brasileira por aquela entidade e pelo Secretariado Nacional da Informação, que sempre tem estado presente no desenvolvimento da amizade entre as duas cidades e entre os dois países, e o convidava a estar presente no Palácio Anchieta a fim de solenemente receber da edilidade o tão honroso título de cidadão paulista.

A cerimónia de entrega do diploma de cidadão honorário de São Paulo, ao sr. dr. Moreira Baptista deverá realizar-se em sessão solene daquele Município no decurso desta semana.

O secretário nacional da Informação, impossibilitado de ir ao Brasil neste momento e para que a cerimónia não sofresse qualquer adiamento, encarregou o sr. dr. Jorge Felner da Costa, director do Centro de Turismo de Portugal no Brasil, de o representar e de ser portador de uma expressiva mensagem de agradecimento pela distinção conferida e de apreço pela cidade de São Paulo e seus habitantes.

O dr. Felner da Costa, que se encontrava em Lisboa para o estudo do plano de acção para 1964 do organismo que dirige, seguiu hoje de avião directamente para São Paulo a fim de se desempenhar da missão de que foi incumbido.

Muñoz Grandes regressou a Madrid

Regressou hoje, ao princípio da tarde, a Madrid, por via aérea, o vice-presidente do Governo espanhol, general Muñoz Grandes, que esteve alguns dias no nosso País, em visita de carácter particular.

O general Muñoz Grandes só esta manhã voltara a Lisboa, vindo da «Mata do Duque», na região de Beirã, aonde se encontrava desde domingo.

No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, os srs. profs. Antunes Varela, ministro da Justiça, e Ibañez-Martin, embaixador de Espanha em Lisboa, e general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco e chovia no litoral da Estremadura.
TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Penhas Douradas, 0,9; Portalegre, 7; Coimbra, 9; Lisboa e Porto, 11; Faro, 13; Sagres, 15; Funchal, 20.
TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11,6; na água do mar, 13.
TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 14,4; mínima, 7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,8; mínima, 13,5.
PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — A norte da região Montejunto-Estrela: céu muito nublado, vento fraco de oeste, aguaceiros e queda de neve nas terras altas. A sul da mesma região: vento fraco e períodos de chuva, mais prováveis durante a tarde de hoje e a manhã de amanhã.



DA MULHER E DA CRIANÇA

Parabéns

a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:
Hoje — D. Leonilde Rodrigues, D. Maria Helena Ascensão de Matos e menina Maria Gabriela Ribeiro Brigolas.

Amanhã — Professora D. Maria Clementina Nery Teixeira de Macedo.

Dia 20 — D. Margarida Moraes da Fonseca, D. Helena Matilde da Palma Casimiro Salgueiro Baptista, D. Emília Alves Correia, D. Cândida Nunes Ribeiro, D. Ana Crislina da Palma C. S. Baptista, menina Maria de Guadalupe Calabça, meninos Pedro de Faro Viana Botelho e Pedro Luís Ferreira da Silva.

Dia 21 — D. Maria Isabel Oom Moniz Galvão d'Albuquerque, meninas Maria da Piedade Gomes Dias e Maria do Rosário da Silva Espada Duarte.

Dia 22 — D. Maria Julia Pellen de Campos d'Andrade Soares de Albergaria e menino Henrique Antônio Alves dos Santos Ochseberg.

Dia 23 — D. Laurentina Castro.

Dia 24 — D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria da Conceição Alvim, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig d'Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camila d'Albuquerque Fernandes e D. Maria José Oom Moniz Galvão.

Dia 25 — D. Hermínia Lacombe, meninas Maria do Rosário Gomes da Costa e Eva Maria da Cunha e Silva.

A princesa Margarida é a futura mamã mais elegantemente vestida

por MARGARET SAVILLE

(Exclusivo U. P. I. - A. N. I.)

LONDRES, 18 — A princesa Margarida deve ser a «futura mamã» mais elegantemente vestida e, talvez, a mais bonita.

Nada dos casacões de «tweed» amplos como tendas de campanha, nem de vestidos de pregas soltas e adaptáveis, que sua irmã, a rainha, e sua prima, a princesa Alexandra, vestem enquanto aguardam o nascimento dos respectivos filhos.

Margarida, que aguarda a chegada do segundo filho, em Abril, continua a parecer um modelo de alta costura, com os seus saltos altos, as suas saias finas e direitas e os seus «tailleurs» última moda. É certo, que a princesa está mais longe do termo da gravidez do que a rainha, cujo quarto filho deve nascer em Fevereiro ou Março, e do que Alexandra, que aguarda o primeiro em Janeiro. Entretanto, Margarida está a fazer valer, tanto quanto possível, o seu bom-gosto e o seu alto sentido da moda — e, como se costuma dizer, nela tudo o que usa fica bem.

Quando, no começo deste mês, acompanhou a rainha Isabel à inauguração da exposição de Goya, surgiu elegantíssima num «tailleur»

de veludo cor de castanha, estilo chanel, blusa de lamé dourado, cuja gola se prolongava em «écharpe», com uma das pontas passada sobre um ombro e lançada para trás.

Esta semana, estava radiosamente linda num vestido de cerimónia, estilo princesa, e uma estola de marta de corte desportivo, numa estreia do Covent Garden. Depois, uma destas noites, Margarida, que conta trinta e três anos, envergou um modelo branco, estilo império, bordado a prata, para ir dançar com o marido, «lord» Snowdon, a um hotel do West End.

Um dos aspectos mais importantes do actual «Margarida Look», está no seu novo e lindo penteado, de cabelos curtos, extraordinariamente eficaz: consegue concentrar as atenções, como o olhar é atraído para o alto da cabeça pelos chapéus que usa, de pele felpuda ou de penas, todos de inspiração parisiense.

Os íntimos dos condes de Snowdon afirmam que a princesa, com a sua tez sempre magnífica e com os seus olhos azuis e brilhantes, nunca esteve mais atraente do que actualmente. «Positivamente encantadora» — declaram.

Ao continuar as suas actividades sociais e publicas, Margarida conta com a plena aprovação da rainha e do seu ginecologo — que é, também, o da soberana — «sir» John Peel. Este aconselha às suas clientes que permaneçam activas durante a gravidez, recomenda muito ar livre e exercício — especialmente caminhadas a pé — e reduz os cigarros e as bebidas alcoólicas.

CALVÍCIE

A ciência importa-se cada vez mais com a beleza, a boa aparência e o bem-estar do cidadão dos dois sexos. Dermatólogos norte-americanos e europeus trabalham activamente em estudos de investigação sobre a calvície, afirmando terem chegado a um ponto de boas perspectivas, mas péssimas quanto às mulheres.

Afirmam esses dermatólogos que, dentro de 30 a 50 anos, as mulheres serão, na sua grande maioria, carecas, devido, em primeiro lugar, ao uso de uma série de preparados inadequados para a natureza dos seus cabelos e tipo de couro cabeludo; e, em segundo lugar, pelo género de vida que adoptam.

VIMOS PARA SI...

Durante toda a semana, corremos a cidade de lés-a-lés: centros comerciais, vendas de caridade, exposições de artesanato natalício... Enchemos os olhos de coisas bonitas, de coisas inúteis, de objectos preciosos do género que compramos para oferecer, pois para nós seria um luxo exagerado. Mas foi impossível apurar meia dúzia de artigos dentro das características dos que, em geral, aqui apontamos. É tanta a variedade que preferimos, por esta vez, não escolher isto ou aquilo, mas falar, antes, de uns tantos princípios básicos que vêm a propósito nesta altura.

É possível definir a personalidade de uma mulher em função dos presentes que dá nesta época? Vejamos:

A mulher prática — Um pijama para o marido, uns sapatos para o filho mais novo e meia dúzia de copos para completar as quebras verificadas no decorrer do ano. Tudo muito bem embalado no papel de origem e, a um canto, escrito,



Para um jantar de gala, ou de grande representação de mundo, este vestido de seda amarela de «Stårn», com túnica bordada a pérolas e lantejoilas é verdadeiramente encantador: O penteado é da autoria de Helena Rubinstein.

A «unha-problema»



As unhas são pre, resultado de negligência ou de um tratamento inadequado. Nunca devem ser usados apetrechos de metal para limpá-las ou cuidá-las.

Quando limar as unhas, faça-o sempre num unico sentido, pois a fricção para a frente e para trás abala-as muito. Depois de ter cortado as unhas com o alicate apropriado, lime-as: as das mãos, em curva; as dos pés, rectas. Se tem unhas fracas, não corte a cutícula; procure empurrá-la, com um estilete com ponta de borracha ou um bastãozinho de pau de laranja com algodão enrolado na ponta. Para nutrir as unhas, mergulhe-as em azeite morno durante uns cinco minutos, e depois deixe-as secar naturalmente. Duas ou três vezes por semana, eis quanto basta, na maioria dos casos, para conservá-las fortes, brilhantes e flexíveis.

As unhas quebradiças podem indicar uma circulação deficiente ou uma anemia. Em ambos os casos, é bom recorrer ao conselho médico, muito embora uma boa massagem nos dedos, da mesma forma que se faz com as mãos, ajude, e muito, a activar a circulação, fazendo com que o sangue alimento melhor a raiz da unha.

Unhas quebradas são, quase sem-

pre, resultado de negligência ou de um tratamento inadequado. Nunca devem ser usados apetrechos de metal para limpá-las ou cuidá-las. Quando limar as unhas, faça-o sempre num unico sentido, pois a fricção para a frente e para trás abala-as muito. Depois de ter cortado as unhas com o alicate apropriado, lime-as: as das mãos, em curva; as dos pés, rectas. Se tem unhas fracas, não corte a cutícula; procure empurrá-la, com um estilete com ponta de borracha ou um bastãozinho de pau de laranja com algodão enrolado na ponta. Para nutrir as unhas, mergulhe-as em azeite morno durante uns cinco minutos, e depois deixe-as secar naturalmente. Duas ou três vezes por semana, eis quanto basta, na maioria dos casos, para conservá-las fortes, brilhantes e flexíveis.



Preto e branco

É muito gracioso este conjunto de saia e casaco de fazenda preta, com botões e forro de xadrez preto e branco.

O chapéu é de veludo branco e as luvas de camurça branca. **PÁGINA DA MULHER**

(Continua na página seguinte)

LUVAS GUARNECIDAS



Um pequeno ornamento de «crochet» feito com linha Mercer Corrente verde n.º 40 tornou muito graciosas estas luvas de «jersey» cinzento-claro. As luvas têm três nervuras nas costas das mãos e costuras exteriores que as tornam muito cómodas.

A gravura ampliada mostra, no tamanho natural, o efeito da guarnição de «crochet» que é feito em leques desencontrados.



1 — Um bonito colar de pedras do Tirol, de face dupla, nas cores de azul e prata. Vai muito bem um colar deste tipo com um vestido decorado de «soirée», e este penteado simples e próprio para senhoras jovens. A linha de penteado é de Luc Traineau.
2 — Criado também por Luc Traineau, este penteado, a que chamou «Squaw Valley», dá um «toque de montanha» à sua cabeça. O gancho, no alto da cabeça, é apertado com uma fita de pele atada de forma a deixar cair uma das pontas. Vai muito bem com um camisolão de lã grossa.



fina como uma meia de nylon e confortável como uma calça-meia

pode usar-se com um vestido ou sob uma calça

dispensa as ligas ou o suporte ligas

cores da moda outono/inverno - 63

Mitoufle

2 modelos • Mitoufle mousse • Mitoufle nylon stretch

uma produção francesa distribuída por



VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

lidade da pessoa que recebe a oferta. As vezes, acerta, mas, mesmo quando erra, os seus presentes são sempre bem vindos, porque saem da rotina.

A mulher «snob» — Só oferece artigos comprados no estrangeiro, cuidadosamente embalados ainda no papel de origem, para que os outros não esqueçam que «ela» viaja...

A mulher requintada — Escolhe as ofertas com muito cuidado; poucas coisas, mas muito boas e muito bem apresentadas. As vezes, a embalagem sai-lhe mais cara do que o artigo que oferece.

A mulher criança — Tal como os nossos filhos, que dizem: «Mãe! Quando tu fizeres anos, hei-de dar-te uma bicicleta e um par de patins», a mulher criança dá à mãe um colar «estrandoso», que uma senhora já de idade não usa, na esperança de que a oferta lhe seja devolvida...

A mulher previdente — A partir dos saldos da Primavera vai comprando, vai juntando no fundo de uma mala, sempre a contar com as festas do fim do ano. Geralmente, acumula presentes que

A mulher e o humorista

São do humorista brasileiro Léon Eliachar as seguintes definições de mulher e conceitos relativos a ela:

A mulher não tem alternativa: passa a metade da vida sonhando com o «enfim sós» e a outra metade evitando o «enfim só».

Milagres que a mulher sabe fazer: consegue calçar um sapato menor que o seu pé e entrar numa cinta que é a metade de seu corpo.

A mulher nunca tem pressa: a qualquer hora que chega, alguém está esperando. Se não é na ida é na volta.

As mulheres dividem-se em dois grupos: as que são a favor dos homens e as que são dos homens por favor.

Existe um ângulo que favorece qualquer mulher. É atrás de uma fechadura.

A mulher abandonou a ideia do suicídio, desde o dia em que descobriu a tentativa.

É no retrato da carteira de identidade onde a mulher menos pode ser identificada.

A mulher esconde o seu diário e fica torcendo para que todo mundo o leia escondido.



chegam e sobram para dez casas de família. É fiel apologista do ditado, «Grão a grão»...

E, para terminar, a mulher distraída — Guarda tudo para os últimos dias. Compra mal, estafa-se com os empurrões e a afluência nas lojas, chega a casa desanimada com meia dúzia de objectos que não são nada daquilo que tinha na ideia quando saiu. Mas o Natal é também um pouco desta lufalufa da última hora, não concordam?

Saber dar não é saber comprar

Nesta altura do ano, chega-se invariavelmente à conclusão de que está tudo caríssimo, de que não há dinheiro que chegue para fazer um Natal como se gostaria. «Valha-me Deus, ainda não comprei nada para a tia Armanda e já se foram os tostões todos». Não há quem não tenha feito esta amarga reflexão e, em todas as famílias, há uma tia Armanda que anda sempre esquecida. A questão está talvez em observar o Natal não pelo prisma de presentes que se compram nas lojas e se embrulham em papéis coloridos, mas em voltar a entender o espírito destes dias em que o amor terá de ser moeda mais corrente do que durante o resto do ano. Para nós, é muito mais importante não esquecer a tia Armanda, nem que seja apenas com um bolo bonito feito em casa, do que impressionar os Sousas, que são ricos, com um presente magnífico pertencente à categoria de um perfume célebre aqui há uns anos e cujo tema de propaganda era: «Cheira a dinheiro»...

Para a semana continuaremos, se Deus quiser.

MARIA ADELAIDE

Para os meninos

A mesa das crianças pode, algumas vezes, apresentar pratos armados com certa graça, que serão muito apreciados. Sempre que nos seja possível, daremos sugestões para esse efeito. Hoje, apresentamos um pratinho armado para a sobremesa das crianças. Consta de quatro figos sobrepostos, em cima dos figos um pero vermelho e sobre o pero dois figos colocados como se fosse um boné com a respectiva pala. O pero, com aplicações de papel pintado, representa a cabeça de um rapazito. No fim da refeição, as crianças comem com prazer tão apetitosa sobremesa.



ÀS MÃES

MATERNA-Antiga Secção de Higiene Infantil do Instituto Pasteur de Lisboa comunica que acaba de inaugurar as suas novas instalações na Rua do Carmo n.º 56, continuando simultaneamente na antiga loja da Rua Nova do Almada n.º 63, até ao dia 26 de Dezembro, data em que passará a funcionar exclusivamente nas novas instalações; e informa ainda que inaugurou na Rua do Carmo a

NOVA SECÇÃO

DE VESTIDOS PARA FUTURAS MÃES



LOUÇAS DE VIDRO OPALINO DECORADO

arcopal

A BELEZA À SUA MESA...

RESISTE AO CALOR E AO CHOQUE MANTÉM QUENTES OS ALIMENTOS

AGENTES GERAIS: **Frigel** PORTO - LISBOA



GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JOIA!

NAO USE QUAISQUER PRODUTOS DE BELEZA, MAS APENAS OS MAIS EFICIENTES E ADEQUADOS!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

A CASA AO SERVICO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA. APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLONIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE VENDA AVULSO DE CREMES, TÓNICOS, COLONIAS E PERFUMES

UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA RUA PASCOAL DE MELO, 88 (A ESTEFÂNIA). TELEF. 44438—LISBOA

Arte no arranjo da mesa para refeições

O bom gosto pode e deve ser aplicado em todas as ocasiões da vida. Uma delas é, sem dúvida, a



Uma criação de Tikmer, apresentada em Paris: túnica oriental de seda estampada, nos tons castanho-branco e calça branca de malha. É um conjunto bonito, para usar em compartimentos bem aquecidos. O seu criador apresentou-o num modelo que fez sentar num felpudo tapete, junto de uma lareira de sala. Aconselha uma longa «écharpe» de lã para complemento desta «toilette» de casa.

das refeições, não bastando apresentar pratos saborosos, mas sendo preciso servi-los sobre uma mesa impecável.

A toalha utilizada para cobrir a mesa deverá ser suficientemente ampla para cair ao redor dela, aí uns vinte centímetros. Deve ser branca ou de cor clara, talvez com uma barra de outra cor. Os pratos serão dispostos numa distância de sessenta centímetros uns dos outros. A direita do prato, a faca e a colher, à esquerda, os outros acessórios. O guardanapo será simplesmente dobrado sobre o prato ou sob o pão que corresponde ao convidado. Os copos estão ao alto do prato em linha recta na seguinte ordem: da esquerda para a direita, o copo para água, para o vinho comum, para os vinhos finos e em caso que haja champanhe, segue-se ainda a taça para ele.

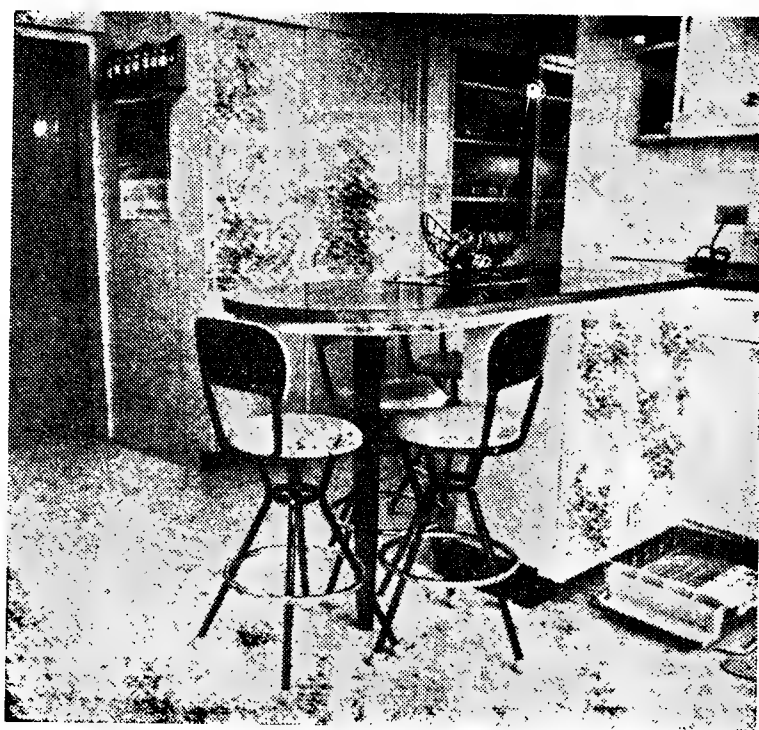
Distribuídas graciosamente sobre a mesa, estarão as respectivas garrafas. Nunca esquecer o saleiro. Para ornamentação da mesa, usam-se pequenos centros de flores, de cristal, metal ou de vidro, que muito auxiliam a ornamentação.

Pode enfeitar-se a mesa com flores de cristal, metal ou de vidro.

Preferindo, pode enfeitar-se a mesa, com pequenos cestos de frutas. Neste caso deverá ser uma mesa bastante grande. Tanto no caso das flores como das frutas deverá evitar-se que sejam muito grandes e que possam molestar as pessoas. O dono da casa ocupa geralmente o lugar central, frente à sua esposa. A direita da dona da casa a senhora de mais idade ou pessoa convidada de maior respeito. O segundo lugar de honra é à esquerda. Seja uma comida de gala ou um simples almoço em família, a apresentação dos pratos deve seguir a seguinte ordem: sopa, peixe, galinha, carne, queijo, doce, fruta.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS



A cozinha moderna

A nota interessante desta cozinha reside numa curiosa mesa que vem do prolongamento do armário, em forma de prancha, revestida de fórmica, e sustentada por um único pé. As cadeiras, que se encontram chegadas à mesa, são mais altas do que as vulgares, não chegando, no entanto, à altura das cadeiras de bar. Trata-se de uma cozinha onde os donos da casa preparam e comem as refeições familiares.

SE TEM OS LÁBIOS FINOS...

Lábios excessivamente finos e boca com os cantos decaídos estragam completamente o conjunto do rosto que, por mais bonito que seja, se torna pouco atraente.

Carita, a célebre maquilhadora da princesa Grace de Mônaco, aconselha o seguinte:

Se o seu grande defeito físico do

rosto é apenas esse, não desanime, pois pode corrigi-lo com facilidade. Um traço discreto de «baton» de cor leve dará a proporção devida à sua boca.

Trata-se de fazer aparecer os lábios mais grossos, evitando que a pintura esborrate para além dos pontos extremos dos lábios.

Use, de preferência um pincel, utilizando uma cor leve e desenhe os lábios pelos seus limites. Depois, com um «baton» especial, de tom mais escuro, «talhe» os lábios e trace outra linha por fora do desenho esboçado anteriormente. Pinte os lábios de cor-rosa e dê-lhe sombreado, com «baton» vermelho, pela parte dos pequenos lobos superiores e inferior e na junção dos dois lábios.

O traço vivo de limite e o sombreado farão parecer mais grossos os seus lábios finos.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO

WAXIDIN
FAZ
CRESCER
AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Não esqueça...

... Os molhos e os galheteiros deverão ser apresentados apenas quando alguma iguaria requiera o seu acompanhamento. Caso contrário, não devem colocar-se na mesa.

... As bebidas não devem atingir os bordos dos copos. Quase todos trazem lapidados em volta uma linha que não deve ser ultrapassada pelo líquido.

... A taça de champanhe ficará colocada à frente do prato, entre o copo da água e o do vinho tinto.

... Se entrar numa confeitaria ou restaurante onde se encontrem pessoas conhecidas, numa das mesas, só se deve aproximar se a intimidade das relações o indicar. Mesmo assim a demora deve ser curta.

... O bom gosto pode e deve estar sempre presente em todas as ocasiões da vida. Uma delas é a das refeições. Não se trata apenas de servir pratos saborosos, mas de apresentá-los bem sobre uma mesa impecável.

... Toda a mulher deve vestir-se com esmero para o jantar. O jantar é o ponto alto do dia. Roupas cuidadas e uma leve maquilhagem, mesmo que esteja só com as crianças ou marido, representam um factor psicológico na rotina quotidiana.

O saber-viver

● Durante uma visita, evite olhar com insistência para o relógio que se encontre na sala ou para o do próprio pulso. Esta atitude seria recebida com natural desgosto pelos donos da casa, pois daria a impressão de estar cumprindo, com sacrifício, um dever penoso.

● Para cultivar amizades, não é necessário oferecer, com frequência, almoços ou jantares. Há outras horas para fazer visitas ou receber.

● Embora o fumar seja, hoje em dia, permitido em quase todos os recintos fechados e até mesmo à mesa, um cavalheiro, quando junto de uma senhora, jamais acenderá o seu cigarro sem ter pedido licença e inteirado de que o fumo não incomoda.

● É de mau gosto usar o relógio de pulso no braço em que se tenham pulseiras.

● Num jantar de cerimónia, não se aproveita o molho, por mais apetitoso que esteja, apanhando-o com o pão.

● O sal e a pimenta tiram-se com as colherinhas próprias e não com os dedos.

● Embora estejam em moda certos termos de calão ou frases de gíria popular, convém abster-se de os pronunciar numa conversação mais elevada, ou perante pessoas de muito respeito e idade. Também deve evitar termos difíceis, que deixam sempre a impressão de afectação.

A MINHA EXPERIÊNCIA

Quando tenho de preparar sanduíches para uma festa que reúna bastante gente, faço-as de véspera, a fim de evitar atrapalhamentos. Acontece-me isso por altura das festas de anos dos meus filhos.

Ora, para que o pão das sanduíches não fique seco e com mau aspecto, faço o seguinte: depois das sanduíches prontas, envolvo-as num pano grosso de cozinha, molhado e torcido. Sobre o pano ponho uma folha de papel impermeável, fazendo um embrulho. Finalmente, coloco este embrulho de sandes num saco de papel celofane. As sanduíches conservam-se frescas.

JOANA DA ROCHA

Boas Festas com SINGER*

SINGER*

Peça uma demonstração
no Centro Singer de Costura
mais próximo

*Marca Registrada de The Singer Company

MULTIMOLP
sinónimo de sono tranquilo

Colchões e Almofadas

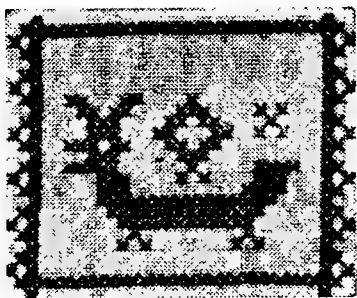
MULTIMOLP

A mesa moderna



Jogo de «napperons» para serviço de almoço, á moda americana. Os «napperons» são de linho amarelado bordados a ponto de cruz, com filoseia Ancora vermelha e azul-escuro.

O desenho do bordado no tamanho natural importa em 12\$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40 — Lisboa.



SEGREDOS DE COZINHA

- O repolho roxo terá melhor aspecto se a água em que for cozido estiver misturada com um pouco de vinagre.
- Quando uma compota de frutas fica azeda, despeja-se a calda, passam-se as frutas por água a ferver e põem-se em calda nova.
- O bicarbonato é aconselhável para facilitar a cocção de carnes e legumes, mas destrói parte de suas vitaminas.
- Os detergentes retiram completamente as gorduras das panelas e pratos.
- O leite exposto ao sol perde metade do seu valor alimentício.
- Os pasteis e croquetes á milanesa devem ser postos, depois de fritos, sobre um papel absorvente para retirar o excesso de gordura.
- A gordura em que fritou peixe perderá o seu cheiro característico se lhe juntar algumas gotas de limão.

Educação e cortesia

Quem esteja, ás horas de grande movimento, na Praça dos Restauradores, esperando que o sinaleiro lhe dê passagem para o lado oposto àquele em que se encontra, observa que os peões, em vez de esperarem no passeio a ordem de avançar, deixando livre toda a faixa de rodagem para os carros transitarem facilmente e em diversas filas nos dois sentidos, fazem, justamente, o contrário! Saem dos passeios para o alcatrão e vão avançando, cada vez mais, e mais, até forçarem os automobilistas a passar por uma faixa estreita, sem poderem tomar velocidade e com a preocupação de não atropelar ninguém, atrasando o escoamento do trânsito.

Não é preciso muito para se compreender o erro de tal procedimento, que se verifica nos Restauradores e em muitas outras passagens de peões, em vários pontos da cidade.

Quanto mais são os peões naquelas circunstâncias, mais conseguem estreitar a faixa de rodagem, que chega a ficar reduzida a metade da sua largura! Não seria conveniente, para bem de todos que andam a pé e que andam de carro, acabar-se com esta prova de falta de bom-senso e educação?

VALINE

Publicações recebidas

«Seleções Femininas»

O numero de Dezembro desta revista feminina é, para as suas leitoras, um bom presente de Natal. Sem suprimir, nem diminuir, as suas habituais secções, dá sugestões para os dias festivos desta quadra do ano.

A parte literária está rica de bons autores: Tomás Ribas, Manuel Martinho, Maria José Miranda, Charles Dickens, Carlos Quadri, etc.

Horta e Costa proporciona uma nota sentimental em entrevista ilustrada com Jean Marais.

A parte científica, a cargo do dr. Ramiro da Fonseca, é uma lição de Medicina referente á gôta.

A crónica de modas refere-se a uma passagem de modelos elegantes que vão desde o vestido prático ao sumptuoso vestido de noite.

Na secção de labores apresenta-se uma linda toalha de mesa bordada a «Richelieu».

A culinária trata de iguarias que podem valorizar as ceias de Natal e as restantes secções ajudam a manter os bons créditos da revista.

MANHÃ NA PRAÇA

Frio, chuva, muita gente ás compras e muita fartura, felizmente. Estamos nas antevésperas de Natal e os pinheiros, azevinhos, bolotas douradas e ramos de verdura abandonam o seu «habitat» natural para invadir as cidades. Todos os anos os Serviços Florestais protestam contra o vandalismo do corte de pinheiros, mas a tradição nórdica pegou de raiz nestas paragens e hoje, pode dizer-se que não há Natal sem um pinheiro verde decorado a caráter.

Por enquanto ainda não há sinais daquela «alta» súbita que em vésperas de festa altera por completo os preços na praça. A hortaliça está mais barata, com excepção das couves portuguesas do Norte, ou sejam as pencas de Mirandela, que só nesta altura do ano desce a capital e, por isso, se fazem caras. Estas couves, que muitos lisboetas desconhecem, comem-se ao contrário das outras, isto é, aproveitam-se os talos, brancos, carnudos e sem filamentos, e a rama não se aproveita a não ser para sopas. As pencas são imprescindíveis no cozido de bacalhau que, no Norte, é o prato obrigatório da ceia de Natal.

Vamos ver os preços que apontámos esta manhã ao fazer a ronda na praça do Forno do Tijolo.

Pescado

Berbigão, 2\$50; amêijoas, 20\$00 e conquilhas, 6\$00.
Sardinha pequena, 5\$00; carapau, 4\$00; garoupa, 15\$80; pescada entre 14\$00 e 38\$00; sarda, 5\$00; pargo, 8\$90; goraz, 14\$00; safio o mesmo; lulas, 16\$00; enguias, 18\$00; chaputa, 9\$00; palmas, 6\$00; cachucho, 6\$70; choco limpo, 7\$00; linguado, 36\$00.

Ovos e criação

Não há fome que não dê em fartura, diz o povo e é bem certo. Os ovos, cuja subida vertiginosa desde o Verão fazia prever a habitual escassez especulativa, aparecem com abundância e a preços inferiores aos da tabela. Vimos ovos belíssimos a 14\$40 a dúzia.

O cabrito subiu para 30\$00, o coelho mantém-se nos 28\$00; uma galinha média 45\$00 e os frangos a 27\$50, vivos. O peru prepara-se para a meta habitual dos 150\$00 por peça.

Legumes e hortaliça

Ao quilo: batata doce e batata estival (batata nova), 1\$80; batata de consumo, 1\$60; cebolas, 2\$00; cenouras, 2\$50; abóbora, 1\$50; feijão verde, 10\$00; ervilhas, 8\$00;

tomate, 9\$00; e alhos, 16\$00.

Aos molhos: grelos, nabíças e espinafres desde dez tostões até 6\$00; bróculos, 3\$50; agriões, \$80; rabanete, 2\$00 e beterraba, 3\$50.

A peça: couve portuguesa entre 2\$00 e \$500; couve lombarda média 2\$00 e olhinhos de couve-flor ao mesmo preço; alface 1\$50; nabos entre \$50 e 1\$20 cada; chicória, 1\$50.

Fruta

Não está cara, mas a fartura de fruta com mau aspecto é confrangedora. Quando se convencerão os agricultores de que lucram mais colhendo menos fruta, mas mais sã e saborosa? As bananas variam entre 7\$00 e 16\$00; as peras começam em 4\$00; as laranjas raquíticas em 4\$50 e as tangerinas azedas em 4\$00. Castanha a 3\$00; uvas a 7\$00 e ananás a 35\$00, em média.

Verduras

Os pinheiritos de Natal variam entre 7\$50, 12\$50, 20\$00 e 25\$00. Um ramo de azevinho autêntico 12\$50; uma perna de carrapateira 10\$00; uma mão cheia de bolotas com purpura 12\$50. E é tudo por hoje.

DONA DE CASA

sempre a mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão



moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

CAIXA PEQUENA: 6\$00
25 pastilhas
GRANDE: 16\$50
100 pastilhas

Conservas de Ervilha Açoreana Marca «Corretora»

Preço por Lata

Ervilha n.º	1...	Tipo	500	Gr.	Esc.:	12\$50
»	»	»...	»	1000	»	» 20\$50
»	»	2...	»	500	»	» 10\$50
»	»	»...	»	1000	»	» 18\$50
»	»	3...	»	500	»	» 9\$00
»	»	»...	»	1000	»	» 16\$00

Excepcional qualidade

SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT. * Telefone 36 23 12



A VENDA
EM TODAS
AS MERCEARIAS

Sopa de beterraba

INGREDIENTES — 6 batatas, 6 cebolas médias, 1/2 quilo de cenouras, 2 tomates, 2 beterrabas, 1 cubo de caldo de carne Royco 2 colheres de azeite, 2 chávenas de pão frito em Vaqueiro, sal q. b., 2 litros de água.

PREPARAÇÃO — Descascam-se todos os vegetais e levam-se a cozer na água com o azeite e o cubo de caldo Royco. Depois dos legumes cozidos passam-se pelo passe-vite usando o crivo mais fino. Serve-se com pequenos cubos de pão fritos em Vaqueiro.

Peru frio

INGREDIENTES — Fatias de peru assado frio, 2 chávenas de molho do peru, 5 folhas de gelatina, 10 rabanetes, 2 molhos de agriões, 1/2 bisnaga de mostarda Savara, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põe-se o molho do peru ao lume até ferver e junta-se-lhes a gelatina desfeita numa pequena porção de água quente. Tempera-se e deixa-se congelar. Corta-se depois em cubos. Numa travessa colocam-se as fatias do peru levemente untadas com a mostarda. Cobrem-se com a gelatina e enfeitam-se com rabanetes cortados em forma de flores e rodeados pelos agriões.

Bolo Rei

INGREDIENTES — 2 decilítros de leite, 50 gramas de fermento de padeiro, 50 gramas de margarina Vaqueiro, 50 gramas de banha, 250 gramas de farinha de trigo, 2 ovos, 125 gramas de açúcar 1 colher das de sopa de aguardente, 1 colher, das de sopa, de vinho do Porto, frutas cristalizadas, pinhões, nozes e passas de uva.

PREPARAÇÃO — Desfaz-se o fermento em leite morno. Mistura-se tudo menos o açúcar e a farinha amassa-se bem. Junta-se depois o açúcar e a farinha e amassa-se bem. Deita-se em forma redonda com buraco bem untada com Vaqueiro, enfeita-se a massa por cima com frutas nozes e pinhões e tapa-se com um pano de lã e deixa-se levedar durante 2 horas perto do fogão ou da «chaufage». Unta-se depois por cima com gema de ovo e leva-se ao forno para cozer. Depois de cozido desfaz-se a geleia numa colher de água e pincela-se o bolo.



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

As crianças e os presentes de Natal

Digamos às crianças o que é a vida

«Tenho uma filha única de 9 anos. Bem sei que vai pensar que sou «bota-de-elástico» mas sempre me inquietei quando se trata de lhe dar a conhecer qualquer coisa dos factos da vida. Reconheço que é um caminho errado, pois há qualquer coisa que eu devo encarar de frente e quanto mais o for adiante, pior se tornará o problema. A situação tornou-se mais crítica ainda, na minha mente, por causa das hesitações do meu espírito (talvez devesse dizer as minhas delongas). Sinto que se tivesse de encarar agora o facto teria de o fazer abruptamente e errar, mostrando pouco tacto. Que devo fazer? É claro que meu marido não me auxilia de forma nenhuma neste assunto».

★

O problema desta mãe é o de muitas que foram deixando as coisas desenrolar-se por si mesmas e por si próprias se descobriram. Todavia, tem uma atenuante: compreende que é preciso fazer seja o que for.

Como a sua filha tem 9 anos, de forma nenhuma deixou atrasar demasiado o problema, embora não devesse haver para ela qualquer segredo, acerca da geração da nova vida. De facto, é esta a resposta. Somos nós que vamos fazendo os segredos e assim criamos uma armadilha para nós próprias.

Devo dizer claramente que penso que a forma mais correcta de tratar o caso é encará-lo como se não houvesse qualquer segredo ou como se não fosse um assunto de que não se pode falar. Creio que antes de qualquer criança começar a interrogar-se quanto à sua origem ou à origem das outras crianças, se devia arranjar um ambiente para que ela pudesse compreender. Isto pode fazer-se facilmente, explicando a fecundação das flores, pelo pólen, e a forma como nascem os pintalhões, os cachorros e os gatinhos.

Se uma criança faz perguntas sobre o seu nascimento não a vamos enganar com a velha história do «cestinho vindo de Paris». Nada pode contribuir mais para destruir a confiança da criança. Mais cedo ou mais tarde, essa história torna-se insuficiente explicação, e nessa altura a criança passa a julgar que lhe escondem qualquer coisa.

D aqui pode originar-se uma atitude perversa para tudo o que respeita à sexualidade.

Quando a criança faz uma pergunta directa, exige-se uma resposta directa e honesta. Se essa resposta não for dada, as consequências serão provavelmente desastrosas e, nessa altura, não apenas para os pais.

Ao mesmo tempo, não quero que se pense, pelo que acabo de escrever, que eu recomendo que se vá dar essa informação directamente a uma criança de tenra idade. De forma nenhuma. É errado acentuar demais essas coisas e dá-las a conhecer a uma criança antes da altura própria.

Uma criança normal é uma máquina de perguntas e as primeiras que faz (e algumas são bem maçadoras) são «o quê» e «porquê». Quando uma criança faz perguntas sobre a sua origem, é preciso responder simplesmente e com brevidade, não dando mais informações do que as indispensáveis. O facto de se ter respondido à primeira pergunta, habitualmente, já as satisfaz.

Creio que muitas vezes as mães pensam nas dificuldades a que as arrastaria uma série de perguntas, e para se livrarem de possíveis embaraços começam com uma série de lindos contos. É uma vez embarcadas no navio para o país das fadas, é muito difícil voltar à realidade.

SISTER ALLISSON

ESTAMOS a uma semana da noite maravilhosa em que as crianças deixarão o sapatinho na chaminé. É preciso escolher, saber escolher, os presentes para os pequeninos. As bonecas, os animais, as construções — e que infinita variedade se ostenta nas montanhas! — são sempre apreciados. As «ferramentas» em miniatura, que permitem carpintear, jardinar, etc., fazem igualmente as delícias das crianças. E há carros, comboios, aeroplanos, jogos, livros, e muitas coisas mais. Não há necessidade de oferecer, aos pequeninos, brinquedos que lembrem maldade, destruição, morte, guerra!

Sabemos que há quem afirme que tais brinquedos não só prejudicam as crianças como até são necessários para libertar do seu potencial de agressividade.

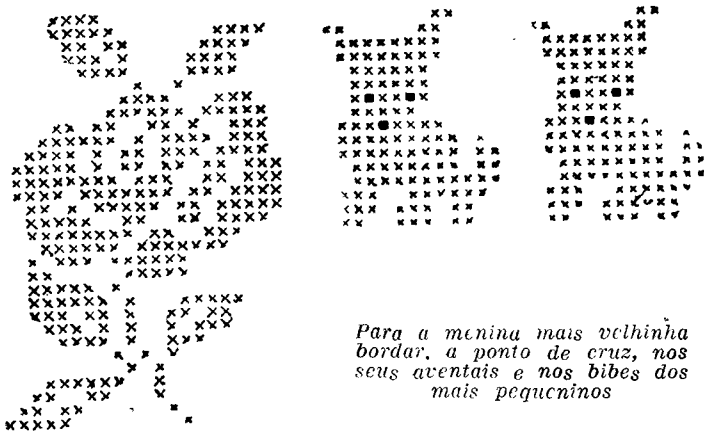
Nós pensamos que é dever dos educadores fomentar o respeito pela vida alheia e o amor pelo próximo, e perguntamos se essa natural agressividade infantil não poderá escoar-se através de jogos onde, simultaneamente, se pratique a lealdade. E, se algumas crianças podem, impunemente, brincar com metralhadoras e espingardas, tais armas-brinquedos não vão perturbar muitas outras ou acentuar certas tendências perniciosas?

Há anos, associações femininas dirigiram um apelo aos industriais para que não lançassem no mercado brinquedos de guerra. Infelizmente esse apelo não foi ouvido. Não podemos ter a pretensão de que a nossa débil voz o seja. Em todo o caso, aqui fica o pedido às nossas leitoras amigas, para que se recusem a comprar brinquedos guerreiros, por muito atraentes e inofensivos que pareçam.

Deixemos aos especialistas o encargo de proporcionarem às crianças que precisam de descarregar a sua agressividade, a melhor maneira de o conseguirem. Se as mães se mantiverem atentas às reacções dos seus filhos e tiverem o hábito, aqui sempre aconselhado, de os levarem periodicamente ao médico, as situações especiais serão descobertas a tempo e tratadas da maneira conveniente.

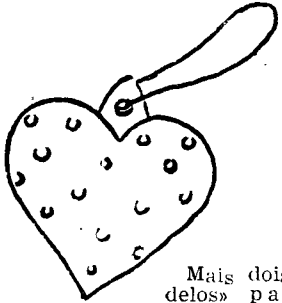
Mas, que as mães compete fomentar no coração dos filhos o amor e o respeito pelo seu semelhante, afigura-se-nos fora de dúvida. «Não matar». «Amar o próximo como a si mesmo». Tudo que esteja de acordo com estas palavras nos parece certo. Tudo que esteja em desacordo com elas nos parece errado.

M. L.



Para a menina mais velhinha bordar, a ponto de cruz, nos seus aventais e nos bibes dos mais pequeninos

PARA A ÁRVORE DE NATAL



Mais dois «modelos» para as crianças recortarem em cartolina, e destinados à Árvore de Natal: o coração, símbolo do amor, e o galo a cantar na noite festiva. A cartolina será revestida de papel de lustro, de tecido de seda ou de veludo, com lantejoulas e vidrilhos, etc. ... O galo pode ser coberto de penas.

As crianças gostarão de executar estes modelos (assim como o anjo e a estrela que publicámos a semana passada) e desta maneira a Árvore do Natal ficará com uma decoração linda e... económica.



Deixe brincar as crianças com barro

POR volta dos três anos as crianças gostam de brincar com barro — dividi-lo, apertá-lo, rolá-lo. Principiam, também, a modelá-lo. E quanto menos instrumentos utilizarem, melhor. Utilizando unicamente as mãos, ela desenvolverá melhor o tacto.

O barro deve conservar-se macio (por exemplo, fechado num saco de plástico) para que as mãosinhas lhe dêem facilmente forma, mas não deve estar viscoso nem demasiado húmido, porque neste caso não permite à criança fazer qualquer coisa como um ovo ou uma cobra, e muito menos um cestinho ou um cinzeiro — e ela perderá o interesse.

Neste género de trabalho, a criança deve fazer espontaneamente o que quiser; desta maneira, ela progredirá com firmeza, embora talvez lentamente. Mas se lhe «ensinarem» a fazer uma determinada peça, ela repetirá-a inúmeras vezes, sem desenvolver as suas próprias ideias e possibilidades.

Por volta dos 4 ou 5 anos, a criança quererá aperfeiçoar a sua obra, encontrando-lhe semelhança com alguma coisa que conhece. É a altura de se lhe ensinar pequenos pormenores técnicos, como por exemplo a maneira de ligar duas peças. O princípio usado nesta idade, é o mesmo que se aconselha para mais tarde: mostrar a maneira apropriada de obter o resultado desejado, se não é capaz de o obter por si só, mas não lhe dar nunca um modelo para copiar, nem sequer dizer-lhe o que deve fazer.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



Dos três aos seis anos

Quando Sofia chegou aos três anos, os pais começaram a notar que a casa já não era suficiente para ela. As salas começaram a estar todas desarrumadas, as tesouras deixaram de poder estar à vista se não queriam as toalhas e os «mapperrons» cortados, o quarto de banho tinha de estar bem fechado se não a água espalhava-se por todos os lados e, acima de tudo, a sua filha deixou de ter aquele ar feliz e satisfeito de que eles tanto se vangloriavam. Andava irrequieta e travessa, ansiando só por fazer partidas e por ir à rua. Se via a mãe ou a criada preparadas para sair, era uma choradeira, porque também queria ir. A sua filha não era feliz, e eles não sabiam o que lhe fazer.

Como eram ricos, resolveram comprar-lhe brinquedos, uma imensidade de brinquedos que a entretessem. E então podiam ver-se no seu lindo quarto de bebé, as bonecas mais caras do bazar e uma variedade infinita de jogos.

Mas nem assim Sofia vivia contente, e os pais só queriam vê-la feliz. Um dia lembraram-se que talvez lhe faltasse companhia. Sofia era filha única e, portanto, talvez se aborrecesse sósinha. Depois de muito pensarem, escolheram uma menina da mesma idade de Sofia, e que vivia perto, para sua companhia de brinquedos. O convite fez-se, e Martinha veio brincar. No primeiro dia as duas meninas estiveram acanhadas e quase não brincaram. Nos dias seguintes o problema foi outro: Sofia queria sempre os brinquedos que Martinha tinha; punava uma, punava outra, e quando as lágrimas estavam prestes a saltar dos dois pares de olhinhos animados, intervinha a mãe, entregando, por delicadeza, o brinquedo a Martinha, não fosse ela contar que lá em casa não a deixaram brincar. E o que aconteceu era inevitável: Sofia deixou de gostar de Martinha...

Os pais sentiam-se angustiados e um dia falaram do caso a uma pessoa amiga. E, perante a resposta clara e insofismável de que o que Sofia precisava era de conviver com outras crianças, num ambiente que lhe cultivasse hábitos de vida social colectiva, propício ao seu desenvolvimento físico e mental, num ambiente que lhe fornecesse possibilidades e oportunidades de satisfazer os seus interesses e curiosidades, isto é, num estabelecimento de ensino pré-escolar, os pais ficaram horrorizados com a ideia de meter a sua filha, tão pequenina, numa escola...

E só passados muitos meses, só depois de se esclarecerem em livros educativos, é que estes pais resolveram inscrever Sofia numa escola infantil.

Hoje, Sofia é feliz.

MARIA DA NATIVIDADE PINHEIRO CORREIA

Concurso-relâmpago de boa educadora

ESTE pequeno concurso despertou extraordinário interesse entre as nossas leitoras. O mais curioso é que, entre tantas concorrentes, só uma nos enviou as respostas que consideramos certas, e que são as seguintes:

- 1 — a
- 2 — a
- 3 — c
- 4 — b
- 5 — a
- 6 — b
- 7 — b
- 8 — b
- 9 — c
- 10 — c

Desta maneira, houve um só prémio (um livro) que coube à sr.^a D. Maria Carlos Ornelas, de Lisboa.

DADO o entusiasmo com que as nossas leitoras se nos dirigiram, e para que cada uma possa justificar as suas opiniões, resolvemos ampliar este pequeno concurso, apresentando, hoje e futuramente, um só problema de cada vez. Assim, perguntamos:

QUAL É A ATITUDE CERTA?

1 — Quando o filho tenta vestir-se sozinho ou quer mostrar como se faz uma construção, a mãe deve:

- a) — louvar todo o trabalho,
- b) — louvar uma parte do trabalho, para o não desgostar,
- c) — mostrar-lhe a melhor maneira de fazer as coisas.

*

AS leitoras devem, agora, não só dizer qual a atitude que consideram certa, mas também explicar porque. As respostas devem ser enviadas até ao próximo dia 25 do corrente, à secção «Eduquemos o Nosso Filho».

As melhores respostas serão publicadas, e as suas autoras receberão, como lembranças, livros de educação infantil.

A boa e oportuna educação não exige em caso nenhum esforços desproporcionados com as possibilidades da criança.

VOOS TERAPÊUTICOS

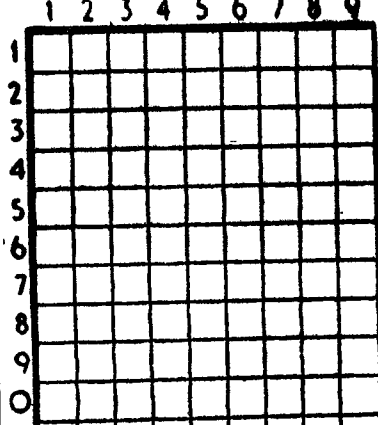
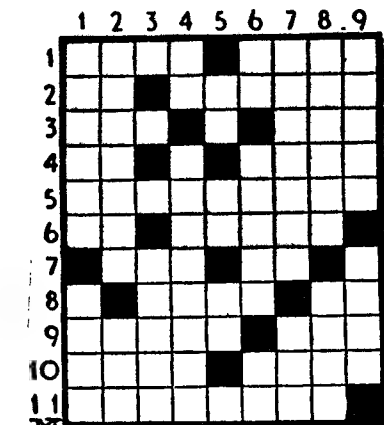


Fernand Plass, cardiologista francês, realizou um estudo muito completo sobre a relação entre as proporções coronárias e a navegação aérea. Descobriu que há menos casos de enfarte de miocárdio entre as equipas de voo que na população normal, devido ao esforço que realizam. Em consequência, contrariamente ao que se fazia até agora, aconselha as viagens de avião como terapêutica preventiva contra este género de afeições.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3242

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7087



HORIZONTAIS: 1 — Estimei. Antiga medida agrária dos Romanos. 2 — Nota de música. Expirar. 3 — Fração da unidade. Caminhai. 4 — Pronome pessoal. Apupo. 5 — Conjurar. 6 — Artigo (pl.). Buracos. 7 — Arquipelago da Malásia. Preposição. 8 — Espaço celeste. Conceda. 9 — Cobres. Bilis. 10 — Grande afeição. Localidade do conelho de Gouveia. 11 — Corrija os costumes.

VERTICAIS: 1 — Território a NO da América do Norte. Prendem. 2 — Suave. Patrão. 3 — Restituir. 4 — Prefixo de negação. Ouvirá. 5 — Conjunção. Poeira. Pertences. 6 — Figura. Existir. Nota de música. 7 — Fundaram. Cidade de Marrocos. 8 — Gordas. De sua propriedade. 9 — Limpas metais. Formoso.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3241
HORIZONTAIS: 1 — MADRASTA. 2 — Urna. Anis. 3 — Lá. NEM. DE. 4 — Tire. Boas. 5 — Iso. Mal. 6 — Pireno. 7 — Apta. Coou. 8 — Cá. Tia. 9 — Esbraseia. 10 — Tais. Uni. 11 — Cara. Ao.

VERTICAIS: 1 — Multiface. 2 — Arais. PASTA. 3 — Dr. Ró. Bar. 4 — Rane. Pátria. 5 — Mi. Ias. 6 — Sambarcas. 7 — Tn. Óleo. Eu. 8 — Aida. Nomina. 9 — Sês. Ou. Aio. (Provérbio: MADRASTA, NEM DE PASTA!).

HORIZONTAIS: 1 — Da Arábia. 2 — Freguesia do conelho do Seixal. 3 — Prefixo que designa afastamento. Rezo. Reis. 4 — Punham-se em movimento. Gemidos. 5 — Imperador da Rússia, filho e sucessor de Nicolau I. 6 — Alga. Camareira. 7 — Que tem asas. 8 — Bário (s. q.). Pronome pessoal. O mais. 9 — Braço de mar. Transmite gratuitamente a outrem. 10 — Bairro de Lisboa. 11 — Artérias. Solitário.

VERTICAIS: 1 — Um dos estados do Brasil. Descerrar. 2 — Uma das ilhas de Sunda. Nesse lugar. 3 — Batráquio. Cidade santa da Arábia. Falda. 4 — Estimo. O mesmo que xaille. Pertences. 5 — Lia. Botilhão. 6 — Peixe de água doce. Zero. A ti. 7 — Entre nós Protela. Mágoa. 8 — Gracejara. Proposição e artigo. 9 — Toste. Olmeiro.

Solução do problema n.º 7086
HORIZONTAIS: 1 — Vaga. Egas. 2 — Aragonesa. 3 — Lá. Araram. 4 — Grã. Ada. 5 — Sai. Saias. 6 — Goa. Rs. 7 — Rita. Gr. 8 — Art. Sarna. 9 — Tão. Amuos. 10 — Ur. Imo. 11 — Restauras.

VERTICAIS: 1 — Vales. Ratar. 2 — Ara. Agira. 3 — Ga. Giotto. 4 — Agar. Aa. Ut. 5 — Oras. Sara. 6 — Ena. Orgam. 7 — Gerais. Ruir. 8 — Asada. Gnomo. 9 — Samas. Rasos.

ÁRVORES DE NATAL

Não temos, infelizmente, todos, a oportunidade de ter a flores ao alcance do machado para escolher e cortar o pinheiro tradicional. Como não podemos cortar o pinheiro ou obtê-lo, temos que o «fabricar». Aqui estão algumas soluções, estilizadas, de árvores do Natal que compreende até a construção de uma simples árvore.

Segurança Rodoviária

Ivon Brown, psiquiatra inglês que há anos estuda como prever os perigos na estrada, sugere que quando o condutor vai só deve falar sozinho e dizer alto os obstáculos que se lhe apresentem. Segundo o prof. Brown, nos três anos em que realiza estas provas sobre 10 000 automobilistas registou-se uma redução de 50 por cento de acidentes.

SEM FIADOR T.V. e T.S.F.

Frigoríficos, fogões de gás e outros. Toda a aparelhagem doméstica para vossa casa.

Casa M A X

2 C — Av.ª Praia da Vitória — 2 D

OURIVESARIA ALGÊS

Compra Jóias e Ouro. Paga bem. Av. dos Combatentes, 13-A — ALGÊS. Telef. 212523.



— A cliente começa a entrar na quarta dimensão...



FRIAL — Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B
Tel. 734440/8/9 — LISBOA

V.ª de Manuel de Almeida Landeiroto

Rua Paiva Coelho, 82-84
Tel. 2218628 — SEIXAL

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2. — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª feiras, às 16 h.
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo R. José Falcão, 52	Electro Luminosa, Lda. R. Ant.ª P. Carriho, 30	J. Azevedo & Silva, Lda. Cruzes da Sé, 19-1.	Sabot Av. Praia Vitória, 1-B
Casa José Costa R. S. Paulo, 11-13	Freijota Av. Liberdade, 136-A	J. E. Moreira R. Prior do Crato, 33	Soter Rua 1.ª Maio, 138
Companhias Reunidas Gás e Electricidade. R. Garrett, 2 e R. Bonvista, 59			Radiolar, Lda. Almada

Tecidos para estofos e decorações

O maior e mais completo sortido

Etamines, Terylénes, Cassas e Marquiseses — Gobelins — Damascos Tapeçarias — Repts — Veludos — Cetins — Cretones — Gorgorões

GRANDE SORTIDO DE PERGAMOIDES

Carpets — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS PARA VOSSO INTERESSE

CONFORTO DO LAR, LIMITADA

Rua D. Duarte, 2-2.º — Telfs. 860730-868565 — LISBOA

(Junto ao HOTEL MUNDIAL)

FILIAL: R. Formosa, 317

Telef. 30074

PORTO

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. J. M. LEVITT

678



UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO - 63

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Depois de responder bem a mais duas perguntas, o pequeno Cristóvão recebe um certificado muito honroso. Se todos os demais rapazes da sua idade conhecessem assim o Código, seriam mais tarde, condutores conscientes e evitar-se-iam muitos acidentes lamentáveis na circulação rodoviária.

(FIM)



O CASO DA CRIMINOSA TRAÍDA

por Milton K. Ozaki



FOLHETIM SEMANAL DO Diário de Lisboa

II

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Ao investigar o suposto suicídio do seu amigo, Larry Scott, Ben Kartman desmaia no apartamento da fascinante Betty Haven, antiga assistente de Larry. Quando volta a si, Betty foi mortalmente ferida a tiro e o xerife Obed Oliver dá-lhe voz de prisão. Em liberdade sob fiança no dia seguinte, Kartman visita Mary Rand, a secretária de Larry. Ela narra-lhe a paixão de Larry por Dolores Bernal, vocalista num clube nocturno, cujo proprietário, Sam Palmer, perseguia Larry por causa de umas dívidas de jogo.

CAPÍTULO III

Do escritório de Scott, Ben dirigiu-se ao bairro residencial e bateu à porta de uma vivenda moderna.

— Olá, Carol! — disse ele à gentil moreninha que lhe veio atender à porta.

— Ben! — exclamou a sr. Scott, arregalando os olhos de espanto. — Entra, Ben.

Ele seguiu-a a uma sala de estar, mobilada com esmerado gosto. Carol fez-lhe um gesto para a cadeira.

— E' acerca de Larry, não é?

— Sim.

— O velho Ben! — murmurou Carol. — Nunca abandonas um amigo, pois não, Ben?

— Não, se está na minha mão. Encontrava-me

12

em Los Angeles, quando recebi a notícia, e vim imediatamente.

Ele olhou-a e, depois, desviou a vista.

— Tinha de vir, Carol. Não acredito que ele se tenha suicidado.

— Ainda lhe tinhas amizade, mesmo...? — A voz de Carol apagou-se, sem terminar a pergunta.

— ... mesmo tendo-me ele roubado a rapariga de quem eu gostava? Mesmo assim. E não acredito que se tenha suicidado.

Carol arrastou a cadeira para perto da dele.

— Alegro-me ouvir-te dizer isso, Ben, mas receio não subsistirem quaisquer dúvidas a esse respeito.

— Os seus dedos tocaram o braço de Ben. — Daria tudo, Ben, tudo, para pensar como tu.

— Ele foi assassinado — sublinhou Ben. — Que diabo, Carol! Se casaste com ele, foi porque o amavas!

— Larry já não era o mesmo, Ben. Mudou muito depois do nosso casamento.

— Em que sentido?

— A princípio, era atencioso e fiel. Depois, há coisa de dois anos, ficava fora de casa durante dias. Dizia que tinha negócios fora da cidade e eu acreditava-o, mas começaram a chegar-me aos ouvidos certas coisas a seu respeito ... com outras mulheres. Tentei não dar ouvidos à maledicência. Ben, mas era verdade!

Ben acenou a cabeça, de má vontade.

— Larry perdia facilmente a cabeça por uma bonita rapariga.

— E muitas perdiam a cabeça por ele. Eu fui uma delas.

O silêncio caiu durante cerca de um minuto e, quando Carol voltou a falar, havia como que um certo tom cerimonioso na voz.

— Devo dizer-te que, no ano passado, estive-mos para nos separar. Só ouvia contar histórias a respeito das suas bebedeiras, jogatinas e aventuras amorosas. Resolvi pedir o divórcio.

— Que disse ele?

— Implorou-me que lhe desse mais uma oportunidade. E construiu esta casa, oferecendo-ma

13

como um presente de perdão e esquecimento.

— E' uma boa casa — observou Ben. — Sempre disseste que um dia terias a tua casinha.

— Sim. Talvez fosse a razão por que me mostrei tão firme quando Larry, na semana passada, pediu o meu acordo para uma hipoteca. Dias depois, voltou com o mesmo pedido... e eu recusei.

— A voz tremeu-lhe um pouco. — Talvez que se tivesse acedido, ele não...

— Explicou-te a razão por que queria hipotecá-la?

— Disse-me que tinha um avultado negócio em vista e que precisava de reunir todo o dinheiro possível.

— Podia, ter-me telegrafado... Se estava assim tão necessitado de dinheiro poderia...

— Pensou fazê-lo, mas fui eu que não o deixei fazer isso.

— Ah!

— Ele ainda te devia dinheiro da ultima vez, não é verdade?

— Já não me devia muito.

— Penso que eras demasiado bom para ele, Ben. — Os seus dedos voltaram a tocar-lhe o braço. — Por que motivo? Por minha causa?

— Por favor, Carol! Há quatro anos atrás, fizeste a tua escolha e o homem com que casaste, ainda nem sequer está enterrado. Com quem andava ele ultimamente?

— Com duas pelo menos: uma cançonetista de um clube nocturno e a sua assistente, Betty Haven.

— Betty foi assassinada ontem à noite — anunciou Ben lentamente, mirando-a bem nos olhos.

— Não! — A surpresa espelhou-se no olhar de Carol. — Onde? Quem foi?

— Em casa. Provavelmente foi a mesma pessoa que assassinou Larry. Betty sabia de mais.

— Mas então foi assassinado! Larry não se suicidou e agora Betty... Ela foi morta a tiro, Ben?

— Sim.

Carol deixou escapar um suspiro e Kartman perguntou-lhe bruscamente:

14

— Onde estavas tu quando Larry morreu?

A mulher semicerrrou ligeiramente os olhos.

— Porque me perguntas isso?

— Responde-me, Carol. Onde estavas?

— Em casa.

— Mentas?

— Ben, tu não... — mas, depois, vergou um pouco os ombros. — Está bem. Não estava em casa. Tinha saído às compras.

— Diz a verdade. Ele foi morto poucos minutos depois das duas da tarde. Onde estavas tu?

Carol ergueu o queixo num assomo de desafio e encarou o rapaz.

— Em frente do meu escritório, do outro lado da rua, à porta de um estabelecimento.

— Que fazia aí?

— Tentava resolver-me... se sim ou não, deveria procurá-lo e assinar a hipoteca. E, enquanto lutava comigo própria, avistei uma coisa que me decidiu.

— O quê?

— Vi Dolores Bernal atravessar a rua e entrar no edifício do escritório de Larry.

— Tens a certeza de que era ela?

— Absoluta. Quer dizer, quando eu já estava prestes a ir ter com o meu marido, na disposição de arriscar a minha casa para o salvar, vi aquela mulher ir procurá-lo. Voltei imediatamente para casa e daí não voltei a sair.

— Contaste ao xerife esse caso?

— Não. Ele não me interrogou a esse respeito. Julgo que me queria tornar as coisas tão fáceis quanto possível, porque ele e o meu pai eram velhos amigos. Conte-lhe, é claro, as necessidades financeiras de Larry e o seu empenho em hipotecar a casa. Ele disse que isso explicava tudo.

Ben levantou-se e começou a passear de um lado para o outro.

— Larry andava precisado de dinheiro — disse em voz alta, mas mais como se falasse consigo próprio — e o seu principal credor — pelo menos, o que se tornava mais insistente — parece ser Sam Palmer, que estava empenhado em con-

15

quistar Dolores. Isso explica muita coisa, mas não explica que fosse Dolores quem tivesse assassinado Larry. — Virou-se bruscamente para Carol.

— E quem entrou antes de Dolores? Qual era a mulher com quem o teu marido andava, antes de Dolores entrar em cena?

Carol pensou uns segundos.

— Betty, julgo eu.

— Não me refiro a essa. Outra mulher, ainda. Quem?

— Não sei, Ben. Ele costumava frequentar o «Lucky Dollar» e aí não faltavam raparigas. Podia ter sido uma delas.

— E' uma coisa que vale a pena apurar... Uma vez Betty posta de parte, o problema incide sobre Dolores e Palmer, conquanto eu não veja Sam disparando sobre Larry, sem reaver primeiro o seu dinheiro. A não ser que fosse vingança. — De repente, bateu as mãos. — Pois claro! Que cegueira a minha!

— O que foi, Ben?

— Uma coisa que acaba de me ocorrer. Se tiver acertado, posso provar que Larry foi assassinado por...

— Por quem?

— Tem paciência, mas não demorei muito tempo e conversaremos depois — disse, dirigindo-se para a porta.

— Mas, Ben...

— Eu voltarei, Carol, eu voltarei!

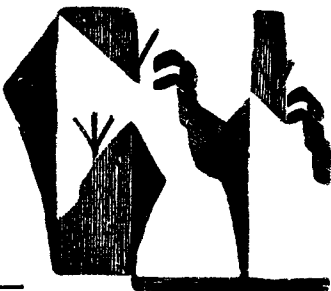
(Continua)



Quando necessitar adquirir máquinas de escrever, de somar e de calcular, duplicadores, caixas registadoras, etc., proteja a economia nacional dando preferência às firmas constituídas sómente por portugueses e de capitais totalmente nacionais, evitando assim que os lucros auferidos sigam para o estrangeiro. **Ajudar as casas 100% portuguesas é aumentar Portugal.**



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Donadores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 26/12/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 20/12/63 e para CABO VERDE a 21/12/63. Carga Frigorífica a 23/12/63. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/12/63, de manhã)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/1/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/1/64 e para CABO VERDE a 8/1/64. Carga Frigorífica a 9/1/64. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/1/64)

NORTE EUROPA

ÁFRICA

Para MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 27/12/63. Em LISBOA a 1/1/64 para MATADI. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 7/1/64 a 17/1/64. Em LISBOA a 22/1/64 para MATADI. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.

ÁFRICA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 21/12/63

N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 7/1/64 a 11/1/64

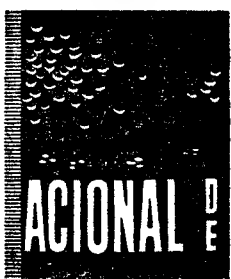
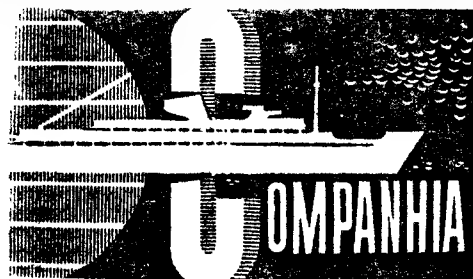
PORTUGAL NORTE EUROPA

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 20/12/63. Carrega em LISBOA a 19/12/63 e 20/12/63

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 2/1/64. Carrega em LISBOA a 2/1/64



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»

21 de Dezembro pelas 18 horas

«ÍNDIA»

4 de Janeiro, pelas 16 horas

«SOFALA»

9 de Janeiro

«Príncipe Perfeito»

24 de Janeiro, pelas 12 horas

«ANGOLA»

31 de Janeiro, pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Leixões, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

FOGÕES

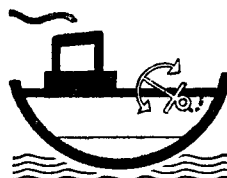
E

AQUECEDORES



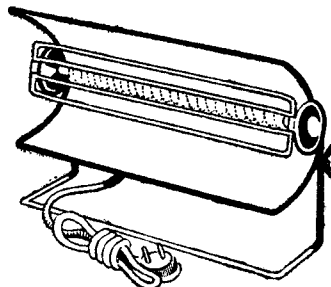
PRODUTOS ESTRELA

os preferidos para exportação

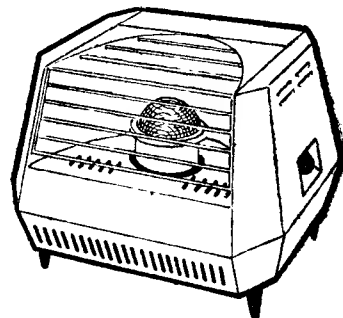


PRODUTOS NACIONAIS DE EXCELENTE QUALIDADE

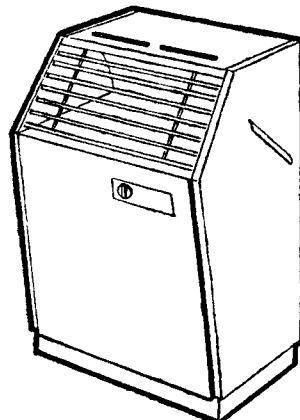
Alguns dos 45 modelos fabricados pela PE



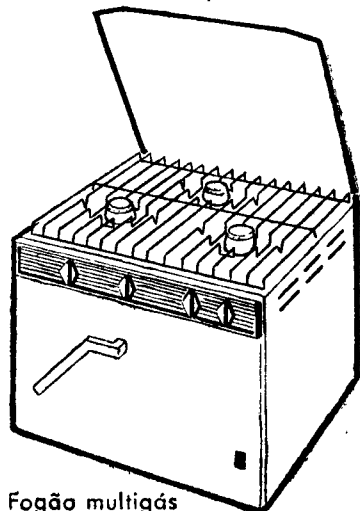
Aquecedor eléctrico Mod. 67 Esc. 100\$00



Aquecedor a petróleo Mod. 66 Esc. 850\$00



Aquecedor a gás Mod. 78 Esc. 1.250\$00



Fogão multigás Mod. 16 U3 (3 bicos) Esc. 1.690\$00

JÁ DECIDIMOS!...



COMPRAMOS UM BOSCH



AV. DA LIBERDADE, 131 CALÇADA DA ESTRELA, 6

PORQUE A PRONTO OU A PRESTAÇÕES É SEMPRE NAS MELHORES CONDIÇÕES

PARA VAPOR. LIQUIDOS. GASES. ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760 LISBOA

A ACTIVIDADE DA ESGRIMA

A Federação Portuguesa de Esgrima elaborou o calendário de provas para 1964 do seguinte modo:

Janeiro — 4. 1.ª prova de selecção de espada, às 15 horas. 12. 3.ª prova de florete, às 9 horas. 18. 1.ª prova de preparação de sabre, às 9 horas. 20. 2.ª prova de selecção de espada, às 9 horas.

Fevereiro — 15. 2.ª prova de preparação de sabre, às 15 horas. 22. campeonato de terceira categoria em florete, às 15 horas. 23. campeonato de segunda categoria de florete, às 9 horas. 29. campeonato de terceira categoria em espada, às 15 horas.

Março — 1. campeonato de segunda categoria em espada, às 9 horas. 1.ª prova de iniciação em florete, à mesma hora. 7. campeonato de terceira categoria de sabre, às 15 horas. 8. campeonato de segunda categoria em sabre, às 9 horas. 14. 3.ª prova de selecção de espada, às 15 horas. 21. campeonato nacional de juniores em florete, às 15 horas.

FOI ADJUDICADA A EMPREITADA PARA A CONSTRUÇÃO da C. G. D. de Torres Vedras

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais foi autorizada a celebrar contrato com Emilio Verissimo de Barros, para a execução da empreitada de construção do edifício da Caixa Geral de Depósitos de Torres Vedras, pela importância de 1 371 507\$50.

Seja qual for o valor das obras a realizar, não poderá a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais despendir com pagamentos relativos às obras executadas, por virtude do contrato, mais de 5000\$00 no corrente ano, 800 000\$00 no ano de 1964 e 566 507\$50, ou o que se apurar como saldo, no ano de 1965.

VIDA MUSICAL

O 10.º Concerto Sinfónico no Tivoli

Programa sem solista, — excepção nos hábitos já inveterados dos nossos organizadores de concertos. A autoridade e o prestígio do chefe de orquestra francês Charles Münch endossavam toda a responsabilidade de interesse da sessão sinfónica, uma vez que não faltasse a adesão declarada dos membros da Orquestra Sinfónica da E. N. Assim, ousávamos esperar um êxito grandioso, na proporção do raro padrão que é a Sinfonia em ré de César Franck. Como pela qualidade e pela densidade musical, a Sinfonia n.º 4, também em ré menor, de Schumann, não fica atrás da Sinfonia de C. Franck, e sendo ambas pouco ou nada tocadas nestes últimos anos, dispensávamos desta vez sem nos custar a ausência de música contemporânea.

Charles Münch deu-se todo inteiro às partituras que escolheu, — ou alguém por ele, tornando-nos bem presentes o conteúdo exigente e o generoso pensamento tanto de Schumann como de Franck. A justa elasticidade da frase Schumanniana e uma impecável caracterização e concatenação dos elementos construtivos lograram um nobre triunfo para o mestre alemão, apesar de não podermos contar com a desejada perfeição instrumental. Em todo o caso, houve apreciável melhoria, no ataque dos violoncelos e sobretudo dos contrabaixos. As falhas de coesão, a insuficiência da qualidade de som, e até as desafinações prejudicaram mais gravemente a Sinfonia de Franck. Quando poderemos nós escrever: «Graças à continuidade duma boa orientação de trabalho, a orquestra, à altura dela própria, está a corresponder cada vez mais satisfatoriamente ao que lhe é pedido...»? Isso já pôde acontecer, pelas menores exigências da obra como execução.

Senhora condecorada pela sua coragem durante o ataque a Quitexe

Por portaria do Ministério do Exército, foi condecorada com a medalha de prata de Mérito Feminino a sr.ª D. Lázara Sanches Robalo, natural de Cabo Verde e residindo no Quitexe, Norte de Angola, em 1961, quando aquela localidade foi selvaticamente atacada. Tendo possibilidade de se refugiar em lugar seguro, preferiu não arredar pé e colaborar activamente na defesa daquela localidade, assistindo com as suas dadas os feridos e doentes, a todos levando uma palavra de estímulo e de carinho.

EM 3 LINHAS

Encontram-se abertos concursos, pelo prazo de 30 dias, de habilitação para promoção a aspirante do quadro privativo da secretaria do Governo Civil de Lisboa, e do 1.º bairro do Porto.

O sr. dr. Augusto de Jesus Sousa, foi nomeado interinamente, delegado do procurador da Republica em Montemor-o-Velho.

Está aberto concurso na Junta Provincial de Povoamento de Angola, pelo período de 60 dias, para o provimento de lugares de técnico de formação universitária (chefes) do pessoal contratado daquela Junta.

O sr. dr. Francisco de Lima Botelho, meteorologista-chefe do Serviço Meteorológico da Guiné, por nomeação, foi reconduzido neste cargo por mais dois anos.

O sr. engenheiro-agrônomo Weber de Oliveira, técnico de 3.ª classe do quadro técnico da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, foi

COLECCÃO «Ídolos do desporto»

Saiu o n.º 2 da 3.ª série da interessante colecção dedicada às biografias dos jogadores de futebol e que é dirigida pelos jornalistas desportivos E. Carradinha e Couto e Santos.

As edições postas à venda apresentam «Eusebio, o Pelé da Europa» e «Carvalho, o homem tranquilo do Sporting».

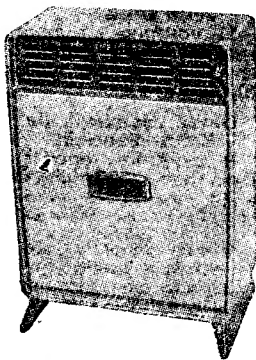
exonerado, a seu pedido, do respectivo cargo.

Foi nomeado o sr. eng.º José Pinto dos Santos, para o cargo de vogal junto da 7.ª Secção do Conselho Técnico da Industria, como representante do Instituto Nacional de Investigação Industrial, nos impedimentos do sr. eng.º José de Melo Torres Campos.

É aberto no Ministério das Finanças, a favor do Ministério das Comunicações um crédito especial de 70 300 contos, destinado a reforçar a verba de «Pagamento de serviços e diversos encargos».

O arq.º Vitor Manuel Carvalho Piloto, professor da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, foi nomeado para o cargo de vogal junto da 4.ª Secção do Conselho Técnico da Industria, em substituição do sr. arq.º Luís Alexandre da Cunha, exonerado pela mesma portaria.

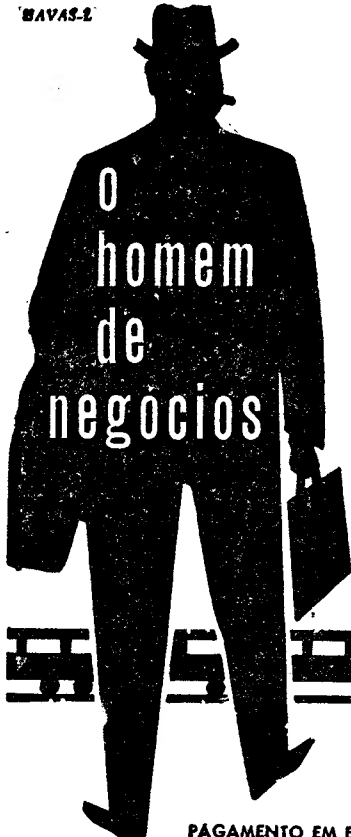
Harper CONVECTOR HEATER



AQUECEDOR A PETRÓLEO DE ALTA CATEGORIA
● QUEIMADOR DE CHAMA AZUL
● SILENCIOSO E REGULAVEL
● ISENTO DE CHEIRO E FUMC
● CONSUMO: 1 LITRO EM 7,5 HORAS
● CAPACIDADE: 4 LITROS
CASA DOS FOGÕES E CANDEIROS
ROLDÃO & CALDEIRA
28, Trav. Nova S. Domingos, 28 (ao meio da rua)

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC LDA - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

SAVAS-2



Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suíça a mais de 100 Kms. por hora. Os comboios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Kms., confortavelmente instalado no sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, previamente contratados.

VIAGE POR COMBÓIO... É MUITO MELHOR!! E GANHARÁ TEMPO

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 — MADRID — Telefone 2472020
Tourisme Français — 234, Rua Áurea, 242 — LISBOA

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL MAIOR

Está aberta a inscrição até 31 do mês corrente aos indivíduos do sexo masculino que satisfaçam as condições seguintes:

- sejam cidadãos portugueses;
- sejam maiores ou emancipados e que até à data da realização das provas (15/2/1964) não tenham completado 30 anos de idade;
- possuam, como habilitações literárias mínimas, completas, o curso das Escolas Técnicas Comerciais ou o 2.º ciclo dos Liceus sem qualquer deficiência, ou habilitações equivalentes;
- tenham cumprido o serviço militar ou dele estejam isentos. Os candidatos ainda sujeitos ao serviço militar poderão ser admitidos ao concurso, mas a título condicional, dado que a sua admissão ao serviço só terá lugar depois de cumprido aquele dever e desde que a sua chamada se verifique dentro do prazo de validade do concurso;
- possuam a necessária robustez física;
- tenham bom comportamento moral e civil.

A inscrição é feita mediante requerimento em papel comum de 25 linhas, dirigido à Administração do Banco, donde conste:

Nome completo, filiação, naturalidade, (indicando concelho e freguesia) data do nascimento, estado civil, morada, habilitações literárias completas, situação militar, profissão, firma onde exerce ou exerceu a sua actividade, número do Bilhete de Identidade com indicação do Arquivo de Identificação e respectiva data em que foi passado.

Todos os esclarecimentos serão dados pelos Serviços do Pessoal, Rua Augusta, 27-3.ª, Esq. — LISBOA.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1963

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

O Director
a) Samuel Sanches

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES (urbanas e rústicas) AUTOMÓVEIS BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.ª, E
Telefs. 367444/323172

PIANOS Verticais e de Cauda ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
93, Rua Nova do Almada 93
LISBOA

NOTARIADO PORTUGUÊS

Oitavo Cartório Notarial de Lisboa — Rua da Horta Seca, numero sete, segundo — Notário Lic.

CERTIFICO que por escritura de 11 de Dezembro de 1963, lavrada neste Cartório de fls. 98-v a 100-v do Livro A-502, foi aumentado o Capital da COMPANHIA DE SEGUROS IMPERIO, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede em Lisboa, na Rua Garrett, 56, de 10 000 000\$00 para 100 000 000\$00 e alterados os Estatutos, substituindo-se os artigos 3.º-5.º-6.º-24.º-28.º e 30.º pelos seguintes:

Art.º 3.º — A sociedade tem por objecto o exercício da industria de seguros e resseguros em todo o território nacional.

§ UNICO — Por deliberação do Conselho de Administração, pode a sociedade alargar a sua actividade a países estrangeiros, criando para o efeito, agências gerais, delegações, ou qualquer outra forma de representação.

Art.º 5.º — O capital social é de 100 000 000 \$00, está liberado e representado por 100 000 acções de 1 000\$00 cada uma.

§ UNICO — Nos aumentos de capital social, os accionistas terão preferências na subscrição das novas acções, na proporção das que possuírem.

Art.º 6.º — Dos lucros líquidos da sociedade retirar-se-ão 10 % para o fundo de reserva legal, até que este atinja o montante exigido por lei.

— Os §§ 1.º e 2.º deste artigo, subsistem.

Art.º 24.º — Compete ao Conselho de Administração:

- Subsiste,
- Representar a sociedade em Juízo ou fora dele, activa e passivamente, propondo e seguindo quaisquer acções, com poderes para confessar, desistir, transigir ou comprometer-se em arbitragens;
- Adquirir, vender, hipotecar, trocar ou afectar às reservas, imóveis e outros valores imobiliários;
- Dar de arrendamento os bens imóveis pertencentes à sociedade e tomar de arrendamento os que para a sua actividade forem necessários;
- Designar, entre os seus membros, um ou mais Administradores-Delegados;
- Estabelecer sucursais, filiais, delegações, agências gerais, agências e correspondentes tanto na Metrópole como no Ultramar e no Estrangeiro, conferindo-lhes, de harmonia com as respectivas legislações locais, os poderes que julgar convenientes.

— As alíneas g) e h) subsistem.

i) Nomear e demitir directores, directores-adjuntos, subdirectores, consultores e demais empregados e colaboradores, fixando quadros, atribuições e vencimentos e constituir mandatários e procuradores para o desempenho dos actos determinados nos respectivos mandatos.

— A alínea j) subsiste;

— A alínea k) e o § unico são eliminados.

Art.º 28.º — A sociedade obriga-se pela assinatura do presidente do Conselho de Administração ou de 2 administradores, ressalvado o que se estipula nos §§ seguintes:

§ 1.º — As apólices, recibos de prémios e recibos de rendas, levarão a assinatura de um Administrador, que poderá ser apostado por chancela ou a de um procurador bastante.

§ 2.º — Os endossos e recibos de vales postais levarão a assinatura de um Administrador ou de um procurador bastante.

Art.º 30.º — O Conselho de Administração poderá, se o entender conveniente, em caso de vaga ou impedimento de qualquer dos seus membros, designar, entre os accionistas, aquele que o deverá substituir até à primeira reunião ordinária de Assembleia Geral.

— No mais mantêm-se os Estatutos vigentes.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1963. —

O Ajudante do 8.º Cartório Notarial, (illegível)

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos

resistentes

económicos



Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 402 — TELF. 28034 — PORTO



caves aliança

ARMAZENS DO MINHO
BRINDES DE NATAL

Camisas de «tricot nylon» 60\$00
2 colarinhos 27\$50
Guarda-sóis p./homem
Gabardinas em «nylon» c/
forro 400\$00
R. José Duro, 25-29 e 31 (Alvalade)

Horário dos Comboios
LISBOA - GALIZA

A partir de 1 de Janeiro de 1964 a carruagem directa que actualmente circula entre Lisboa e Santiago de Compostela, passa a circular apenas entre Lisboa e Vigo e vice-versa.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABA CARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23.

SUGESTÕES PARA BRINDES

IGNIS
O FRIGORÍFICO DE LUXO A PREÇO POPULAR

ARTHUR MARTIN
FOGÕES DE ALTA QUALIDADE

BUSCH
A MAIS AUTOMÁTICA MÁQUINA DE TRICOTAR

MERKER
O ESQUENTADOR DE SEGURANÇA ABSOLUTA

SERVIS
A MELHOR MÁQUINA DE LAVAR INGLESA

DUOMATIC
O TACHO DE PRESSÃO DE GRANDE CLASSE

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. • AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 733111 • LISBOA

UMA OFERTA DE FIM DE ANO

Obras completas de Luís de Camões

Os Lusíadas — Edição artística com uma introdução pelo Doutor Hernâni Cidade — apreciações técnicas sobre as duas edições de 1572 pelo Prof. Eleutério Cerdeira. Iluminações e desenhos de Mestre Joaquim Lopes. 1 volume encadernado em pele. Uma prestação inicial de 60\$00 e 10 prestações mensais de 50\$00.

Rimas, Autos e Cartas — Edição artística totalmente revista, publicada sob a direcção literária do Doutor Alvaro J. Costa Pimpão — 1 volume encadernado em pele, em 10 prestações mensais de 60\$00.

Obras completas de Gil Vicente

Edição artística com texto preparado, revisto e precedido de uma extensa introdução pelo Doutor Alvaro J. da Costa Pimpão. 1 volume encadernado em pele. Uma prestação inicial de 60\$00 e 15 prestações mensais de 50\$00.

Obras completas de Júlio Dinis

11 volumes em bom papel encadernados em balacuir em 11 prestações mensais de 40\$00.

Obras completas de Elaine Sanceau

9 volumes encadernados. Uma prestação inicial de 60\$00 e 14 prestações mensais de 50\$00.

Obras completas de Stefan Zweig

32 volumes brochados, em uma prestação inicial de 50\$00 e 23 prestações mensais de 30\$00. Encadernados, em prestações mensais de 50\$00.

História de Portugal

Direcção literária do Doutor Damião Peres — Uma obra notável: 5916 páginas de texto — 5000 gravuras — 132 cromos e mapas coloridos, 9 volumes encadernados. Em 16 prestações mensais de 150\$00 e 1 de 50\$00. Com encadernação em pele 16 prestações mensais de 200\$00.

História dos Descobrimentos Portugueses

Segunda edição, actualizada, pelo Doutor Damião Peres. — 1 volume encadernado, em 10 prestações mensais de 35\$00.

Remetemos, a pedido, catálogos com mais de dois mil títulos e colecções completas das obras de alguns dos maiores escritores portugueses dos nossos dias que por acordo com os seus editores também podemos fornecer na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO

RECORTAR ESTE CUPAO E REMETER A

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires Gouveia
N.º 27 PORTO

(FA) Agradeço me enviem um impresso proposta para aquisição de

na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES

NOME (Bem legível)

ENDEREÇO

Geografia de Portugal

Um volume de grande formato pelo Doutor Amorim Girão, encadernado, em 10 prestações mensais de 40\$00.

Raças do Império

Um volume profusamente ilustrado, pelo Doutor Mendes Correia, encadernado, em 10 prestações mensais de 35\$00.

Beethoven

Magnífica edição em 3 volumes, por Romain Rolland. — Tradução de Fernando Lopes Graça, encadernados, em 10 prestações mensais de 82\$00.

O Homem antes da Escrita

Sob a direcção de André Varagnac e com a colaboração de Camille Arambourg, P. Bosch-Gimpera, Henri Breuil, Vadime Elisseeff, Pierre Montet, Jean Naudou e André Parrot.

1.º volume publicado de RUMOS NO MUNDO. Edição portuguesa sob a direcção de V. Magalhães Godinho. Um volume encadernado, em 10 prestações mensais de 20\$00.

Dicionário de Música

Por P. Tomás Borba e Fernando Lopes Graça. Operas — Termos Técnicos — Biografias — Instrumentos. Notável edição, impressa em bom papel e profusamente ilustrada, 2 volumes encadernados com lombada de carneira, em 11 prestações mensais de 50\$00.

Peregrinação e Cartas de Fernão Mendes Pinto

Reprodução fiel do texto da 1.ª ed. de 1614, apresentando lado a lado com este, a versão integral em português moderno por Adolfo Casais Monteiro. 2 volumes com encadernação em pele, em 20 prestações mensais de 50\$00.

História Trágico-Marítima

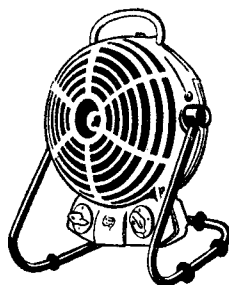
Edição profusamente ilustrada, pela primeira vez anotada, comentada e acompanhada de um estudo por António Sérgio. 3 volumes no f.º 25,5x19 cm com encadernação em pele, em 10 prestações mensais de 100\$00.

Naufraques e Combates no Mar

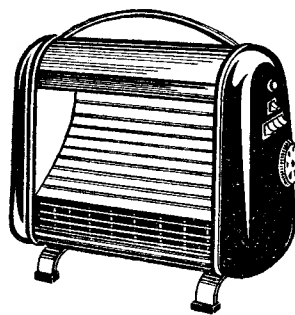
Textos seleccionados, anotados e comentados por António Sérgio e com um estudo por Jaime Cortesão. 2 volumes no f.º de 25,5x19 cm com encadernação em pele, em 20 prestações mensais de 35\$00.



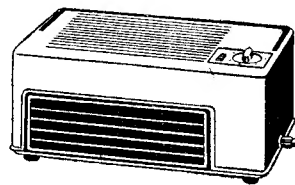
no **INVERNO**, assegurando o seu conforto com a família ASTRON, termo-ventiladores de superior qualidade, equipados com termostato...



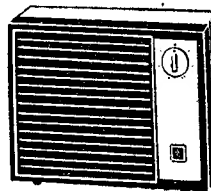
ASTRO SILENTA-R



ASTRON DUPLEX



ASTRON SUPER



ASTRON 64

...previne-se para o calor do próximo **VERÃO**.



SE NÃO ENCONTRAR NO SEU FORNECEDOR HABITUAL DIRIJA-SE AOS REPRESENTANTES:



SOCIEDADE COMERCIAL MATTOS TAVARES, LIMITADA

RUA DOS SAPATEIROS, 39-2.º
TELEF. 31101 (6 LINHAS)
LISBOA-2

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE LOJAS NA ESTAÇÃO DE CASCAIS

1 — Até às 16 horas de 23 de Dezembro de 1963, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir na estação de Cascais.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, bem como a planta dos locais onde serão construídas as lojas, estão patentes, das 8 às 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1963
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES
Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

O nosso prognóstico do Totobola

Vit. Setubal-Leixões	X
Olhanense-C. U. F.	X
Académica-Sporting	1
Barreirense-Vit. Guimarães	2
F. C. Porto-Belenenses	1
Famalicão-Sanjoanense	1
Oliveirense-Marinhense	X
Leça-Boavista	1
Oriental-Montijo	1
Alhandra-Farense	1
Sevilha-Real Madrid	X
Atlético Madrid-Bétis	2
Oviedo-A. Bilbao	1

As competições desportivas do campeonato universitário desenvolvem-se com irregularidade

Apesar de não se aguardarem campeonatos universitários de nível aceitável — suposição que se fundamenta, apenas, na debilidade do nosso desporto nos sectores escolares, primário e secundário — pelo menos, pensava-se que as competições regionais terminariam antes dos «Nacionais».

Contudo, dois factores vieram tardar a sequência das provas que estavam a prometer ser das melhores dos últimos anos:

Referimo-nos aos deficientes serviços de secretaria do C. D. U. L. e ao Inverno.

No primeiro aspecto há que referir não só o atraso verificado na entrega das circulares (ocorre-nos as faltas de comparência da Academia Militar, em ténis de mesa; da ausência total das referidas circulares).

O Sporting foi o vencedor do «Rallye» Encerramento

Só ontem, á noite, foram dadas as classificações do 8.º «Rallye» Encerramento, organizado pelo Sporting e que reuniu mais de meia centena de concorrentes.

As classificações foram as seguintes:

Automóveis — 1.º, José Lampreia (Sporting), 101,58 pontos (1.º da classe e 1.º do grupo); 2.º, Luís Fernandes (individual), 102,15 p. (2.º do grupo e 2.º da classe); 3.º, Manuel Lopes Gíao (Spt.), 103,37 p. (1.º do grupo e 1.º da classe); 4.º, Vaz Guedes (ind.), 103,45 p. (3.º do grupo e 2.º da classe); 5.º, Rui Martins Silva (Spt.), 108,48 p. (4.º do grupo e 2.º da classe); 6.º, César Torres (Spt.), 126,79 p. (8.º do grupo e 2.º da classe); 7.º, Américo Nunes (Arte e Sport), 111,76 p. (5.º do grupo e 3.º da classe); 8.º, Carlos Santos (Arte e Sport), 115,46 p. (6.º do grupo e 1.º da classe); 9.º, Cipriano Flores (Spt.), 115,79 p. (3.º do grupo e 1.º da classe); 10.º, José Nunes Santos (Spt.), 118,79 p. (4.º do grupo e 1.º da classe).

Por equipas: Sporting.

Motos — 1.º, Ernesto Neves (individual), 114,42 pontos; 2.º, Colaco Marques-Sarmiento Rebelo (Benfica), 118,08 p.; 3.º, Francisco Simões Ferreira (individual), 120,93 p.; 4.º, Angelo Dinis (individual), 120,93 p.; 5.º, Vítor Manuel Santos (Que-luz), 169,24 p.; 6.º, Maximiano Roia (Sporting), 176,76 p.; 7.º, José Manuel Conceição (Spt.), 210,28 p.; 8.º, Fernando Ferreira (Benfica), 942,39 pontos.

Por equipas: Sporting.

«Scooters» — 1.º, Vasco Oliveira Moura (individual), 208,58 pontos; 2.º, Alvaro Vieira (Sporting), 260,55 p.; 3.º, Alfredo Vital Tomás (Sporting), 288,21 p.; 4.º, Margal Cruz (Vespa Clube), 429,35 p.; 5.º, Fernando Pereira da Silva (Vespa Clube), 564,04 p.; 6.º, Máximo Saraiva (Vespa Clube), 664,04 p.; 7.º, Manuel Marques (individual), 691,84 p.; 8.º, António Pedro Cordeiro (Sporting), 2451,98 p.; 9.º, Artur Silva Oliveira (V. Clube), 3500,91 p.

Por equipas: Vespa Clube de Lisboa.

O «onze» nacional de futebol efectuará cinco jogos na actual temporada

Com a informação dada pelas agências noticiosas sobre o jogo Suíça-Portugal, ficou definitivamente elaborada a série de encontros do «onze» nacional de futebol na época de 1963-64. São os seguintes os jogos:

Suíça-Portugal, em Zurich, no dia 29 de Abril; Bélgica-Portugal, em Bruxelas (Bélgica), no dia 3 de Maio; Portugal-Espanha em Lisboa no dia 10 de Maio; Brasil-Portugal, no Rio de Janeiro, no dia 14 de Junho, e Portugal-Brasil, no Porto, no dia 21 de Junho.

Um programa que colocará o fu-

tibol português em plano de grande evidência pelo que se exige já acção.

O Palmeiras conquistou o campeonato paulista

SÃO PAULO, 18 — O Palmeiras, já com a faixa de campeão paulista de futebol de 1963, venceu o vice-campeão, o São Paulo F. C., por 1-0, no encontro disputado ontem, á noite, no Estádio de Pacaembu, com o qual se encerrou o campeonato.

Na cidade de Ribeirão Preto, o Botafogo derrotou o Comercial por 1-0.

A classificação final do campeonato ficou assim ordenada:

1.º, Palmeiras, 50 pontos; 2.º, São Paulo, 44; 3.º, Santos, 36; 4.º, São Bento, 32; 5.º, Juventus, 31; 6.º, Comercial, Ferroviária e Guarani, 30; 9.º, Corinthians, Quinze de Novembro e Botafogo, 29; 12.º, Portuguesa, 28; 13.º, Noroeste, 25; 14.º, Guaratingueta, 23; 15.º, Prudentina, 19; e 16.º, Jabaquara, 15.

O último classificado o Jabaquara, desceu da divisão de honra para a primeira divisão. — (A.N.I.)

Os sócios do Oriental

pagam uma quota suplementar
Na reunião magna, ontem efectuada, no Oriental, ficou resolvido, com a concordância dos sócios presentes, o pagamento de uma quota suplementar válida para todos os jogos a disputar no campo «Eng. Carlos Salema».

Sporting-Manchester

Ainda não estão assentes, com carácter definitivo, as datas dos jogos Sporting-Manchester United.

O clube português vai propor que o encontro da 1.ª mão se efectue na última semana de Janeiro e que o 2.º se realize, em Lisboa, na primeira quinzena de Fevereiro.

HOJE, Á NOITE

AUTOMOBILISMO — No Clube «100 á hora», ás 18 e 30, distribuição de prémios do «Rallye» da Sacor.

BASQUETEBOI — «Regional» da 2.ª Divisão, no ginásio do Técnico: Campolide-C. D. U. L., Lisboa Ginásio-Técnico e Combatentes-Ed. Física, a partir das 21 horas.

SESSÃO — Sessão solene para comemorar o 70.º aniversário do «Grupo Pátria», Sociedade de Tiro n.º 2. Os prémios serão entregues, ás 21 e 30, no decorrer da mesma, no Ateneu Comercial de Lisboa.

TENIS DE MESA — «Regional» de seniores da 1.ª Divisão, em 3.ª categoria, e «Regional» de seniores da 2.ª Divisão, na mesma categoria.

VICTOR HUGO

O atletismo espanhol só pensa nos Jogos Olímpicos

MADRID, 18.—Nenhum atleta espanhol participará na corrida de São Silvestre, que todos os anos se efectua no Brasil na noite de 31 de Dezembro — anuncia hoje a Federação Espanhola de Atletismo.

Em nota enviada aos jornais, aquela Federação diz que os seus delegados visitaram diversas regiões espanholas para compulsa o ambiente atlético com vista aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Verificaram que as Federações Regionais estão de acordo em celebrar, na Primavera, um campeonato juvenil de atletismo pelo sistema de «todos contra todos», no qual participariam todas as equipas escolares e juvenis da Espanha.

«Assim — acrescenta a nota — nenhum atleta espanhol tomará parte este ano na clássica corrida de São Silvestre, para não prejudicar os

corredores que serão enviados a Tóquio». — (A. N. I.)

Portugal estará presente no Brasil

A Federação Portuguesa de Atletismo comunica:

«A representação nacional para a corrida de São Silvestre foi confiada ao atleta Manuel Andrade Marques, recente vencedor da prova de selecção.

Provavelmente a representação nacional terá a inclusão do atleta do Sporting Clube de Portugal, Manuel Figueiredo de Oliveira, que fará a viagem a expensas do seu clube. Para a sua concretização foi solicitada a respectiva inscrição ao jornal organizador «A Gazeta Esportiva» e pedida autorização superior.

N. da R. — Deduz-se em face das duas notícias que os critérios divergem e que os espanhóis pensam nos Jogos Olímpicos. De resto, não é somente o atletismo a denunciar esta preocupação. Outras modalidades começaram já a trabalhar. Em Espanha, claro...

SINTRA ESPERA-O NO DOMINCO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS «LECTRICOS»

Minério espanhol para a Siderurgia Nacional

Depois da invasão da Índia Portuguesa, a Siderurgia Nacional teve de compensar-se da falta do minério de ferro goês, procurando noutras regiões abastecer-se regularmente dessa matéria-prima. Como as minas de ferro continentais

(Moncorvo, Orada e outras) não têm capacidade de produção suficiente, a Siderurgia viu-se na necessidade de contratar com uma empresa espanhola, com sede em Sevilha e centros extractivos a 60 quilómetros da fronteira de São Leonardo, o fornecimento de elevada tonelagem de minério de ferro.

Por efeito desse contrato, já foram transportadas em camionetas espanholas para a fronteira dezenas de milhares de toneladas, transbordadas, depois, em S. Leonardo, para viaturas portuguesas que, por sua vez, entregaram a mercadoria ao caminho de ferro, na estação de Reguengos de Monsaraz, para transporte em vagões até ao Barreiro, onde se fez a baldeação para fragatas ou batelões, última etapa deste movimentado tráfego, até ao cais fluvial da Siderurgia.

Como se trata de minério com bom teor de ferro, a Siderurgia estuda um novo contrato para aquisição de mais 100 000 toneladas, cuja entrega deverá ser feita durante o próximo ano. Admite-se que o transporte do minério, desde a mina até à estação de Reguengos de Monsaraz, passe a ser feito apenas por viaturas portuguesas, evitando-se assim o dispendioso transbordo na fronteira.

A propósito, devemos lembrar que o Plano Geral Ferroviário, aprovado por Decreto n.º 18 190, de 29 de Março de 1930, prevê o prolongamento da linha do Guadiana até à fronteira de São Leonardo, com o objectivo de encurtar o trajecto entre Lisboa e Sevilha, por Villanueva del Fresno. Se esse prolongamento já estivesse construído, o minério espanhol seria carregado em vagões na fronteira e transportado directamente, através de Reguengos de Monsaraz, para a estação destinatária. É mais uma razão de natureza económica para que a C. P. insista, junto da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, pelo cumprimento do plano ferroviário.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Fogo na floresta» e «Escândalo na corte» (17 anos); *Academia* — Ás 21 e 15: «Inimigo do espaço» e «Feliz aniversário» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «Aviso aos navegantes» (12 anos); *União Artística* — Ás 21 e 15: «Cantinfias deputado» e «A lenda de Toon Dooley» (12 anos).

SEIXAL — *Central* — Ás 21: «O contra-ataque do gorila» e «O terrível julgamento» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Normal* — Aven. Alfredo da Silva, 116 (T. 2273035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. do Quebedo (Telef. 23743).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

LIVROS NOVOS

«GESTÃO DE STOCKS»

por Marcel Allain

Neste trabalho editado pelo Centro de Estudos de Organização de Escritórios, anexo ao Sindicato dos Empregados desse ramo no distrito de Lisboa, é incluída a matéria do curso realizado pelo Centro de Estudos e regido por Marcel Allain, director da «Comission Générale d'Organisation Scientifique de Paris». Prossegue, deste modo, a iniciativa dedicada á divulgação de problemas de ordem técnica, susceptíveis de enriquecerem os conhecimentos de todos os empregados de escritório, empenhados na sua valorização profissional.

«RIO GRANDE, DESPERTA!»

por Modesto dos Pampas

O poeta brasileiro Omar Elfler, que publica as suas composições literárias sob o pseudónimo de «Modesto dos Pampas», reuniu em volume uma colectanea de poemas em que versa diversos aspectos da vida social, da paisagem, de aspectos familiares e de amizades pessoais no pequeno mundo riograndense. A simplicidade, a naturalidade e o espontâneo sentimento destas criações sem ambição literária, constituem os melhores méritos do livrinho, que tem o valor de um testemunho individual no âmbito de realidades sociais mais amplas.

«CRÍTICAS JORNALÍSTICAS E OUTRAS APRECIACÕES»

por J. L. Rebelo da Silva

Em opusculo documental reuniu José Luís Rebelo da Silva os comentários de Imprensa que vieram a público em relação com o seu livro «Histórias para a história... de Vila Real do meu tempo», abrangendo memórias pessoais de um período já distante que decorre entre 1890 e 1904. É mais uma contribuição para a bibliografia regional, em que se reflectem aspectos vários da sociedade e da vida vilarenses no passado.

Dizem os leitores...

A poluição da atmosfera

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Em primeiro lugar, os meus respeitosos e a minha muita admiração pela clarividência da «Nota do dia», intitulada «Poluição». Com efeito, está provado que a poluição da atmosfera é grande responsável pelo agravamento das doenças cancerosas. Pelo menos o têm afirmado grandes cientistas de todo o Mundo e por todo o lado se tomam medidas tendentes a eliminar ou debelar o mal que nos flagela impiedosamente.

«Em Lisboa, há anos, foram tomadas medidas tendentes a eliminar a poluição proveniente da chaminé da Sacor, em Cabo Ruivo. O público bateu palmas. A direcção da Sacor mereceu os mais rasgados elogios, por ter correspondido, prontamente, ao apelo da população de Lisboa.

«Mas Lisboa não é Portugal nem o Mundo. Por esse País fora, há coisas piores que a chaminé da Sacor. Refiro-me particularmente á Fábrica de Celulose de Cacia, Avelro, uma chaminé permanente, atirando para os ares gases de um cheiro nauseabundo que se espalha por grande área, desde Cacia ao Buçaco e ao Caramulo, cobrindo a vasta região da Bairrada, do Baixo Vouga, do Agueda, e afectando especialmente as povoações da linha Cacia-Anadia, em que se contam entre outras as freguesias de Angeja, Alquerubim, São João de Loure, Eixo, Oliveirainha, Requeixo, Oia, Fermentelos, Travassó, Ois da Ribeira, Agueda, Barrô, Oliveira do Bairro, Cercal, Sangalhos, etc.

«Em certos dias do ano, especialmente no Verão, nota-se, mesmo nas regiões mais distantes, o efeito da poluição nauseabunda de Cacia, e já o povo se habituou a chamar «cacia» a essa «pitada» que não cessa de nos incomodar.

«Cremos que o facto já foi levado ao conhecimento da Direcção-Geral de Saude, mas o que não compreendemos é por que não foram ainda tomadas medidas drásticas para evitar os inconvenientes dessa poluição.

«De V., etc. — *Bulhão da Silveira*».

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.» ONOFRE, RUA DA REPUBLICA, 98-C

FESTAS FELIZES COM O "PASSATEMPO PAC"

DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO, DAS 11.30 ÀS 13.30 HORAS -:- MAIORES DE 6 ANOS

no EDEN-TEATRO

CAFÉ CHAVE D'OURO
CHOCOLATES FAVORITA
TEIXEIRA, LOPES
& NEVES, LDA.
TINTAS MAGICOTE
PANCHITO E CIREL



LISBOA, RICO & C.ª

PASTA DENTÍFICA
C H L O R O D O N T
FARINHA PREDILECTA
F. FERNANDES & COSTA, LDA.
DISCOS «ALVORADA»
LANALGO -:- CASA FERREIRA
e REVISTA «O PÁ, NÃO FIQUES CALADO!»



FERNANDA DE PADUA



XAVIER DE OLIVEIRA



JOAQUIM CORDEIRO



CONDE D'AGUILAR



VITÓRIA MARIA

LOCUTORES

ARTUR ALVES

E

FRANCISCO ARMANDO



CONJUNTO INFANTIL «OS FLECHAS»

GUIARRISTAS

ADELINO DOS SANTOS

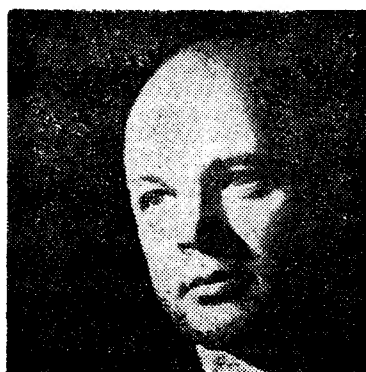
E

JÚLIO GOMES

100 SOLDADOS DE PORTUGAL ESTARÃO PRESENTES

O MOMENTO DO FADO É PATROCINADO PELA CIREL - CONSÓRCIO INDUSTRIAL DE REFRIGERANTES PORTUGUESES, LDA.

AO MAIOR HUMORISTA PORTUGUÊS, JOAQUIM CORDEIRO, SERÁ ENTREGUE A PLACA QUE LHE FOI ATRIBUÍDA NO FESTIVAL DA COROAÇÃO DO REI DA RÁDIO PORTUGUESA



ARTUR RIBEIRO

EM REPRESENTAÇÃO DOS QUE COMBATEM NO ULTRAMAR

VISADO PELA INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS

ARTUR RIBEIRO CANTARÁ A CANÇÃO «NATAL DO SOLDADO» DEDICADA AOS SOLDADOS PORTUGUESES

OFERECEM BILHETES AS SEGUINTE FIRMAS:

VILARINHO & SOBRINHO, LDA. ...	Rua das Janelas Verdes, 60
FARINHA PREDILECTA	Rua Ferreira Borges, 193-A
LANALGO, LDA.	Rua de Santa Justa, 42
PANCHITO	Rua Barros Queirós, 36

TEIXEIRA, LOPES & NEVES	Rua Nova do Almada, 1 a 9
MELODIA	Rua do Carmo, 23
CASA FERREIRA (FILIAL)	Rua da Vitória, 44
PANCHITO	Av. Guerra Junqueiro, 19-B
GALERIA DAS NOIVAS	Rua Ferreira Borges, 90

BILHETES À VENDA NO EDEN-TEATRO A 5\$00 E 10\$00